

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155  
END. TEL. DIBOA-TELEX. 1363REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, L  
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICAEDITOR J. CHRISOSTOMO DE SA  
N.º 16311 AVISO UM ESCUDO

## Reforços da Polícia chamados a Paris cercam pontos estratégicos

PARIS, 17 — (R.) — Milhares de agentes da Polícia de fora da capital, alguns chamados de zonas tão distantes como Toulouse, cercavam hoje os pontos estratégicos de Paris.

O primeiro-ministro Georges Pompidou exortou ontem à noite o país a repudiar a anarquia e a colaborar na manutenção da ordem.

Observadores notaram uma cisão no movimento académico de Paris, em virtude de, ontem, a União dos Estudantes ter resolvido alienar a sua responsabilidade nos acontecimentos.

**A AGITAÇÃO OPERÁRIA ALARGOU-SE A DIVERSAS CIDADES**

PARIS, 17 — (F. P.) — A agitação operária estendeu-se ontem, à

tarde, a várias cidades de província onde os operários se puseram em greve e decidiram ocupar os locais de trabalho.

Em Bayonne, na Manufatura de Armas, os 138 operários, técnicos e quadros ocupam-na desde as 17 horas locais. Recusa-se o encerramento da fábrica.

Em Mans, na fábrica de Pontleu, da Renault, os operários decidiram uma greve ilimitada com ocupação dos locais.

Em Seine Maritime, os operários metalúrgicos da indústria de pilhas eléctricas de Caudebec les Elbeuf, decidiram uma greve ilimitada e a ocupação dos locais.

Em Nantes, os operários da Sud-Aviation continuam a ocupar os locais de trabalho.

Nos arredores do Havre, os operários da Renault decidiram greve ilimitada e ocupação dos locais. A fábrica emprega 4500 pessoas.

**«LEADERS» ESTUDANTISTAS FALARAM PELA T.V.**

PARIS, 17 — (F. P.) — Contestação da Universidade e da sociedade foram os temas focados ontem à noite na TV francesa por Alain Geismar, secretário-geral do Sindicato

(Continua na última página)

### DE LORENZO FOI CONDENADO POR DIFAMAÇÃO

FLORENÇA, 17 — (R.) — O antigo comandante do Exército italiano, general Giovanni de Lorenzo, que, em Março último, ganhou um processo de difamação, intentado contra dois jornalistas, após eles terem afirmado que conspirava para realizar um golpe de Estado militar, em 1964, foi ontem, por seu turno, condenado por difamação.

O tribunal condenou-o a uma multa de 150 mil liras, com a pena suspensa.

O processo de difamação foi intentado pelo redactor do semanário italiano «A B C» contra o general, por ter afirmado que ele não era digno de ser classificado como jornalista.

HOJE — 32 PÁGINAS  
VISADO PELA CENSURA

## ELEITA A PRINCESA DAS «TEEN-AGERS»

• RITA MATTOS CHAVES REPRESENTARÁ PORTUGAL NO CERTAME DE CHICAGO

Aos 16 dias do mês de Maio de 1968, nesta cidade de Lisboa, reuniu-se o júri para escolher a princesa portuguesa das «Teen-Agers». Apreciados — durante uma reunião que decorreu no Hotel Império — os elementos descritivos que constituem a figura moral, intelectual e física das concorrentes,

(Continua na 23.ª página)



No terraço do Hotel Rex, com Lisboa espalhando-se a perder de vista: Rita Mattos Chaves, a «princesa» portuguesa das «teen-agers».

## Nota do dia

A BOTA DO EUSÉBIO

Não se dirá pela mão, mas evidentemente pelo pé de Eusébio está Portugal a granjear uma celebridade nova por essa Europa fora. E talvez esta apreciação seja ilimitativa, quando modestamente se circunscreve ao circuito europeu uma aura que é de dimensão mundial, sendo bem possível que com isso consigam algumas pessoas irritar-se, embora talvez seja razoável lembrar-lhes que até podem não ter razão. É um virtuosismo, claro que é. E os «virtuosos» fazem-se pagar. É dos livros. Quem é que discute o salário de um David Oistrach a quem a semana passada ouvimos pela segunda vez em Lisboa? Não terá esse a virtude ou virtuosismo nos pés, mas tem nas mãos — e que mãos! — mas quanto valem as pernas, por exemplo, de uma Zizi Jeanmaire, para citar um nome mais próximo da celebridade de cartaz? Pois as companhias de seguros que o digam. De modo que a «bota de ouro» conferida àquele artista cujo nome gritante e cujo sorriso rasgado toda a gente passou a conhecer talvez seja muito menos discutível do que parece à primeira vista àqueles que nesta oca-

sião estão a escandalizar-se com o assunto e o raciocínio que sobre ele está a tentar construír-se. São seletos contos, segundo parece, muito menos, afinal, que o Prémio Nobel, que o Comité de Estocolmo distribui anualmente em quatro apetitosas fatias por três sábios e um literato. E pode até verificar-se que, com Prémio Nobel e tudo, algumas das celebridades lançadas para o turbilhão da publicidade não terão sido alçadas, por mais tempo que o tempo que durará a fama do nosso artista da «bota de ouro». Ao prof. Vitorino Nemésio, no final de uma sua amável «causerie», ouvimos há dias gabar a sua «boca de ouro» (embora apenas simbólico o ouro...). Mas não serão de ouro as pernas da bailarina? A garganta de uma Callas? De ouro sonante, com peso e tudo? Com os mecos de irradiação que a técnica hoje põe ao serviço de toda a sorte de interesses, mesmo os legítimos, a celebridade fabrica-se na medida que se quer e para todos os gostos, nem que seja para ser jogada ao pontapé por esse mundo fora. É que sempre são setecentos contos, pois...

## FÉRIAS EM PORTUGAL

### A ESCOLHA DO LOCAL — um dos maiores problemas

NÃO É SÓ pensar em férias. Onde as passar é outro problema e dos grandes, subordinado, quantas vezes, a numerosos condicionaisismos.

Para passar FÉRIAS EM PORTUGAL não é preciso, porém, grande imaginação. Claro que há o embaraço da escolha. Isso tem de acontecer em Portugal, pois o nosso País reúne condições excepcionais para passar

férias. Dois milhões de turistas estrangeiros num só ano são prova disso.

O «bico-de-obra» está portanto na MANEIRA DE. Como ocupar o ócio desses dias sem trabalho?

Quem prefere o campo sabe de antemão que Portugal tem paisagens maravilhosas

(Continua na última página)

## De ontem para hoje

### «50 ANOS DE AUTOMÓVEL»

O dr. Mário Madeira fez, no «stand» da Guérin, uma conferência sobre «Cinquenta anos de automóvel», integrada nas comemorações do cinquentenário da firma. Falou de improviso, o que deu à palestra inesperado interesse. Recordou os primeiros automóveis que viu, na sua infância. Referiu os progressos do Automóvel Clube de Portugal, hoje com 545 000 sócios.

Lembrava que os primeiros carros faziam muito barulho e deixavam muito fumo e, comentou, com leve ironia que alguns automobilistas muito se esforçam hoje por resuscitar essa tradição morta. Citou a afirmação de outro conferencista («em 1918, havia mais boatos do que automóveis») para declarar que hoje acontece precisamente o contrário. (Citou alguns números: 1918 — 4530 carros; 1943, 45 019; 1966, 434 970).

Falou do grande número de condutores existentes e do desenvolvimento acelerado do automobilismo no nosso País. Salientou o progresso mecânico do automóvel e atribuiu à influência feminina («abençoada influência», disse) a elegância das linhas, a escolha das cores e o conforto dos carros.

### MONTEPIO GERAL

Reuniu-se a assembleia geral do Montepio Geral, a fim de apreciar um parecer sobre a alteração dos respectivos estatutos. O dr. Moreira Junior sugeriu a necessidade de se dar maior elasticidade às disposições estatutárias preconizadas se a prática o viesse a aconselhar — proposta que foi alvo de reparos, tendo, por esse motivo, usado da palavra vários oradores. Entrou-se, seguidamente, no debate do objectivo principal da assembleia: a fusão ou absorção do Montepio e Caixa Económica Madeirenses. Ficou, assim deliberado que estas instituições, numa antevista de várias consultas e da organização do necessário projecto legislativo, venham a beneficiar, em relação ao Montepio Geral, da debatida fusão.

### OPERÁRIO SOTERRADO

Numa obra em Queluz, quando trabalhava na abertura de caboucos, foi atingido por um desabamento de terras, que o soterrou. Manuel Ferreira, de 47 anos, cabouqueiro, residente na Venda Nova. Retirado pelos bombeiros voluntários daquela localidade foi transportado para o Hospital de São José, onde ficou internado, em estado grave.

### HOMENAGEM A MEMÓRIA DE MARTIN SAIN

Foi Martin Sain um apaixonado de Portugal e o seu nome está ligado a uma notável obra de benemerência. Por isso a Câmara Municipal de Cascais lhe homenageou, ontem, a memória, dando o nome do fundador da Sacor à antiga Rua das Glórias. Presentes a família do saudoso financeiro, em nome da qual falou seu filho Aristides Sain, individualidades oficiais e muito público.

### COLÓQUIO SOBRE A EUROPA

Prosseguiu, no Instituto de Ciências Sociais, o colóquio sobre a Europa. Falaram os srs. prof. Vitorino Nemésio, sobre «A Europa e a cultura europeia», e dr. Álvaro Ramos Pereira, acerca de «Organizações económicas europeias».

### LEGIAO DE HONRA PARA UM MÉDICO

O embaixador da França entregou, ontem, as insígnias de cavaleiro da Legião de Honra ao dr. Olímpio Dias, médico-chefe do hospital francês. E aproveitou a oportunidade para lembrar que o homenageado junta, aos seus dotes de cirurgião e de médico-chefe, qualidades de dedicação, desinteresse e bondade que constituem para os doentes e os velhos da casa de repouso o mais valioso dos confortos.

### PROFESSORES DE FARMÁCIA

Terminaram as provas de habilitação ao título de professores agregados de História Natural e Farmácia (2.º Grupo) na Escola de Farmácia de Lisboa, em que eram candidatos os dres. Pires Rodrigues e Borralho da Graça, que foram aprovados.

### ASSUNTOS ECONÓMICOS

Sob a presidência do ministro de Estado, dr. Mota Veiga, reuniu-se ontem no Palácio de S. Bento o Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos, que tratou de problemas correntes da sua competência.

### O PROBLEMA DA BALANÇA DE PAGAMENTOS

O prof. Daniel Barbosa deu, em Braga, na Faculdade de Filosofia, a segunda lição da série «Problemas económico-financeiros na actualidade europeia e nacional».

Abordou o problema da balança de pagamentos de qualquer país, focando na generalidade as causas e as implicações do seu eventual desequilíbrio, de forma a fazer ressaltar, como uma das suas possíveis consequências, a desvalorização de uma moeda nacional.

Após uma curta resenha histórica do que tem sido o problema das trocas comerciais de Portugal, concluiu que para a promoção da política económico-financeira do País se têm de aproveitar ao máximo as possibilidades que as circunstâncias de momento nos consintam para reestruturar a nossa produção, de forma a atenuar uma realidade que subsiste: a balança comercial portuguesa é ainda um índice de uma incapacidade em obter por meio do devido aproveitamento das potencialidades que se nos deparam, meios de satisfação de grande parte das nossas necessidades. O conferente terminou tecendo várias considerações acerca da situação da balança de pagamentos da Inglaterra, para chegar a uma série de premissas que se podem considerar na base da desvalorização da libra.

## Reuniões científicas

### Da Sociedade Portuguesa de Pediatria

A Sociedade Portuguesa de Pediatria, a cujos destinos preside o dr. Nuno Cordeiro Ferreira e que tem como secretário-geral a dr.ª Maria de Lourdes Levy prepara para os próximos meses três importantes reuniões científicas da especialidade: a 2.ª Reunião Luso-Castelhana-Astur-Leonesa de Pediatria; as 7.ªs Jornadas de Pediatria de Lisboa; e as Jornadas de Pediatria de Angola.

A primeira é organizada em colaboração com Sociedade Castelhana-Astur-Leonesa de Pediatria, a que preside o prof. Sanchez de Villares, da Universidade de Valladolid, e constitui a resposta à primeira reunião, realizada em 1966, em Leon. Vai decorrer em Coimbra, na Universidade e no Centro de Puericultura do dr. Bissau Barreto, de 20 a 22 deste mês, com a

participação de 150 especialistas dos dois países peninsulares.

As 7.ªs Jornadas de Pediatria de Lisboa realizam-se de 27 a 29 de Junho, e são dedicadas aos problemas da hematologia, estudando-se no primeiro dia o glóbulo vermelho, no segundo, o glóbulo branco, e, no terceiro, as proteínas.

As Jornadas de Pediatria de Angola são subsidiadas por aquela nossa província ultramarina, e têm o patrocínio do ministro do Ultramar. Realizam-se em Agosto.

Além de três conferências a cargo dos profs. Fonseca e Castro, do Porto, Carlos Salazar de Sousa e dr. Nuno Cordeiro Ferreira, de Lisboa, há oito simpósios sobre: «Recém-nascido»; «Imunizações»; «Problemas alimentares»; «Desidratações»; «Urgência em Pediatria»; «Anemias»; «Doenças do sistema nervoso» e «Uso e abuso dos antibióticos».

## TAUROMAQUIA

### Veterinários e Agrónomos

Futuros veterinários e agrónomos, uns e outros relacionados com touros, divertiram-se ontem e divertiram os que ao Campo Pequeno foram rir com as suas brincadeiras e aplaudiram a sério os três cavaleiros: José Nuncio Fragoso, de boa estirpe; Frederico Cunha, já consagrado em anteriores actuações, e Sommer de Andrade, outro com apelidos famosos. Três «espadas» com suas quadrilhas, muitos forçados e alegres parodiastes, completaram o alegre espectáculo dos estudantes afeiçoados à tauromaquia.

### Garraia dos alunos do Colégio Manuel Bernardes

Amanhã, às 16 e 30, no Campo Pequeno, decorre a garraia dos alunos do Colégio Manuel Bernardes. Serão lidadas «seis poderosas vacas» da ganadaria Pinto Barreiros.

## NECROLOGIA

### FALECIMENTOS

#### João Valente Gomes

BEJA, 17. — Foi muito sentida a morte de João Valente Gomes, o cauleiro anão (96 centímetros de altura), figura de larga popularidade que todos estimavam. De seis irmãos apenas outro, já falecido, era anão como ele.

João Valente Gomes contava 39 anos, era natural de Aldeia Nova de S. Bento, e residia com os pais no bairro arrabalde da Liga dos Amigos do Refúgio dos Pobres.

#### D. Maria Dolores Peixe Rodrigues

Confortada com os sacramentos da Santa Mãe Igreja, faleceu a sr.ª D. Maria Dolores Peixe Rodrigues, de 54 anos, natural de Ilhavo, casada com o sr. José Simões Rodrigues, oficial da Marinha Mercante, mãe da sr.ª D. Joana Maria Rodrigues de Oliveira Leite, casada com o sr. Francisco Manuel de Oliveira Leite.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, às 11 horas, na basílica da Estrela, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

### FUNERAIS

#### António Eça de Queirós

Da Basílica da Estrela, onde, de manhã, fora celebrada missa de corpo presente, saiu esta tarde para o cemitério do Alto de S. João o funeral do sr. António Eça de Queirós, que teve grande acompanhamento, incluindo entidades oficiais ou suas representações.

Filho mais novo de Eça de Queirós, o autor inolvidável de «A Relíquia», nasceu no ano de 1891 em Paris, onde seu pai exercia funções consulares. A sua acção política levou-o a exilar-se em Espanha com outros componentes da família de 1910 a 1915; tomara par-

te activa no movimento monárquico do Norte, em 1918, entregando-se depois à acção política que conduziu ao movimento de 28 de Maio de 1926. Entre muitos cargos e funções públicas que desempenhou, foi subdirector do Secretariado Nacional da Informação, e um dos fundadores; presidente da direcção da Emissora Nacional e comissário de Portugal na exposição de Arte Colonial, em Nápoles; na Feira de Trípoli, e nas exposições internacionais de Paris e de San Francisco. Possuía os graus de oficial das Ordens de Cristo e do Império Colonial, grande oficial da Coroa da Roménia, comendador da Coroa de Itália e da Águia Alemã, oficial da Legião de Honra, da Cruz Vermelha Alemã, da Ordem de Afonso XII de Espanha, e do Cruzeiro do Sul, do Brasil; medalha da Ordem de Mérito Civil, de Espanha, etc.

Fez inúmeras conferências, principalmente de carácter político; foi colaborador assíduo de jornais e publicações diversas, incluindo «Jornal do Comércio», «A Voz», «Diário da Manhã», «Acção», etc.; e a sua obra literária foi reunida em livros: «Rodolfo Maria, o anarquista»; «Farsa Trágica», «Em Busca da Quimera», «As Sereias», «Calma», «Crueldade», «Na Fronteira» (memórias das incursões monárquicas de 1911 e 1912), etc.

O sr. António Eça de Queirós, era irmão da sr.ª D. Maria de Eça de Queirós de Castro, e de José Maria de Eça de Queirós e Alberto de Eça de Queirós, já falecidos.

### SUFRÁGIOS

#### Coronel João dos Santos Rodrigues Braz

Na igreja de S. Mamede celebra-se amanhã, às 11 horas, missa de sufrágio do sétimo dia, por alma do sr. coronel de artilharia José dos Santos Rodrigues Braz, casado com a sr.ª D. Aurora Esteves Braz, pai da sr.ª D. Maria Lavinia Esteves Braz e irmão do sr. António Braz. Falecido no passado dia 9, ficou sepultado no tálhão dos Combatentes no cemitério do Alto de S. João.

## Andares de luxo no Parque Palmela

### EM CASCAIS (EM CONSTRUÇÃO)

Apartamentos de luxo no Parque Palmela, junto ao MAR, HOTEL ESTORIL SOL e ESTAÇÃO DE C. F., com extraordinária vista panorâmica sobre a Baía de Cascais. PRÉDIO COM 2 ELEVADORES, CENTRAL DE LIXO, PORTEIRA, GARAGEM PRIVATIVA, ETC.

Trata o próprio: Joaquim Baraona

Est. Marginal, Lote JME-2.º C

Telefs: 282345/282388

CASCAIS

## Cursos de organização e gestão de empresas

No Sindicato Nacional dos Comercialistas, à Rua Rodrigo da Fonseca, 76, 1.º dir., em Lisboa realiza-se de 27 a 29 de Maio, um curso sobre «Condução de reuniões e «leadership».

O mesmo organismo promove, de 3 a 7 de Junho, outro curso, sobre «As técnicas de gestão e organização de empresas». Ambos serão orientados pelo dr. Rogério Manso.

## SESSÃO CULTURAL NA ESCOLA

### FRANCISCO DE ARRUDA

A habitual sessão cultural para os alunos da Escola Francisco de Arruda, a realizar amanhã, será constituída pela apresentação de grupos corais, representação da peça «Fábrica das réguas» (da autoria de um aluno) e passagem de filmes culturais e recreativos.

## RECTÂNGULOS

Ir ao alfaiate ou à modista começa a ser antiquado ou mesmo snob. Onde é que há tempo para procurar e encontrar o tecido dos nossos sonhos, para des-cobrir o feitio ideal, para provas, para emendas? Então o pronto-a-vestir para homens, para mulheres. Estas então têm todas as possibilidades desde a popular Rua dos Fanqueiros às casas de alta costura que não se vêem da rua, passando pelas jovens boutiques que se avistam a cada passo. É o triunfo incontestável da elegância e conforto multiplicados por dez, por cem. Uma espécie de fim do culto da personalidade...

Agora o pronto-a-comer. Muitas pes-

soas também não têm tempo de escolher cuidadosamente a ument, de encomendar o almoço, de esperar com paciência que lho tragam, de esperar depois pela conta, pelo troco. Preferem tirar os pratos já prontos do balcão-montra, comer em três tempos, pagar à saída. E os «self-services» (ainda caros entre nós, ainda poucos por isso mesmo) estão sempre cheios à hora do almoço, breve intervalo entre a manhã que finda e a tarde que vai começar.

O pronto-a-trazer das donas de casa, o supermercado, também poupa tempo e maçadas. Depois tudo ali é bonito, higiénico, enlatado, empacotado, apetece

## OS PRONTOS-A

trazer tudo para experimentar, uma loucura.

Com o pronto-a-chegar já o caso é diferente. Porque só viaja de avião quem tem pressa, mas também quem tem dinheiro para tais pressas, como ir tratar de um negócio urgente ao Porto ou aproveitar um fim-de-semana no Algarve. Os outros têm de aguentar firme de comboio ou de automóvel, quando não de camioneta.

Enfim, nem todas as pressas estão ao alcance de todas as bolsas nem de uma falta de tempo quase geral. E em certos casos é melhor beber chá de tilia, não olhar para o relógio e deixar correr.

Diário de Lisboa

# COIMBRA

## Colóquios sobre assuntos de carácter fiscal

Foi definitivamente marcado para terça-feira, às 21 horas, na sede da União de Grémios de Lojistas de Coimbra, o colóquio sobre assuntos de carácter fiscal ou, mais propriamente, sobre o imposto de transacções.

Será principal interveniente o sr. dr. António Manuel Cardoso Mota, director-adjunto de Finanças de Coimbra, que desenvolverá aquele tema.

## Eleição no C. A. D. C.

Em reunião da assembleia geral do C. A. D. C. (Centro Académico de Democracia Crítica) foram eleitos os novos presidentes da direcção e da assembleia geral os estudantes srs. Luís Alberto Gomes Rosa e Afonso Filipe Madeira Draga, respectivamente.

## Espectáculos para hoje

GIL VICENTE — As 21 e 30: «Meu amor, meu amor!» (17 anos). AVENIDA — As 21 e 30: «O tigre» (17 anos).

TIVOLI — As 21 e 30: «Arquivo K» (17 anos).

SOUSA BASTOS — As 21 e 30: «Filint, perigo supremo» (17 anos).

## Sessão de cinema

Amanhã, na delegação da F. N. A. T. desta cidade, às 21 e 30, realiza-se uma sessão cinematográfica com o filme português «Os vizinhos do rés-do-chão», dedicada aos sócios daquele organismo, dos sindicatos e dos centros.

## Colónias de Férias

A Fundação Bissala Barreto aceita inscrições de assistentes e auxiliares sociais, professoras do ensino primário, enfermeiras e alunas desses cursos, para o serviço de vigilantes das suas colónias de férias.

## A GUERRA DOS FRANGOS

Frango pronto a cozinhar. Frango no churrasco. Frango de mil maneiras. Frango, em letrados luminosos, nos nomes dos restaurantes. O frango já não é só pretexto de patiscada, instalou-se nas refeições, em nossa própria casa. Desde o modesto restaurante ao moderno supermercado, lá se exhibe nas montanhas, pronto a cozinhar ou já assado.

Tal como sucedera já em muitos países, o frango, como produto alimentar de grande valor, conquistou um lugar ao sol no mercado.

Surge, aqui, o princípio da guerra.

O frango lembra-nos galinha. Galinha lembra-nos ovo. O resto vem da infância. E a galinha dos ovos de ouro.

Os ânimos dos empresários excitam-se perante a miragem do negócio fácil. E feitas as primeiras contas até elas próprias já luzem. Para começar tem que se com-

prar o ponto. O dinheiro não chega. Não importa, nem é preciso. Há letras, a 90 dias, não é difícil. Mas o pinto come, tem que comer. São oito semanas de engorda. Também se arranja um pouco de crédito... E, que diabo, 8 x 7 são 56, ao fim de 56 dias o frango está criado, é só vendê-lo, pagam-se os encargos e até já fica algum para contar.

E assim, com um bocadinho de veia para o negócio, aparece o pinto e lá se engorda o frango, nos sítios mais diversos: a partir de barraca tudo serve.

Desde logo o sonhado brilho do ouro começa... a queimar. E a mortandade dos primeiros dias, é a doença que tudo leva de uma vez. São as inúmeras falhas técnicas e higiénicas que perturbam e atrasam a engorda do frango. Chegadas as oito semanas não tem o frango o necessário peso compensador. Cada dia que passa é mais uma soma que se gasta. Ele agora, para mais, já não converte em carne, tão rapidamente como ao princípio, a ração que lhe é dada. As contas são revistas, menos brilho, mais tremura. O melhor é vender. Vender, e já. Quanto mais depressa menos se perde. Há os malditos encargos que não perdoam, aquelas letras... Agora são os compradores. Ao preço do mercado não querem mudança de fornecedor. Paciência. Baixa-se o preço. É preciso vender. E o frango surge então no mercado em quantidades inesperadas.

Outros aviicultores são atingidos por reflexo. Para continuarem a vender, baixam também o preço. Dentro da concorrência, novas baixas se seguem. Cai o mercado na confusão. Há para vender o dobro dos frangos de que o mercado necessita. Sucede a lei da história: os mais fracos são os primeiros, ficam-se pelo caminho. Outros, agora mais conscientes, mudam de rumo. Aparece o inevitável anúncio: Aviário vende-se.

Limpo pelas forças económicas naturais, volta o mercado do frango à estabilidade. O preço de venda situa-se ao nível do normal, tudo corre bem durante uns tempos. Até que novas ilusões se acastelam, novas vítimas acabam a sangrar.

A criação do frango é hoje em dia actividade que não pode ser tão levemente encarada. Obedece a dispendiosas técnicas de exploração que procuram reduzir ao mínimo todos os riscos que a avicultura envolve e que são muitos. Exige, sobretudo, uma organização bem estruturada, bem aparelhada, com vasta capacidade de actualização de métodos e elasticidade financeira resolvida a ser posta à prova, com frequência.

O povo já tem as suas razões quando diz com a sua secular sabedoria: «Gado de bico não faz o dono rico».

## Um jovem casal (em atitudes reprováveis) num restaurante de Coimbra agrediu os donos do estabelecimento

COIMBRA, 17 — Decorrem investigações policiais sobre um caso insólito ocorrido, ao fim da tarde de ontem, num restaurante típico na estrada de Lisboa, casa muito frequentada, devido ao belo local onde se encontra e de onde se desfruta um magnífico panorama.

Numa das mesas estava um ca-

## Digressão artística (e benemerente) do Coro Misto da Universidade

O Coro Misto da Universidade, sob a direcção do maestro Adelin Martins, vai amanhã à Lousã e no dia 25 a Cantanhede, onde dará espectáculos, ali aguardados com invulgar interesse.

Além da apresentação daquele famoso agrupamento artístico, haverá declamações, ilusionismo pelo dr. Jorge Condorcet, exibição pelo conjunto ligeiro «Os Pops», pelo Grupo de Badaladas Açorianas e pelo Conjunto de Mornas de Cabo Verde e, a terminar, a serenata de Coimbra.

O produto destas receitas é destinado às instituições de beneficência locais.

## Homenagem

Os funcionários dos Serviços de Procuradoria da Sociedade Filantropico-Académica, prestaram homenagem ao seu colega sr. António Manuel Matos Seco Gândara, que deixa, temporariamente, as suas funções para prestar serviço militar. Presidiu ao almoço, num restaurante típico, o chefe dos serviços, sr. Manuel Dias, e, aos brindes, usaram da palavra os srs. Serra e Moura, Armando José e Manuel Dias, que manifestaram o desejo de um próximo regresso do seu colega, o homenageado agradeceu.

## RESTAURANTE MONTES CLAROS

### MIRADOURO

Informamos os nossos Ex.ºs Clientes que o nosso salão e restaurante se encontram reservados amanhã, Sábado, dia 18, para Banquetes e no Domingo o salão para lanche de casamento e banquetes.

A Gerência agradece a atenção dos seus Ex.ºs Clientes

Telefone 63 65 66

## Auto Monumental do Areeiro, Lda.



AGENCIA OFICIAL

VOLKSWAGEN

CARROS NOVOS E USADOS COM GARANTIA E FACILIDADES DE PAGAMENTO



OFICINAS

AVENIDA PADRE MANUEL DA NÓBREGA, N.º 8, 8-C, 8-D

(Ao Areeiro)

Telefones 72 76 54 - 72 77 65 - 71 30 57

## Ora diga-nos...

### — Aprecia concursos de beleza?

Um concurso de beleza: um júri, sorridente, aprecia o desfile. As participantes, emocionadas, encaram um sonho cor-de-rosa — uma viagem, um automóvel, prendas e prendas... E depois? Em alguns países — talvez o cinema.



● Alta, palavras claras, sem uma hesitação, declarou-nos Ana Lúcia Coutinho, estudante universitária:

— Não vejo qualquer utilidade em tais concursos.

Era uma opinião segura, tão certa co-



● Disse-nos («estou de férias...») Joana Ribeiro, moço que anda muito pelas esquinas do Bairro Alto.

— Concorro, pois. O que é bonito é para se ver.

— E já assistiu a algum...?

— Não. Só no cinema. Mas — caramba! — há tanta miúda bonita na rua! Na rua é que se fazem concursos de beleza! Olhe-me para aquelas pernecas lindas...



— Olhe, meu amigo, eu cá divido as pessoas em dois grupos: os que gostam e os que não gostam. Se gosto, vou; se não gosto, não vou.

— Mas gosta...?

— É como lhe digo: vou, se gosto; não vou, se não gosto.

— Ficamos sem saber se gosta ou não de concursos de beleza...

O nosso interlocutor já tinha desapparecido.

mo a elegância da nossa interlocutora ocasional.

● Por último, disse-nos sr. Gaspar Simões («não interessa a profissão...»):

# DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

## ATRÁS DO REPOSTEIRO

- A companhia que está a actuar no Villaret dá no domingo o seu último espectáculo em Lisboa, seguindo no dia imediato em digressão pela provincia.
- A peça «Diário de um louco» com Jacinto Ramos volta a ser apresentada no Tivoli.
- Antes da sua apresentação em Luanda, a companhia dos actores Henrique Santana e Rodolfo Neves fará uma digressão por S. Tomé e Guiné.
- A peça «O diário de Ann Frank» vai ser representada pelo Circo de Teatro de Aveiro.
- Está assente uma digressão a Macau de uma companhia dirigida pelo empresário José Miguel. Do agrupamento fazem parte, entre outros, os seguintes artistas: Ada de Castro, Maria Gascon, Paulo Jorge e um grupo de bailado, dirigido por mestre Charles.
- Muito embora já se encontre em Lisboa, é muito provável que o actor João Mota venha a fazer parte da companhia Henri-que Santana-Rodolfo Neves que se encontra no ultramar.

### MONUMENTAL

#### Dentro de dias «Lisboa é sempre mulher»

Camilo de Oliveira, que é a figura masculina principal, tem também a seu cargo a encenação do texto da super-revista «Lisboa é sempre mulher», original de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com música de João Nobre e Carlos Dias.

Estão-se dando os últimos retoques na montagem e a encenação está praticamente concluída. Assim, dentro de dias, Vasco Morgado poderá apresentar ao seu público mais um extraordinário espectáculo que, pela extraordinária montagem de Pinto de Campos, quer pela linda música e beleza da guarda-roupa irá de certo agradar a todos. Do elenco fazem parte Camilo de Oliveira, Florbela Queirós, Nicolau Breyner, Maria Adelina, Octávio de Matos, Yola, Linda Silva, Célio de Sousa, Helder de Oliveira, Luís Mascarenhas, Alice Carla e, ainda, as atracções Maria Teresa Quinta e Vum-Vum, excelente concertista angolana, que se deslocou à metrópole propostadamente para actuar nesta revista.

Sob a direcção do bailarino Fernando Lima, um grupo de «ballet» internacional, composto de 26 figuras, executa lindos e extraordinários bailados.

«Lisboa é sempre mulher», mais uma produção de Vasco Morgado, dentro de dias no Teatro Monumental.

### ABC

#### «Arroz de Miúdas» — a revista do êxito

Pode considerar-se, a todos os títulos, a carreira alcançada pela revista «Arroz de Miúdas», em cena no Teatro ABC. Espectáculo de características verdadeiramente populares, «Arroz de Miúdas» é mais uma produção do empresário José Miguel, escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, e musicada pelos mestres João Nobre e João de Vasconcelos. Mestre Charles concebeu a vistosa coreografia e Mário Alberto desenhou os figurinos e dirigiu a montagem. José Manuel assina a coreografia, e o guarda-roupa, vistoso e original, foi executado nos Ateliers Paiva, sob orientação de Josefina Soares.

A interpretação de «Arroz de Miúdas» está entregue a um elenco recheado de vedetas e assim composto: Aida Baptista, Carlos Coelho, Natalina José, Oscar Acúrcio, Delfina Cruz, Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, Guida de Carlo, Fernanda Franco, Nela Duarte, Elisabete, as bailarinas internacionais Jacqueline, Kathy, Clarysse, os bailarinos Ribas e Orlando, um gracioso conjunto de «girls».

(Continua na 6.ª página)

**NEM O MAIOR AMOR DO MUNDO ACEITARIA  
O PASSADO DAQUELA MULHER!**

**MARIE-FRANCE BOYER  
• PIERRE VANECK**

num filme de  
**Sergio Gobbi**

(ADULTOS)



Diálogos de JEANNE CRESSANGES • Cenários de SERGIO GOBBI

**HOJE** EMPOLGANTE ESTREIA no **MUNDIAL**

## DESERTO EM CHAMAS

HOMENS QUE  
FORAM FORÇADOS  
A ESCOLHER  
ENTRE A  
VIDA E O  
SACRIFÍCIO



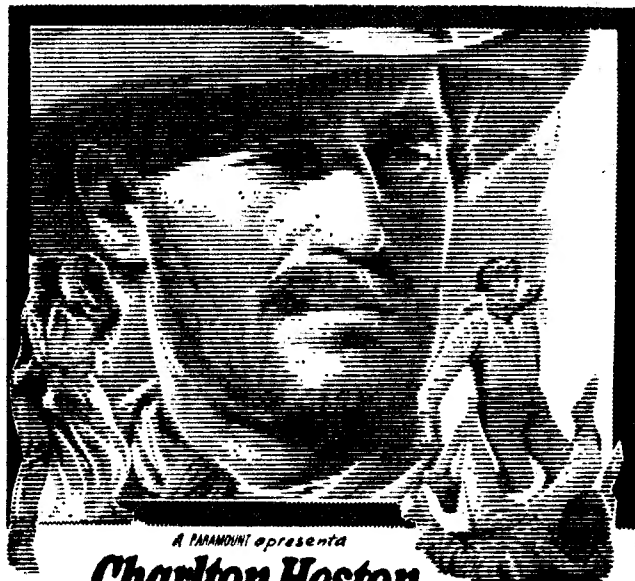
RICHARD ATTENBOROUGH • JOHN GREGSON • MICHAEL CRAIG

**HOJE** ESTREIA às 21.30 h  
DE GRANDE EMOÇÃO **EUROPA**

**2.ª** EXITO DE UM FILME  
QUE SE  
TORNARA  
SEMANA UM CLASSICO

**EDEN**

*Uma figura solitária...  
Um homem superior...  
Ninguém poderia imaginar  
que ele soubesse amar tão ar-  
dentemente como sabia odiar...*



A PARAMOUNT apresenta  
**Charlton Heston**  
**Joan Hackett** (ADULTOS)  
**Donald Pleasence**  
UM FILME  
PARAMOUNT  
**"Will Penny"**  
O FILME QUE SE TORNARÁ UM CLASSICO  
PELA PRIMEIRA VEZ  
**LEE MAJORS** Prod. FRED ZEPPEL e WALTER SUTZGER Escrita e Real. TOM GARD  
Tecnicolor

## ROMA

SESSÃO ESPECIAL DE  
**ANTE-ESTREIA**  
(UM SÓ ESPECTÁCULO)

HOJE, ÀS 21.45  
COM A PRESENÇA DE

**PIA DEGERMARK**

1.º PRÉMIO DE INTERPRETAÇÃO FEMININA  
NO ÚLTIMO FESTIVAL DE CANNES  
NO FILME DE BO WIDERBERG

**Elvira  
Madigan**



«TALVEZ O MAIS MARAVILHOSO FILME DA HISTÓ-  
RIA DO CINEMA» (NEW YORKER)

Exclusivo DOPFERFILME (ADULTOS)

TV

DIA A DIA

## O que vimos e ouvimos

**VIDA Sã EM CORPO Sã** — Acho muito bem que Ramiro da Fonseca venha a fazer aquilo que prometeu. Ou seja: ilustrar com fotografias, ou desenhos ou filmes (ena, que luxo!) os socorros a prestar aos sinistrados.

Como já devem ter reparado estou a referir-me à rubrica «Vida sã em corpo sã», uma das mais antigas e uma igualmente das que poderiam ser (e até são, apesar de tudo) das mais úteis.

Encontramo-nos agora em plena rolagem de socorro aos feridos na estrada. Ramiro da Fonseca estatui (e muito bem, pois claro) que os leigos têm obrigação de prestar socorro a quem dele necessite por virtude de desastre. Simplesmente, como são leigos nas várias matérias, podem cometer alguns distates porventura mais graves que os próprios. Desastres de Viação e Trânsito. Por exemplo, vamos a um teste entre os meus leitores: quem sabe estancar uma hemorragia, levante um dedo...

Claro que ninguém sabia. Ora trata-se da mais elementar noção de socorros. O sangue na estrada precisa de ser estancado, é o que diz há imenso tempo o pobre do Filipe Nogueira mas ninguém lhe dá ouvidos. Nem eu, que me desencantei da sua rubrica a pontos de quase esquecer-la, porque, porque, não sei bem. Suponho que me dói ver aquela expressão triste, conformada, aquela expressão de quem vê a causa perdida e acha melhor passar o tempo a comer cá estão elas, batatinhas às rodadas.

Estava eu a dizer que o sangue na estrada precisa de estancar-se. Para isso há que aprender. Não é brincadeira nenhuma, por exemplo, apertar a carótida. É muito muito mas muito melindroso. Há que estar atento às próximas lições de «Vida sã em corpo sã». Estou a falar a sério, manos. Ninguém sabe o que a estrada lhe reserva.

## HIPNOTISMO, EVASÕES

## E «SUSPENSE»

## NO C. R. P. N.º 5

«O mundo misterioso do prof. Salvador Torgo» é o espectáculo inaugural da sala de teatro do Centro de Recreio Popular n.º 5 da P. N. A. T., ao Bairro da Encarnação, que hoje se realiza pelas 21 e 30.

Actua um ilusionista português, perito em «hipnotismo, magnetismo, telepatia, evasões, auto-sugestão, retenções, transmissão de pensamento, arte, ciência, mistério e suspense», em espectáculo para maiores de 12 anos. «Os seus olhos», diz o programa, «vão ver o inacreditável!».

## CONCERTO EM BARCELOS

BARCELOS, 17 — Amanhã, por iniciativa da Câmara Municipal desta cidade, realiza-se, na Igreja Matriz, um concerto em que participa o coro do Conservatório Regional de Braga. Serão executadas obras de Scarlatti, Vivaldi, Bach, Schuetz, Franck, Pergolesi. Estará ao órgão a prof.ª Theodora Howell.

## «MUSICA DA RENASCENÇA»

— Aprendi com os mais atentos defensores de língua portuguesa a dizer «renascimento» e não «renascença». Se bem me parece por uma questão de francismo, ou coisa parecida.

Estranhei ver o «desacato» e de uma banda onde seria menos admissível: a da Universidade Portuguesa, cujo orfeão nos deu ontem música... da renascença. Ai temos muito pau para mangas. Em primeiro lugar, a verificação deste não sei como lhe chame. Milagre, ou coisa assim: existir um coro de 70 figuras em Lisboa desconhecido totalmente do grande publico!

Pronto. O coro da Universidade esteve nos estúdios da televisão. O publico, o grande publico, ficou a conhecê-lo? Não ficou. O coro não veio ao encontro do publico vivo. O coro simplesmente acordou. Acordou ao fim de muitos séculos de princesa adormecida. Acordou em latim, em castelhano, em inglês. Foi outra espécie de «mundo a cantar» tão nosso conhecido. O coro universitário não fez cultura musical: fez erudição. Não houve vida: houve ficha. Um ensaio com muitas citações. Com muitas chamadas. Uma tarefa tradicional que consiste em pensar o que outros pensaram. O que outros pensaram há muito tempo. O coro universitário conquistou novos adeptos para o amor da música ou para o amor fosse do que fosse? E o que não é semente tem razão de existir? Tem razão de estar na TV?

Há outras verdades: o esforço dos jovens. A sua aplicação. A sua consciência no cumprimento de tarefa musical. Na realidade, também isso é uma semente. O exemplo de amar é semente. Venha, pois, mais vezes o exemplo. Mas um exemplo mais vivo, de sangue na guelra. Como compete aos jovens. Que têm tempo de ser doutores, notários, professores, etc. Que por enquanto são jovens. Amen.

## VARIEDADES NO CASINO DO ESTORIL

Ninguém esperava. Foi uma boa surpresa. Um passeio ao novo Casino do Estoril, uma loucura de mármore, de luzes, de reflexos. E com direito a Greco, hem?

Podemos dar-nos ao luxo de esquecer os intervenientes do «show». Esquecer Helena Tavares, branca em fundo escuro, a inaugurar uma nova maneira de estar no fado: o fado que marcha, fado ao longo do palco, fado que se levantou com a consciência pouco clara de si próprio, fado sonâmbulo e fado ambulatório. Helena Tavares defensora extrema da canção alfacinha:

Quando dizem mal do fado  
eu toda me alvoreço...

Helena Tavares que tem muito que se queixar das condições de som.



Aquela mancha negra, recortada no palco imenso, tem vida. O rosto anguloso abre-se em explosões de alegria e de tristeza. Os braços longos balançam-se no ar, criando ambientes, as mãos de dedos fustiformes alongam-se, exprimindo situações. A mancha negra que vive, o rosto anguloso que ri e chora, os braços e as mãos que valem imagens — eis Juliette Greco, tal e qual voltou ontem a ser aplaudida no Casino Estoril. Inultrapassável, está igual a ela própria, senhora do ascendente que criou, do domínio que exerce sobre um publico fiel. Grande. Vale a pena vê-la e ouvi-la sempre. Valeu a pena estar com ela outra vez.

Som tremido, som falhado, som perdido, som envenenado de que se fazia um fado um belo fado corrido...

Esquecer os «jongleurs» com tanta qualidade que inventaram formas mais complicadas para as suas jonglerices: quando julgamos que se atingiu o mais difícil, eis que outra jonglerice ainda mais difícil acontece.

Esquecer «The other Brothers» que ainda tão bem rememoram as canções de seus pais natal e que tanto gostam do nosso País. Esquecer os bailes mais ou menos balísticos, com plumas e sem plumas.

Esquecer tudo para só lembrarmos Juliette Greco, Greco, quando a canção se fez mulher. E não apenas som: alma e corpo. Greco: quando a melodia tem braços. Ou asas? E mãos. Ou aves? E boca. Ou beijo? Greco: quando a canção ocupa espaço, como numa tela.

Pena não a ouvirmos nas condições ideais. O microfone nem funcionava. Greco afaga-o, dá-lhe um beijo, passa-lhe pela cabeça os dedos nervosos, quer convencê-lo a. Microfone que não reagia a tais carícias é porque está definitivamente morto. Aquele estava. E veio outro. E, a um pequeno toque da unha de Greco, deu um salto. Vivo até de mais.

Mas som de boa qualidade durante pouco tempo o tivemos. Quê lá saber do som. Será realmente, em Greco, a melodia o mais importante? Não. O mais importante é a Greco. O mais importante, em Greco ou não Greco, nunca é aquilo que se pensa ser o mais importante: o mais importante é sempre o fluído. Não sabem o que é o fluído? Nem eu. Mas é sempre o mais importante, acreditem.

Prova-se com Greco. Greco convence-nos e apaixona-nos porque

## HOJE PODE VER

• As 21 e 55: Noite de cinema

Na sua rubrica «Noite de cinema», a R. T. P. apresenta, esta noite, o filme de grande metragem intitulado «Teu para sempre», com interpretações dos artistas Liberace Joanne Dru, Dorothy Malone e Alex Nicol, numa produção de Henry Blanke e realização de Gordon Douglas.

## ONTEM, NA CINEMATECA

TÍTULO: «Variedades» («Variété»).

REALIZADOR: E. A. Dupont, 1925.

INTERPRETES: Emil Jannings, Maly Delschaft, Lya de Putti, etc.

Proseguindo na apresentação de algumas películas que constituem o cofre da Cinemateca Nacional, e que foram agrupadas segundo a designação genérica *Os Filmes da Cinemateca*, projectou-se, ontem, na sala de cinema privativa do Palácio Foz, «Variedades», um clássico alemão datado de 1925 e assinado por E. A. Dupont.

Partindo de um argumento trabalhado por Thea von Harbou, sob novela de Felix Hollander, «Variedades» conta-nos a história de um trapezista que deixa a mulher e um filho para ir viver com uma acrobata que um dia lhe aparece, pedindo guarida na sua *roulotte*. Mas Boss (o trapezista) acaba por vir a ser mais tarde enganado pela própria rapariga com quem vivia, bem assim como pelo colega de trabalho, trapezista como ele próprio. Boss mata o companheiro, é preso, e finalmente regressa ao lar, à antiga mulher e ao filho. Este entretanto nada tem de novo (nem tinha, em 1925), mas a maneira como o filme se desenvolve é simplesmente admirável. Inscrevendo-se numa corrente a que se convencionou chamar realismo psicológico, «Variedades» ultrapassa o anedótico, para se situar ao nível da obra de arte, onde ainda são visíveis alguns traços da escola expressionista alemã.

A abrir o programa exibiu-se ainda uma curta-metragem de Charlot («Charlot, Usurário»), de 1916, que assinalou, de forma inconfundível, o talento multiforme e o humor ácido de um dos maiores cómicos da história do cinema mundial. A exibição desta película recorda-nos como seria interessante (e talvez fácil) a realização de uma retrospectiva deste genial actor-autor ou então da comédia americana dos anos 20.

Na próxima semana, de novo à quinta-feira, em duas sessões (às 18 e às 21 e 30) projecta-se «A Canção da Terra», película portuguesa de Jorge Brum do Canto — L. A.

MÁRIO CASTRIM

## «O RELÓGIO»

BOITE

APRESENTA EM ÚLTIMO DIA

## DON-BYAS

com MIKE CARR — ADRIAN RANZY

agradecendo a colaboração de LAURY BROWN

Trompetista amavelmente cedido pelo

QUINTETO ACADÉMICO + 2

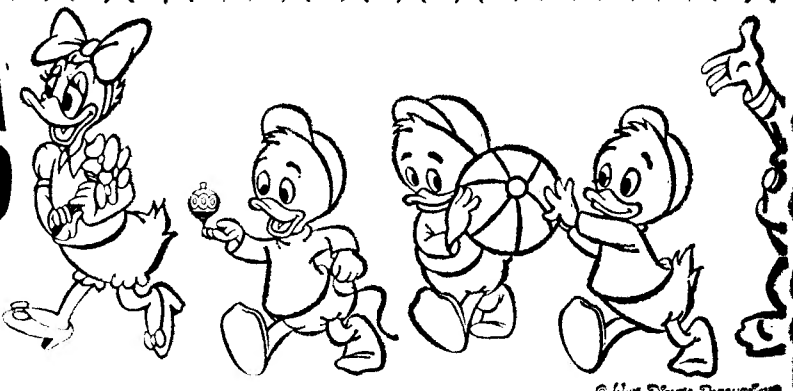
**TV FOGUETE** — Telefone 835299

Assistência permanente em Rádio e T. V. ao domicílio

CHEGA AMANHÃ A FAMÍLIA DONALD

GRANDE CONCURSO DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Mobil  
Disney



© Walt Disney Productions

# DIVERSÕES

TEATRO \* CINEMA \* CIRCO \* VARIEDADES \* ÓPERA \* BAILADO \* TV \* RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

é a grande atracção do espectáculo, o cantor-actor Tony de Matos. Elogiada pela crítica, aplaudida pelo público, «Arroz de Miudos» é a grande revista deste ano, autêntica parada de gargalhadas, luxo e colorido surpreendente. «Arroz de Miudos» representa-se, diariamente, em duas sessões, às 21 e 23 horas. Domingo, «matinée» às 16 horas.

## MARIA VITÓRIA

### «Pão, Pão... Queijo, Queijo»

Termina, depois de amanhã, a presença no cartaz do Teatro Maria Vitória da revista «Pão, Pão... Queijo, Queijo», unanimemente classificada como «a melhor das derradeiras temporadas» e, simultaneamente, distinguida com dois «Prémios de Imprensa»: ao excelente tex-

to de Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana, e ao talento da actriz Mariana, a mais popular intérprete da época.

Produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, a revista «Pão, Pão... Queijo, Queijo» tem música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hernâni e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa de António Paiva (dirigido por Josefina Soares), coreografia de Mariano Franco, direcção musical de Carlos Dias e encenação de Salvador.

No elenco de «Pão, Pão... Queijo, Queijo» cintilam os mais aplaudidos nomes do momento: Eugénio Salvador, José Viana, a vedeta internacional África Prats, a actriz Mariana, Max, Anita Guerreiro, Dora Leal, Vítor Mendes, as jovens discípulas Júlia Alves, Sara Rafael e Maria António, encantadoras bailarinas estrangeiras e, ainda, o fabuloso automóvel-voador, que devora quilómetros consumindo gargalhadas. A noite (pelas 20 e 45 e 23 horas) Lisboa acorrerá ao Teatro Maria Vitória para admirar um autêntico festival de risota: a revista «Pão, Pão... Queijo, Queijo» que se exhibe na próxima segunda-feira em Setúbal (Teatro Luís de Todi), 3.ª feira em Beja (Teatro Pax-Júlia) e, em Faro, no dia seguinte, no Cine-Teatro Farense.

## AS ESTREIAS DE HOJE

### No São Luiz e Alvalade

**Título em português** — «Quem brinca com o fogo queima-se»  
**Título original** — «The Ambushers»  
**Produção** — Americano  
**Realização** — Henry Levin  
**Intérpretes** — Dean Martin, Senta Berger e Janice Rué  
**Género** — Comédia  
**Distribuição** — Columbia Filmes  
**Processo** — Technicolor  
**Classificação** — 17 anos

### No Europa

**Título em português** — «Deserto em chamas»  
**Título original** — «Sea of Sand»  
**Produção** — Inglesa  
**Realização** — Guy Green  
**Intérpretes** — Richard Attenborough, John Gregson e Michael Craig  
**Género** — Aventura  
**Distribuição** — Rivus  
**Processo** — Preto e branco  
**Classificação** — 12 anos

### No Mundial

**Título em português** — «A mulher desconhecida»  
**Título original** — «L'Etrangère»  
**Produção** — Francesa  
**Realização** — Sérgio Gobbi  
**Intérpretes** — Marie-France Boyer e Pierre Vaneck  
**Género** — Drama  
**Distribuição** — Paramount  
**Processo** — Eastmancolor  
**Classificação** — 17 anos

## O espectáculo dos ferroviários a favor de uma paralítica

No próximo sábado, pelas 21 horas, Américo Carlos, Maria Idália, Alberto Ramos, o imitador Maurício Jerónimo, Mané Gomes, Os 3 de Portugal, Jograis de Lisboa, Conjunto do Depósito de Parafamentos, Trio de Harmónicas «Os Fernandes», Mário Bessa, Fernando Farinha, Mónica Maria e Conceição Santos. Actuam também os conhecidos locutores Fernando Correia, Isabel Wolmar, Fernando Frazão, Maria, Maria Eva, Costa Pereira, Hernâni Serra e Moura e Matos Fernandes. Dá a sua colaboração especial o locutor Artur Agostinho. A direcção artística é de Ne-grão dos Santos.

## PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

### • NO OLÍMPIA

**TÍTULO:** «A Mafia do Crime».  
**INTERPRETES:** Laura Fidalgo, Julian Soler, etc.

A Mafia volta aos «ecrans» lisboetas, esta semana no do popular Olímpia. Como se calculará facilmente este não será um filme onde se debatem os graves problemas que aquela organização criminosa levanta, desde a Itália aos Estados Unidos. Aqui, a Mafia funciona simplesmente como motivo de perseguição para mais uma história gamente policial, onde os bons perseguem os maus, acabando sempre pela vitória dos vencedores e a derrota dos vencidos, o que parecendo uma verdade lapaliciana, o é mesmo. E assim, vemos um médico a braços com o poder da Mafia, os esforços que faz para dela se libertar, as pressões a que o sujeitam, as chantagens, etc., parte desse ambiente de terror que transforma a vida num jogo, e onde «o mais insignificante erro significa a morte».

**TÍTULO:** «Rua sem Lei» («Lawless Street»).

**REALIZAÇÃO:** Joseph H. Lewis, 1956.

**INTERPRETES:** Randolph Scott, Angela Langbury, etc.

Esta reposição de um filme de Randolph Scott não pode deixar de ser mencionada, muito embora a película seja manifestamente inferior às que o mesmo actor interpretou sob a direcção de Sam Peckinpah, Budd Boetticher, ou mesmo André de Toth. Trata-se, no entanto, de um trabalho de Randolph Scott, um papel da sua melhor época. «Rua sem Lei», datado de 1956, é contemporâneo de «Sete Homens para Matar» (de Boetticher). A propósito: para quando a reposição deste western?, considerado por André Bazin o melhor western da história do cinema.

Este filme de Joseph H. Lewis oferece, portanto, a curiosidade de nos possibilitar novo contacto com o rosto cansado deste actor inigualável, que nesta película volta a encarnar a figura de um sheriff, ainda e como sempre em luta com os bandidos que assolam uma cidade do Oeste americano. — L. A.



Lee Marvin é Walker, um homem primitivo, arrebatado e impulsivo que jamais se deixará dominar!

Metro-Goldwyn-Mayer apresenta uma produção Judd Bernard Irwin Winkler.

**LEE MARVIN atira 'A QUEIMA-ROUPA'**

POINT BLANK

ANGIE DICKINSON

KEENAN WYNN · CARROLL O'CONNOR · LLOYD BOCHNER · MICHAEL STRONG

Argumento de Alexander Jacobs · David Newhouse & Rafe Newhouse. Baseado no roteiro de RICHARD STARK, «The Hunter»  
Realização de John Boorman. Produção de Judd Bernard e Robert Charlott em Panavision® e Metrocolor®

Adultos

**CONDES**  
As 15.15 · 18.15 e 21.30

VIOLENTO E ESMAGADOR!  
**AMANHÃ — ESTREIA**

**ROMA**  
As 15.30 · 18.30 e 21.45

## NOITE RIFI

Comemorando a apresentação em Portugal desta notável adaptação cinematográfica de um livro de Richard Stark, autor exclusivo da colecção «Rifi», a Editorial Ibis, em colaboração com os cinemas Condes e Roma, oferece a cada espectador da sessão de sábado à noite, nos dois cinemas, um exemplar de um livro «Rifi».

Os livros serão entregues aos espectadores, no interior dos cinemas, contra a apresentação dos respectivos bilhetes de ingresso.

50 FILMES CASTELLO LOPES  
apresenta um filme MGM

**RECOMENDA-SE: A TODOS OS QUE TENHAM FAMILIARES E AMIGOS NO ULTRAMAR!**

**A epopeia de homens e mulheres contra a brutalidade selvática dos terroristas!**

POR COMPROMISSOS INADIÁVEIS AGORA EM

**3.ª**

**SEMANA NO**

**POLITEAMA**

**BRUTAIS! SELVAGENS! HERÓIS!**

EM

**O ÚLTIMO COMBÓIO DO KATANGA**

(«DARK OF THE SUN»)

COM

**ROD TAYLOR · YVETTE MIMIEUX · JIM BROWN**

PANAVISION-METROCOLOR — ADULTOS

## CAPITÓLIO

Telef. 320379  
HOJE às 21.45 h.  
M/ 17 anos

**Só até Domingo AS TRÊS PERFEITAS CASADAS**

de A. Casona  
Trad. de Norberto Lopes  
com MARIANA REY MONTEIRO, Adriano Reis e um grande elenco  
SABADO — Última e definitiva tarde a preços reduzidos  
3.ª-Feira, 21 — Reposição  
«O CAMARADA MIÚSSO»

**TEATRO GIL VICEN**

CASCAIS — Telef. 28091

**HOJE, AMANHÃ e DOMINGO**  
às 21.45 horas

**D. QUIXOTE**

pela Companhia do Teatro Experimental de Cascais

## FESTIVAL GULBENKIAN DE MUSICA

# ÊXITO APOTEÓTICO DE KARAJAN E DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE BERLIM

Para inauguração do XII Festival Gulbenkian, um concerto memorável: a Orquestra Filarmônica de Berlim, dirigida por Herbert von Karajan. A presença de um organismo sinfónico de categoria ímpar — herdeiro de toda uma tradição de prática da grande música e cimentado pelo influxo de grandes regentes (os Nikish, Furtwängler) — posto em vibração pela personalidade contagiante de um músico e intérprete de excepcional estatura artística, misto de lucidez e força temperamental.

Começamos por uma sumária referência às qualidades superlativas da orquestra, conhecidas universalmente, quanto mais não seja graças ao disco, mas que é preciso apreciar directamente, ao vivo, para se medirem bem no seu verdadeiro e paradigmático alcance. Antes de mais, a sonoridade pastosa, mas redonda e (diremos mesmo) flexível, numa igualdade mantida em qualquer grau de intensidade e de volume. Depois, ou complementariamente, a elasticidade de execução, atra-

ves de uma infinidade de pormenores que vão da precisão do «ataque» à constância dos «tenuti», passando pela fluidez da amálgama sonora.

Karajan desencadeia e controla ao mesmo tempo, numa interacção espantosa de funções, essas forças e capacidades, conferindo-lhes um sentido global, uma validade estética concertada e aglutinadora. E consegue-o, proporcionando-nos a impressão de uma identificação entre o seu «ethos» e o da orquestra! O que não é dado a qualquer obter... E que técnica perfeitíssima de direcção — uma técnica por vezes difícil de analisar em certos pormenores, mas que se impõe sempre, realizando a tão decantada adequação dos meios aos fins!

Mas, vamos ao programa. A primeira obra foi a «Sinfonia em lá maior» (Köchel 201), de Mozart. Logo aqui se sentiu a envergadura do regente, intérprete mozartiano de primeira água, e a excelência da orquestra, reduzida, embora, nos seus efectivos, pois a partitura, além dos naipes das cordas, apenas exige oboés e trompas. Do princípio ao fim, podemos admirar a fluência e a plasticidade do discurso musical. Absolutamente delicioso o jogo dos planos sonoros, numa subtil articulação da variável intensidade. É impossível deixar de referir o lirismo afectuoso, mas sem o mais leve resquício de melifluidade, no «Andante», e a elegância e a delicadeza, sem afectação no «Menuetto». E como resultado discernível a alternância de «elegato» e «staccato», um dos segredos do estilo mozartiano!

No entanto, devemos dizer que o ponto culminante do concerto de ontem residiu no poema sinfónico «Dom João», de Ricardo Strauss. Foram vivências inesquecíveis e que marcam para sempre a experiência do ouvinte. O que resalta da versão de Karajan é uma interpretação profundamente trágica. O extraordinário regente, e não menos extraordinário intérprete, captou com uma eloquência esmagadora um dos aspectos mais característicos — mas que não é posto em relevo com a frequência que se impõe — da mensagem de Ricardo Strauss: o sentido pessimista da sua visão da vida, que se resolve numa certa desistência, embora temperada (quem sabe se num esforço em direcção a um impotente optimismo?) por uma melancólica resignação. Atitude de «sagesse» talvez, mas que não consegue iludir um fundamental desencantamento. É, porventura, este um dos significados mais impressionantes das conclusões, afinal de contas tão semelhantes, de poemas sinfónicos

como «Uma Vida de Herói», «Zaratrusta», «D. Quixote» e «Dom João». Dizer que Herbert von Karajan traduziu esse elemento de desencanto com uma compenetração exemplar é alguma coisa, mas é pouco se não se ouviu a versão de ontem, uma daquelas que é para recordar, uma versão digna de ser meditada. A tensão expressiva foi levada a extremos dificilmente alcançáveis, numa prodigiosa elasticidade do discurso sonoro, em que pura musicalidade, interpretação alicerçada numa concepção superiormente pensada e emocionalismo intenso se interpenetram.

Na 5.ª Sinfonia, de Beethoven, numa interpretação sem dúvida menos excepcional, não faltou ainda uma autêntica dialéctica de contrastes. Mas — note-se — sem recurso ao efeito fácil de «affrettando» no estilo «exciting». Neste aspecto, importa chamar a atenção para

(Continua na página seguinte)

## A representação do «Barbeiro de Sevilha» em Lisboa

Com os espectáculos dos dias 26 e 27 no São Luís, a companhia de Teatro Francês, de Jean Davy, encerra a «tournée» que faz pela Europa, com a obra-prima do teatro cómico do séc. XVIII, o «Barbeiro de Sevilha».

O grande mérito de Beaumarchais foi ter restaurado a comédia quase banida do teatro do seu país. Nele, é a intriga que faz desencadear o riso: simples na sua linha geral, mas rica nos meandros, surpresas e mimica, dá ocasiões a situações extremamente cómicas e de contínuos jogos de cena, mantendo constantemente o espectador bem humorado.

Universalmente conhecida e divulgada através da ópera, a intriga do «Barbeiro de Sevilha» tem no palco o seu campo ideal de acção. Beaumarchais criou em Figaro um tipo que, aos nossos olhos, representa, com as suas qualidades e defeitos, um aspecto eloquente do carácter francês.

O público de Lisboa vai assim ter oportunidade de rever esta famosa comédia, cuja representação em Portugal, por Jean Davy, é da iniciativa da Casa da Imprensa, em colaboração com o Instituto Francês.

## TEATRO (Adultos) MARIA VITÓRIA

HOJE A noite 2 sessões  
As 20.45 e 23 horas

★ SÓ ATÉ DOMINGO!  
★ TRÊS ÚLTIMOS DIAS!  
LISBOA PODE RIR A BOM  
RIR COM A FASCINANTE  
REVISTA

PÃO, PÃO...  
QUEIJO, QUEIJO

A CAMINHO DE  
UM ANO DE EXIBIÇÃO!  
UM CARTAZ  
DE OURO:



● SALVADOR  
VIANA  
a vedeta  
AFRICA  
PRATS  
a actriz  
MARIEMA  
MAX ANITA  
DORA  
VICTOR  
o colosso JOSÉ VIANA  
o famoso  
AUTOMÓVEL VOADOR  
e BAILARINAS INTER-  
NACIONAIS!

2.ª Feira, em SETUBAL:  
no Teatro Luisa Todi  
3.ª Feira, em BEJA:  
no Teatro Pax-Julia  
4.ª Feira, em FARO:  
no Teatro Santo António

## TRINDADE

(F. N. A. T.)

HOJE, AS 21.30 — 4.ª RÉCITA  
DA ÓPERA

«SONÂMBULA»  
de BELLINI

Com: Zuleica Saque, Armando Guerreiro, Carlos Fonseca, Elsa Saque, Natália Viana e João Pessanha.

Maestro Director: Jaime Silva (Filho)  
Encenador: Gino Bechi

Espectáculo para maiores de 12 anos

Durante o decorrer do espectáculo  
não é permitida a entrada na sala  
dos espectadores

Amanhã, dia 18, às 21.30—Estreia  
das óperas «Palhaços», de Leoncavallo  
e «Segredo de Suzana»,  
de Wolf Ferrari

No próximo dia 23 — 5.ª Récita  
da «Sonâmbula»

## JANTE NO CIRCUITO

BIFE À CIRCUITO  
BACALHAU C/ CERVEJA

Av. Casal Ribeiro, 17-A  
Telefone 537498

## SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os  
COMBOIOS ELÉCTRICOS



mercado  
de Abril

ZONA DE BELÉM

Abril em Portugal

COMISSARIADO DO TURISMO

## MOTONÁUTICA

1.º GRANDE PRÉMIO ABRIL EM PORTUGAL

DOMINGO, 19 DE MAIO DE 1968

A PARTIR DAS 15,30 HORAS

NO TEJO EM FRENTE A ZONA DO MERCADO DE ABRIL

— PROVA DE RESISTÊNCIA DE UMA HORA

— PROVA DE VELOCIDADE

— PROVA DE INICIADOS

ORGANIZAÇÃO: COMISSARIADO DO TURISMO

DIVIRTA-SE... COM MATT HELM — O AGENTE MUITO  
ESPECIAL... JUNTE-SE A ELE, VOE PARA  
ACAPULCO E COMPARTILHE AS SUAS AVENTURAS!

COLUMBIA FILMS apresenta  
uma prod. de IRVING ALLEN

com DEAN MARTIN e MATT HELM

ACAPULCO:  
O SÍTIO  
IDEAL  
PARA  
COM  
MATT HELM  
SE DIVERTIR  
NESTES  
DIAS  
DE CALOR



QUEM BRINCA COM  
O FOGO... QUEIMA-SE

com "The Ambushers"  
SENTA BERGER · JANICE RULE · JAMES GREGORY · BEVERLY ADAMS · LOVEY · KRAVEZIT  
e as "Slaygirls" · Argumento de HERBERT BAKER · Música composta e dirigida por HUGO MONTENEGRO  
Baseado na novela de DONALD HAMILTON · Produção de IRVING ALLEN · Realiz. de HENRY LEVIN  
A Meadway-Claude Picture / TECHNOLOR!

Deslumbrantes  
toilettes do famoso  
costureiro CASSINI

Adultos

HOJE

EMOCIONANTE ESTREIA

SÃO LUIZ e ALVALADE

As 21.30

As 21.45



# XII FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

**COLISEU • HOJE ÀS 21,30 H. • 2.º E ÚLTIMO CONCERTO PELA ORQUESTRA FILARMÓNICA DE BERLIM**  
dirigida pelo Maestro **HERBERT VON KARAJAN**  
Obras de **BRAHMS, RAVEL e BRAHMS**

**TIVOLI • AMANHÃ ÀS 18,30 H. • RECITAL PELO VIOLINISTA YEHUDI MENUHIN**

acompanhado pelo pianista **LOUIS KENTNER** (em substituição de Hephzibah Nenuhin, que não pode deslocar-se a Lisboa por motivo de força maior)

Programa: **BRAHMS** — Sonata op. 108 em ré menor / **J. S. BACH** — Partita em mi maior / **CHOPIN** — Sonata op. 35 em si bemol menor / **BEETHOVEN** — Sonata n.º 9 op. 47 em lá maior (a Kreutzer)

Hoje: para maiores de 12 anos

Amãhã: para maiores de 6 anos

## O Festival Gulbenkian

(Continuação da pág. anterior)

o vigor e até a grandiosidade de que se revestiu o «Allegro» final apesar de levado num andamento relativamente moderado.

*Allégresse* é o termo que nos ocorre (perdoe-se-nos uma palavra francesa) para indicar o clima em que decorreu a versão da «abertura» dos *Mestres Cantores* (dada em extra). Ela souo-nos, como poucas vezes, como uma espécie de síntese admirável dessa «comédia musical» Wagneriana, pujante e alacre ao mesmo tempo, em que o triunfo da juventude e a melancolia da resignação se equilibram maravilhosamente. E acrescenta-se que na expressão de *allégresse* a que acabo de aludir não faltou, na interpretação de Karajan e da Filarmónica de Berlim, o culto do claro-escuro.

Parámos aqui. E digamos como no princípio. Foi um concerto memorável. Quanto ao público, não faltou. Apinhou-se, numa sala literalmente à cunha e aplaudiu delirantemente, apoteoticamente. Espectáculo também reconfortante: a solidariedade humana, manifestando-se, bem vistas as coisas, na admiração do que é belo e superior.

NUNO BARREIROS

### Os próximos concertos

Após mais um concerto pela Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigido por Herbert von Karajan, que se realiza esta noite no Coliseu, às 21 e 30, o XII Festival Gulbenkian de Música prosseguirá amãhã no Tivoli, às 18 e 30, com um recital pelo famoso violinista Yehudi Menuhin.

Por motivo de força maior, Menuhin não será acompanhado por sua irmã Hephziba; mas pelo pianista Louis Kentner. Em consequência desta substituição, em vez da «Sonata» de Debussy, serão in-

terpretadas a «Partita em mi maior, para violino solo», de J. S. Bach e a «Sonata op. 35 em si bemol menor» de Chopin.

O resto do programa manter-se-á tal como estava inicialmente anunciado: «Sonata op. 108 em ré menor», de Brahms, e «Sonata n.º 9 op. 47 em lá maior» («a Kreutzer»). Yehudi Menuhin voltará a fazer-se ouvir em Lisboa, no domingo às 21 e 30, no Coliseu, desta vez num concerto com a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida por Charles Bruck

### O festival em Santarém

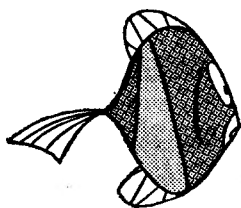
No âmbito do Festival Gulbenkian de Música, o grande pianista português Sequeira Costa dará um recital no Teatro Rosa Damasceno, de Santarém, no dia 24, às 21 e 30. Este artista executará obras de Chostakovitch, Darius Milhaud, Viana da Mota, Schumann e Prokofieff.

## «Diamantes Negros» «Charruas» e outros no Cinema Império

Ao fim da tarde de hoje, no Cinema Império, quatro conjuntos de música moderna vão derimir (ruidosamente) qual deles merece ganhar o I Concurso Académico da especialidade, iniciativa do C.I.T.U., Em palco estarão a «Equipa 88», de Lisboa; o «Psico», do Porto; os «Diamantes Negros», de Sintra; e «Os Charruas», de Santarém.

A apresentação foi entregue a Carlos Lacerda e Maria de Fátima, havendo no final valiosos prémios para o conjunto mais afinado.

### VISITE



a casa da  
**menina pescadinha**  
**NO ESPELHO DE ÁGUA**  
(JUNTO AO MERCADO DE ABRIL)  
**TODOS OS DIAS DAS 16 ÀS 24 H.**

## UM PRÉMIO PARA CADA VISITANTE

Várias atracções: Veja-se na TV; prove o peixe frito; habilite-se às conservas, às loiças e copos da Menina Pescadinha

### NO RESTAURANTE:

Os já famosos jantares de peixe e marisco

### EMENTA DE HOJE

**SOPA DE PESCADO**  
**MAIONESE DE GAMBAS**  
**PESCADINHAS AO DESESPERO**  
**PUDIM VITÓRIA**  
**SALADA DE FRUTAS**  
**COM MORANGOS**  
**PÃO E VINHO**

**Preço 50\$00**

Reserva de mesas pelo telefone 610494  
das 10 às 19 horas

VASCO MORGADO e RAUL SOLNADO apresentam

AR CONDICIONADO  
**TEATRO VILLARET**  
o mais moderno e confortável de Lisboa

**HOJE, 2 SESSÕES, às 21 e às 23 h. — ADULTOS**  
**SÓ ATÉ DOMINGO**  
**2.ª-FEIRA em ALMADA**

Dia 21 — Sesimbra; 22 — Barreiro; 23 — Trafaria; 24 — Sintra; 25 — Alhandra; 26 — Moita; e 27 — Setúbal



Anabela e Henrique Santana

## «AGARRA QUE É MILIONÁRIO»

com  
**HENRIQUE SANTANA, IRENE ISIDRO, ARTUR SEMEDO, TOMÁS DE MACEDO e ANABELA**

**III CICLO DO TEATRO AMADOR NA EMPRESA**  
Organizado pelo G. de Teatro da S. C. de Cervejas  
**HOJE, ÀS 18,30 H.**  
**AUTO DA BARCA DO INFERNO** — Gil Vicente  
**A CANTORA CARECA** — Ionesco  
Pelo Grupo da C. C. Navegação — (Adultos)



## mercado de Abril

**ZONA DE BELÉM**

**Abril em Portugal**

COMISSARIADO DO TURISMO

**CENTRO DE VENDA DE ARTESANATO**

Com a colaboração do Fundo de Fomento de Exportação

### FRAGATA DO TEJO

Fundeada junto à muralha com acesso pelo Centro de Artesanato

Com a colaboração da JUNTA NACIONAL DO VINHO

— das 13 às 15 horas —

**CALDEIRADA A FRAGATEIRA**

— das 18 às 24 horas —

**PROVA DE VINHOS DE MARCA**

— A partir das 23 horas —

**CEIA COM SERVIÇO DE VINHOS DE MARCA**

e café do Ultramar Português com a colaboração do FUNDO DE FOMENTO E PROPAGANDA DO CAFÉ

**FADOS** por Ada de Castro acompanhada pelos guitarristas António Cheinho e José Maria Nobrega

TELEFONE 61 37 12

### RESTAURANTE DO MERCADO

(COM SERVIÇO DE BAR)

Para divulgação da Cozinha e dos Vinhos Portugueses

Colaboração da Junta Nacional do Vinho e outros Organismos Vinícolas, bem como do comércio da especialidade

**HOJE**

### JANTAR

**SOPA A ALENTEJANA**  
**LINGUADO À MANEIRA DE MILFONTES**  
**PERDIZ ESTUFADA À MODA DE MOURA**  
**DOCE DE AMÊNDOA E GILA**

### VINHOS

**F. R. VITAL (branco)** — Casa Agr. Francisco Ribeiro  
**TRES CAVALEIROS (rosé)** — Gonçalves Monteiro & F.  
**BORBA (tinto)** — Ad. Coop. de Borba

**AMANHÃ**

### ALMOÇO

**PURÉ DE FAVAS COM PRESUNTO**  
**PESCADA À MODA DI CHAVES**  
**ENTRECOSTO À TRANSMONTANA**  
**PAPOS DE ANJO DE AMARANTE**

### VINHOS

**PORCA DE MURÇA (branco)** — Real Comp. Velha  
**F. R. (rosé adamado)** — Casa Agr. Francisco Ribeiro  
**CEREJEIRA (tinto)** — Comp. Agr. do Sanguinhal

A noite: **FADOS** por Mercês da Cunha Rego, Manuela Novais, José Júlio de Moraes e João Braga com os guitarristas Fontes Rocha e Julio Gomes

(para maiores de 12 anos)

Preço por refeição ..... Almoço 90\$00  
(tudo incluído) ..... Jantar 100\$00

Reserva de mesas pelo telefone 61 37 13 das 10 às 19 horas

Abertura: 12 horas — Encerramento: 24 horas

**VAUXHALL**



**ventora**

UM NOME NOVO!

3294cc.

**NOVO MODELO**  
**102**

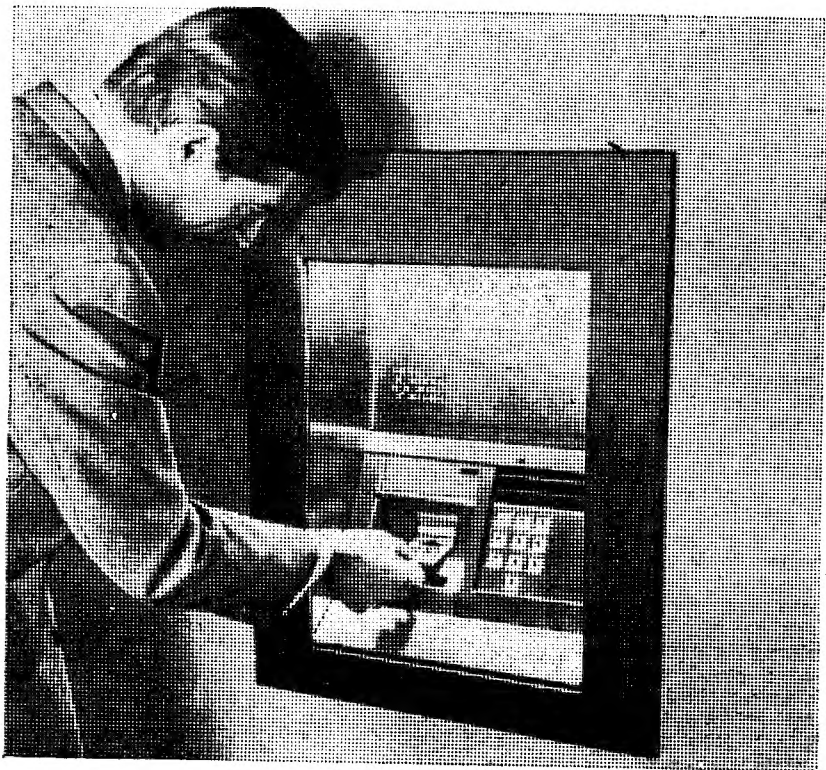
1600 e 2000 c.c.

**LICAR**

Av. CASAL RIBEIRO, 48 A e C

CONCESSIONÁRIA DA GENERAL MOTORS

# O QUE É O SELFBANCO?



EQUIPAMENTO CHUBB



É mais uma inovação nossa: a última palavra em serviço permanente e ultra-rápido. A qualquer hora do dia ou da noite, basta meter o cartão na máquina, compor pelas teclas o seu numero de identificação, para receber instantaneamente o dinheiro, dentro dum envelope!...

Desde, claro, que tenha conta no nosso banco. Mas quem a não tem?



INAUGURAÇÃO DA PRIMEIRA MÁQUINA, EM MAIO, NA DEPENDÊNCIA DOS RESTAURADORES.

## BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

# DIÁRIO DE EVA



## Ainda se borda nas nossas aldeias

Conheci aldeias do Norte onde se bordava, não como profissão, pois nunca as bordadeiras poderiam sobreviver com o dinheiro que conseguiam com os seus trabalhos de agulha, mas como uma achega ao parco orçamento familiar.

As aldeias a que me refiro situavam-se na linha do Douro ou proximidades. Tinham e têm ramadas altas, milho e criação à solta pelos quintais. As mulheres ajudavam nas tarefas do campo. Claro, grande parte fugia para as cidades, a fim de servir e poderem juntar uns cobres para o enxada! As que ficavam, porém, curvadas pela enxada e

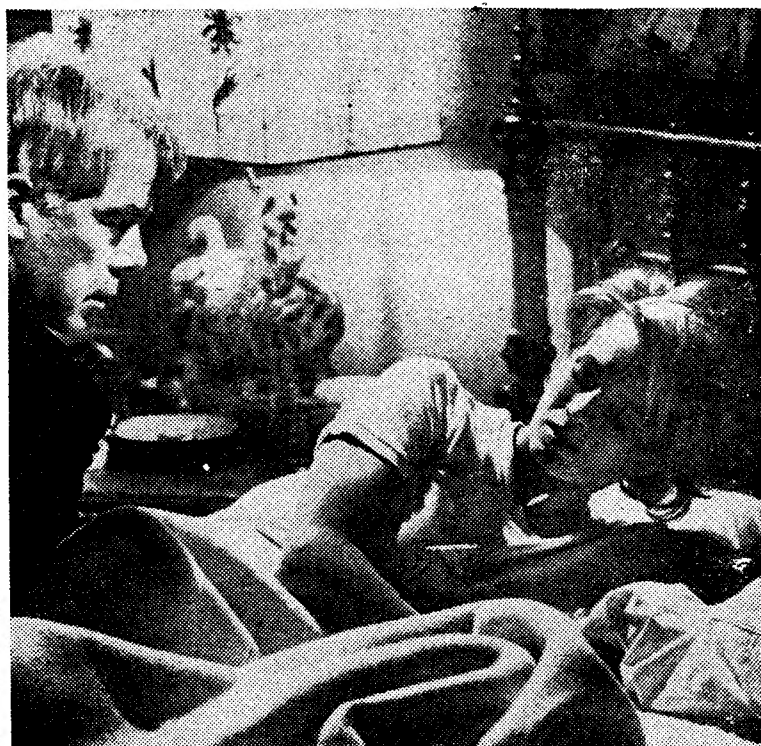
pelas regas, sempre arranjavam tempo para se debruçarem sobre o papelão em que esticavam a toalha ou o lençol para depois bordarem essa bonita renda a que chamam ponto de crivo. Eram especialistas também no ponto de cruz, que bordavam em toalhas, em sacos de guardanapos ou jogos à americana. O ponto de cheio e outros guardavam-nos, em geral, para os jogos de cama, em que se esmeravam, talvez por pagarem por eles mais caro, ou porque, como demorava menos tempo, podiam acabar mais depressa e mais depressa receber.

As bordadeiras que conheci

dedicavam-se, na generalidade, ao ponto de crivo. Sentavam-se pelas tardes nos degraus de pedra das suas casas e ficavam horas esquecidas a puzar os fios ou a virar com agilidade o canudo de papelão enquanto teciam com a agulha o bordado escolhido. Juntavam-se quase sempre várias bordadeiras, de diferentes idades e, não raro, miudinhas de seis e sete anos já se desembracavam muito bem com essa dança do canudo de papelão, de que tinham aprendido já arrancar esse estalido seco da agulha a raspar o papelão e denunciava a bordadeira experimentada.

Enquanto bordavam mantinham conversas, quebradas pelo «salve-as Deus» dos transeuntes que, muitas vezes, ficavam também à conversa, na paz amena de quem executa trabalho por gosto e não sob pressão.

A maior parte dessas mulheres trabalhava à tarefa, para casas especializadas. Recebiam o pano e as linhas e ganhavam tanto mais — e era sempre pouco — quanto mais depressa executassem o bordado. Geralmente exploradas, aceitavam a exploração sem darem conta dela. Aquele dinheiro era um rendimento pessoal, uma achega, como era o que resultava da venda dos ovos, reservados em geral às mulheres e aos seus alfinetes. Como será hoje fornecida a indústria de bordados? Não temos dados para o esclarecer, mas cremos que continua a processar-se como o observamos há cerca de dez anos atrás, em algumas aldeias nortenhas. Os bordados manuais, claro. Simplesmente, nas lojas da capital, actualmente, eles estão muito valorizados. Por causa do turismo. Devido à diminuição de mão-de-obra disponível. E porque as meninas, famílias e as donas de casa têm cada vez menos tempo para se dedicarem a longos bordados e os executados à máquina serem muito menos belos do que os outros, os que são produto de um trabalho lento, paciente e difícil. Um trabalho de mãos de mulher. — A. S.



Uma imagem do filme «A Queima-Roupa», que se estreia no próximo sábado no Condes e no Roma, tendo como principal intérprete o laureado Lee Marvin

### TROQUE

A SUA VELHA

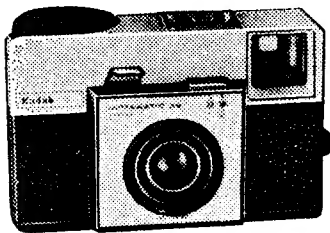
CÂMARA

POR ESTA

NOVA

CÂMARA

## KODAK INSTAMATIC 25



# 50\$

### GANHE NA TROCA!

A sua velha câmara (de qualquer marca e em qualquer estado) vale Esc. 50\$ na compra de uma nova Câmera KODAK INSTAMATIC 25 que tira fotografias a preto e branco, a cores e slides. Em qualquer Revendedor KODAK.

OFERTA VÁLIDA ATÉ 31 DE MAIO

## O «SHOW» DE SIMONE (ESTREIA EM «BOITE») NA GALERIA 48



Simone cantou pela primeira vez (sob contrato) numa «boite» de Lisboa

Fim-de-semana em «boite» é o programa de Simone de Oliveira na Galeria 48. Estreou-se ontem e prolonga a sua actuação até domingo. Já lá tinha cantado, acompanhada pelo conjunto Thilo's Combo, mas graciosamente, por gosto apenas. Agora veio o contrato. A conhecida sala da Avenida da Liberdade encheu-se para ouvir a cancionista.

Simone está em forma. O seu repertório aumentou: inclui agora melodias em francês e inglês, alguns trechos de «jazz» e canções populares do Brasil, inéditas entre nós. O registo de voz aguentou todas estas variações e o público bateu palmas, porque tinha na sua frente uma artista em noite apurada.

Além do conjunto habitualmente dirigido por Thilo Krasmann, houve outra surpresa, a da incorporação de um naipe de violinos. Jogou tudo certo e foi Simone a ganhar. Quanto aos pregos, registre-se que a gerência da Galeria 48 manteve o consumo normal.

## AUDIÇÃO ESCOLAR NO CONSERVATÓRIO NACIONAL

No Conservatório Nacional efectua-se hoje, às 17 e 50, a 18.ª audição escolar do presente ano lectivo, que terá a colaboração dos seguintes alunos: Joaquim Castanho de Lima, Rosa Maria Romano Ventura e Ana Bela de Abreu Chaves, da classe de Violeta, do professor François Broos, acompanhados ao piano por Noémia de Braderode; Mário Jorge da Costa Garcia e Armando José Cardoso Mota, da classe de Piano, do professor Varella Cid; e João Murcho e Maria José Falcão, da classe de Violoncelo, da professora Isaura Pavia de Magalhães, acompanhados ao piano pela sua professora.

## Homenagem a operários de oficinas de automóveis

A exemplo do que tem feito em anos anteriores, o Grémio das Oficinas de Reparação de Automóveis e Industrias Anexas do Sul vai homenagear alguns operários de oficinas suas associadas. Numa cerimónia que se realiza na respectiva sede, no próximo dia 21, pelas 18 horas, será feita entrega de medalhas de ouro e diplomas comemorativos aos operários com mais de 25 anos ininterruptos ao serviço da mesma entidade. Na mesma ocasião, o sr. Humberto Albarraque, presidente da Prevenção Rodoviária Portuguesa, pronunciará uma palestra sobre «Relação entre a segurança rodoviária e as reparações de automóveis».

## 1º CONCURSO «MACIEIRA»

### 3ª Fase

A 3ª fase do 1º concurso Macieira terá lugar hoje na TV cerca das 22,45 horas.

Para concorrer bastará ter à mão uma garrafa de Macieira 5 estrelas e comparar o seu rótulo ao da garrafa que vai ser exibida. Deverá assinalar a diferença num bilhete postal e enviá-lo para 1º concurso Macieira, R. Ivens, 45-47-Lisboa-2, até às 18 horas do dia 23 de Maio.

Acertando, ficará habilitado a um primeiro prémio de 1 sifão, a um segundo prémio de 12 copos-balão de cristal e a 50 terceiros prémios de 1 caixa de 6 garrafas de Macieira Old Brandy, cada. Os concorrentes poderão enviar os postais que pretenderem mas apenas terão direito a um prémio em cada sorteio.

4ª e última fase no dia 31 de Maio

**A PRIMEIRA MÁQUINA AUTOMÁTICA  
DISTRIBUIDORA DE NOTAS  
INSTALADA EM PORTUGAL**

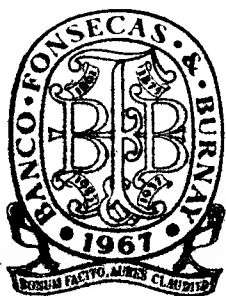
**BANCOMAT BFB**



O BANCOMAT É UM DISTRIBUIDOR AUTOMÁTICO, QUE LHE ENTREGARÁ A TODO O TEMPO, AS NOTAS QUE DE MOMENTO, POSSA TER NECESSIDADE, QUER NUM FIM DE SEMANA, QUER NUM FERIADO... MESMO DURANTE A NOITE

**LARGO DO  
CHIADO 24**

**1.º BANCOMAT EM FUNCIONAMENTO**



AINDA ESTE MÊS, INAUGURAÇÃO DE UMA NOVA MÁQUINA NO PORTO—AVENIDA DOS ALIADOS, 28/32 E NO PRÓXIMO MÊS DE JUNHO EM LISBOA—AVENIDA DE ROMA, 5D-5E

**BANCO FONSECAS & BURNAY**

CAPITAL E FUNDOS DE RESERVA 852.000.000\$00  
SEDE: LISBOA—RUA DO COMÉRCIO, 132

# Exportações suíças

por Fernando Macedo  
nosso correspondente na Suíça

Máquinas de todos os tipos e relógios constituem duas das principais fontes de receita na balança de pagamentos da Suíça. Em 1967, de novo, as exportações de máquinas, utensílios, instrumentos, veículos e relógios atingiram números astronômicos.

No sector relojoeiro, as exportações atingiram 2171,1 milhões de francos, ou seja, o equivalente a mais de 14 170 milhões de escudos. A Europa comprou relógios no valor de 826,8 milhões de francos, contra 745 milhões em 1966. Deste total, 272 milhões foram adquiridos pelos países da EFTA (mais 54,3 milhões do que no ano anterior, ou seja um aumento da ordem dos 25 %). Quanto a países europeus, a Itália vem à cabeça na lista dos compradores de relógios suíços, com 148,4 milhões de francos. Seguem-se-lhe a Inglaterra, a Alemanha Federal, e a Espanha. Por seu turno, os Estados Unidos continuam a ser o primeiro comprador de relógios suíços, pois adqui-

riram relógios e peças no valor de 474,5 milhões de francos. As nações americanas, porém, diminuíram as suas compras, no seu conjunto: 793 milhões em 1966 e 755 milhões em 1967. Após os Estados Unidos, vêm, em ordem decrescente, o México, a Argentina e o Brasil. Já o mercado asiático continua em plena expansão, pois os fabricantes helvéticos de relógios ali venderam produtos no valor de 466,4 milhões de francos, mais 60 milhões do que no ano anterior. A China Popular, que em 1966 apenas comprara 119 mil francos, adquiriu, em 1967, 526 500 francos. Progresso apreciável, também, no mercado africano: 87,6 milhões, ou seja um aumento de quase 8 milhões de francos. Cliente principal, a África do Sul, logo seguida por Tânger. A Oceania comprou à Suíça relógios no valor de 35 milhões, dos quais 31 milhões foram para a Austrália. Se os Estados Unidos continuam a ser o mais vultoso comprador de relógios suíços, estes

têm agora naquele mercado um competidor inesperado; a concorrência do Japão, essa vem de anos anteriores, e é fácil de dominar pela qualidade. Agora, porém, o mercado norte-americano começou a ser invadido por relógios soviéticos — a ponto de a Rússia ser já o segundo exportador — directo diga-se de passagem — de relógios para os Estados Unidos, a seguir à Suíça. Com efeito, e de acordo com o «New York Times», os fabricantes soviéticos fazem as suas vendas através das Ilhas Virgens, nas Caraíbas — e com vantagem, pois os relógios podem

assim entrar no país quase sem pagar direitos alfandegários. Para aproveitar esta vantagem, os relógios são montados no próprio arquipélago, com peças idas da U. R. S. S. Por outro lado, o comprador americano ignora que está adquirindo um produto soviético, pois os relógios não revelam o seu país de origem, graças a essa montagem nas ilhas Virgens. Deste modo, muitos americanos que não comprariam produtos soviéticos, por preconceitos nacionais e políticos, adquirem, apesar de tudo, relógios soviéticos. Só em Novembro do ano passado, a U. R. S. S. enviou para as Ilhas Virgens peças no valor de 224 313 dólares, ou seja o equivalente a uns 6 mil contos. Este estado de coisas preocupa tanto os exportadores suíços, como os fabricantes de relógios nos próprios Estados Unidos.

Entretanto, as exportações suíças de máquinas, utensílios, instrumentos e veículos continuam a aumentar, de ano para ano, pois atingiram, no ano que passou, o total «record» de mais de 5 mil milhões de francos suíços, mais 7 % do que em 1966. Deste modo, a Indústria de Máquinas mantém-se à frente das exportações helvéticas, com 33,5 % do total. O principal comprador continua a ser a Alemanha Federal, pois as suas compras foram de 705 milhões de francos suíços. Convm frisar que alguns dos países europeus diminuíram substancialmente as suas importações. A França, que ocupava o

## Títulos de Imprensa

A PELO DO CONSELHO NÓRDICO A FAVOR DE UMA COOPERAÇÃO MAIS ESTREITA NA E. F. T. A.

E. F. T. A. Bulletin  
Abril-68

A SUBIDA ACENTUADA DOS PREÇOS NUM CLIMA DE RECESSÃO É UM ASPECTO PREOCUPANTE DA CONJUNTURA ECONÓMICA

Diário de Notícias  
(Economia & Finanças)  
— 14 de Maio

A PAZ NO VIETNAME PODE AFECTAR AS ECONOMIAS DE VÁRIOS PAÍSES ASIÁTICOS

Diário de Notícias  
(Economia & Finanças)  
— 14 de Maio

## Com papel por todos os lados...

por Sérgio Ribeiro

O recipiente onde depositam o material considerado com destino à página de Economia do «Diário de Lisboa» tem sempre coisas. Na secretária do economista que trabalha em uma empresa todos os dias cai papel e mais papel.

Quer num quer noutro lado tem-nos aparecido de tudo. Desde o muito interessante até ao que só a leitura do título ou do cabeçalho foi tempo perdido. Mas o certo é que, por vezes, nos sentimos a esbracejar para não sermos submergidos pelo papel, pelas letras, pelas cores. O que mais custa é a sensação de que muito se perde na impossibilidade de seleccionarmos rapidamente.

Esta semana resolvemos aproveitar melhor o material chegado às nossas mãos. Um pouco ao acaso (não muito ao acaso) pegámos nuns comunicados da Câmara do Comércio Internacional e numas actualidades finlandesas.

Começamos pelas actualidades finlandesas. Caminha-se para um mercado comum escandinavo. A informação tem por fonte o sr. Mauno Koivisto, primeiro-ministro finlandês. Depois de uma reunião, os primeiros-ministros, ministros dos Negócios Estrangeiros, ministros do Comércio escandinavos, decidiram redigir, em 6 meses, um relatório sobre vários pontos importantes da colaboração escandinava. Esses pontos são: a criação de uma união aduaneira nórdica; cooperação em política agrícola; a criação de um fundo de investimento para facilitar o ajustamento de cada um dos países escandinavos a uma expansão da cooperação económica; a melhoria da coordenação em política económica e cooperação nos domínios do desenvolvimento, da educação, da indústria e da energia.

Bem nos parece que este potencial mercado comum escandinavo reflecte as hesitações de uma integração europeia. CEE e EFTA como tais? CEE e EFTA a integrarem-se como Europa? CEE como tal, e EFTA a tornar-se mais que zona de livres trocas?

As «Nouvelles de la CCI», boletim mensal da Câmara de Comércio Internacional, noticiam a primeira reunião em Paris, em 16 de Março, do Comité Especial da Sociedade Transnacional a que preside o antigo ministro francês das Finanças, Baumgartner, actual presidente da Rhône-Poulenc.

Esse comité resulta de uma atribuição da CCI a algumas individualidades ligadas a sociedades internacionais ou multinacionais. Segundo as recomendações da CCI dever-se-ia «permitir que a sociedade transnacional, qualquer a sua origem nacional, represente um papel completo para ajudar à realização de um progresso económico equilibrado nos países em que exerce as suas actividades».

Como várias referências se fazem a essas sociedades (com um valor de produção e venda ligeiramente superior ao total do comércio mundial) e nenhuma se faz à condição económico-social dos povos dos países em que actuam (apesar de se anotar um discurso em Nova Delhi — UNCTAD II) não nos restam dúvidas que o testemunho, e a confiança, e a fé, se referem ao futuro das empresas transnacionais.

Ainda do CCI, mas em comunicado, ficámos sabendo de uma nova reunião, em Paris, das Câmaras do Comércio dos países socialistas e da CCI. Foi em 8 de Maio, há uma semana. Presidentes da Câmara do Comércio da Bulgária, Checoslováquia, Hungria, Polónia e U. R. S. S., assistidos pelos seus técnicos, e uma delegação da CCI,

A reunião continuava a de Setembro de 1967 sobre as possibilidades de aumentar as trocas comerciais. No final da reunião, o secretário-geral da CCI felicitou-se pelo excelente ambiente deste encontro e anunciou que uma próxima reunião teria lugar, também em Paris, no final do ano.

Na verdade, Paris tem sido tarta em reuniões, neste mês de Maio. Esta de Câmaras de Comércio apaga-se entre as que discutem o futuro de uma guerra, que não de um povo que já está acima de qualquer discussão, e as que se fazem nas ruas desta Paris em que tanto do seu destino se tem definido com o Povo nas ruas. Mas reunião também significativa, também característica e determinante da apaixonante idade do homem que vive-mos.

## NOTA DE LEITURA

respondiam ao estado de desenvolvimento das forças produtivas que apresentavam. Tal evolução não encontra paralelismo nos países subdesenvolvidos do continente americano cujo processo de industrialização se apoia em factores essencialmente externos, desencadeados pela depressão dos mercados internacionais que se seguiu à grande crise de 1929. Pe-

modernização tecnológica, afasta a hipótese da via gradativa das modificações institucionais. Como alternativa, surge a necessidade de apoiar estas transformações, numa efectiva planificação, com completo abandono de todas as formas de laissez-faire».

Os obstáculos que se opõem ao arranque para o desenvolvimento são de natureza externa e interna

de» em que se apoiasse «uma política comum entre estados nacionais, e não como articulação entre grandes empresas estrangeiras que operam na região».

Quanto aos obstáculos internos, o autor destaca, em particular, os que decorrem do dualismo na agricultura, isto é, da coexistência de grandes empresas de tipo capitalista

## SUBDESENVOLVIMENTO E ESTAGNAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

por Celso Furtado (Civilização Brasileira, 1968)

A análise do problema do subdesenvolvimento dos países do Terceiro Mundo (particularmente da América Latina que Celso Furtado focaliza com maior atenção) e as vias para a sua superação são consideradas nesta obra não de forma isolada e unilateral, mas em íntimo confronto com as economias desenvolvidas de modo a demarcar os limites de validade destas experiências (caso ela exista), no contexto actual e específico dos países subdesenvolvidos, em lugar de seguir pari passu aquelas experiências, tal como muitos economistas não raro preconizam.

O progresso tecnológico e a pressão social constituíram os factores básicos do desenvolvimento da civilização industrial e das transformações estruturais necessárias no sistema de produção artesanal que, no quadro das economias cuja industrialização se iniciou no século transacto, cor-

rante a retracção dos mercados externos para os produtos primários provenientes das economias menos evoluídas, surgiu nestas a necessidade interna de criar urgentemente indústrias substitutivas das importações que beneficiaram de um clima propício à formação de monopólios, financeiros e técnicos ligados aos grupos monopolistas estrangeiros. Por outro lado, pela própria presença destes, a introdução da técnica foi realizada não em termos de racionalidade das respectivas empresas, mas, sobretudo, em função da produção e dos padrões tecnológicos dos países mais avançados. Esta penetração anómala da técnica gerou consequências graves no campo social, afectando e marcando profundamente o desenvolvimento económico e social dos países latino-americanos. Na opinião de C. Furtado, a dimensão dos problemas originados pela forma como se processou a

dois capítulos distintos. No primeiro, o autor de «Subdesenvolvimento e Estagnação na América Latina» mostra como, na situação de dependência em relação aos Estados Unidos, em cuja esfera de influência se encontram, a autonomia destes países latino-americanos, para traçar as suas políticas de desenvolvimento, se anula completamente, ficando sujeitas às decisões das grandes empresas norte-americanas a quem, segundo o programa de ajuda dos Estados Unidos a estes países, cabe papel básico e decisivo, tanto no que se refere à orientação dos investimentos, à tecnologia a introduzir, à localização das actividades económicas e, em suma, a todos os aspectos relacionados com o programa de desenvolvimento económico. É nesta medida que C. Furtado considera vital para a América Latina o «princípio da nacionalida-

e de economias pré-capitalistas, que o processo de industrialização, desencadeado por factores exógenos, referidos anteriormente, agravou, originando sérias dificuldades para as segundas que, na grande maioria dos países desta área latino-americana, assumem enorme importância».

C. Furtado analisa ainda o caso do Brasil, demonstrando, por um lado, como este país não escapou ao determinismo que imperou nas restantes áreas da América Latina e, por outro, as consequências inevitáveis da ausência de uma política de industrialização, preconizando no último capítulo do livro o estabelecimento, para estes países, de um planeamento, tendo como ponto principal e inicial a reconstrução estrutural em moldes compatíveis com um desenvolvimento económico efectivo.

B. H. F.

# A economia e os problemas da mão-de-obra em França (2)

por A. Diniz Silva

## As tendências da produção industrial

As estatísticas francesas mostram-nos inequivocamente que a produção industrial, após um período de marasmo no primeiro semestre de 1967, retomou um movimento expansionista a partir do último Verão, com uma taxa média de crescimento de 5 a 6 % (a qual tinha atingido 9 % no ano de 1959 e 8 % em 1965).

## Os investimentos: suas perspectivas

Chegamos aqui ao ponto que maior interesse tem para determinarmos as possibilidades de emprego dos nossos compatriotas em França.

Dado que a mão-de-obra portuguesa se emprega sobretudo no sector da construção civil e das obras públicas (sector que apenas exige como habilitações... uma robusta cons-

Predial, mas que são estimuladas por um subsídio do Estado, que prevê um total de 160 mil.

Os três sectores somam assim 465 000 novos alojamentos, onde há participação directa ou indirecta do Estado, a qual é dada segundo critérios sociais, pois a França vigia atentamente o problema das rendas. Não se inclui nestes números a construção privada não ajudada.

No que toca ao sector das obras públicas, prevê-se que o volume da produção deverá em 1968 ser ligeiramente superior ao de 1967. Este prognóstico repousa nos seguintes dados:

— desenvolvimento acentuado, em 1968, dos trabalhos executados à conta do Estado (a uma taxa de crescimento de 9 %);

— aumento das despesas das empresas nacionalizadas, de maneira a que 66 % do seu montante seja executado no primeiro semestre de 1968.

### Conclusão

A moderada «reprise» da expansão económica francesa faz com que o mercado da procura da mão-de-obra não seja tão ávido como nos anos 1962-1965. Vão aparecendo dezenas de milhares de novos empregos mas que não podem dar vencimento às centenas de milhares de desempregados que pedem uma colocação. O emigrante que vem com contrato de trabalho, assim como aque-

## FICHA-RECORTE

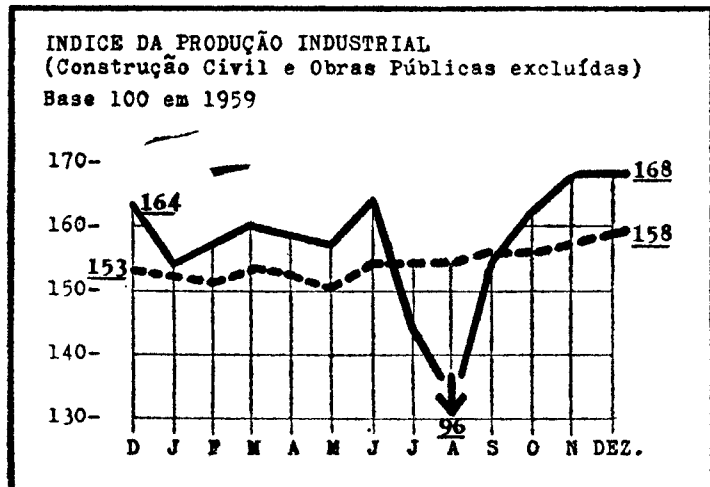
DL/EC 1.12

### O QUE É

### A BALANÇA DE PAGAMENTOS

Chama-se balança de pagamentos à conta de um determinado país relativamente ao resto do mundo. Nessa balança se apresenta a súmula de todos os movimentos susceptíveis de valorização com o exterior. Divide-se em três grandes grupos: transacções correntes, operações de capital e caixa. A balança de transacções correntes compreende a balança comercial (produtos) e os invisíveis correntes (turismo, transportes, etc.).

QUADRO Nº 4



ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL EM JANEIRO 1968

A melhoria da produção industrial prevista após o Verão 1967, deve-se manter no 1.º trimestre de 1968. Fonte: Liaisons Sociales, n.º 26/68

Esta expansão é bastante moderada, como se pode ver, observando o Quadro IV. A partir de Agosto 1967, foi nítida a recuperação.

tuição física) tem o máximo interesse analisar as perspectivas do investimento neste sector.

Segundo as estimativas dos vários organismos responsáveis, tudo faz prever que a construção de alojamentos será um sector mais activo em 1968 do que em 1967. Os dados são os seguintes (divididos pelos diferentes sectores da construção civil, segundo são mais ou menos ajudados e financiados pelo Estado):

— no sector onde o Estado participa directamente com o seu capital, isto é nos chamados H. L. M. (habitações de renda moderada), P. L. R. (habitações de renda reduzida), e P. S. R. (habitações de realojamento social), prevê-se um numero total de 180 000 novas construções;

— no sector das habitações que beneficiam do Crédito Predial (crédito que é concedido apenas aos prédios que não são de luxo), e de um subsídio por parte do Estado, prevê-se 125 000 novas construções;

— no sector das habitações que não beneficiam do Crédito

## As causas da presente conjuntura económica

Em razão de variadas causas (por exemplo, expansão da economia alemã), os países europeus mais desenvolvidos registaram uma certa melhoria da sua vida económica no decurso dos últimos meses, melhoria que também atingiu a França.

As exportações francesas aumentaram no segundo semestre de 1967 de 15 %. Este progresso foi devido entre outros factores às importações feitas pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha, evidenciando a maneira como a França sabe aproveitar rapidamente as condições favoráveis do mercado mundial.

Ora o aumento rápido das exportações constituiram como que um factor poderoso de animação e de estímulo à economia francesa, provando assim a importância de um comércio externo dinâmico na vida económica de um país.

## DEPOIS DO II ENCONTRO DOS EXPORTADORES PORTUGUESES

1. Numa iniciativa do Banco Português do Atlântico teve lugar, em 9 e 10 do corrente, o II Encontro dos Exportadores Portugueses. Nele se discutiram, sob a forma de comunicações, diversos problemas considerados de importância decisiva para muitas firmas e relacionados com as conclusões do I Encontro que o mesmo Banco organizou em Janeiro último.

2. Antes de entrar propriamente no comentário a este II Encontro, objectivo da presente nota, procuremos esboçar um quadro que ajude o leitor a situá-lo correctamente.

Foram estes 2 encontros, agora realizados por inicia-

tiva particular, precedidos por 2 outros — Julho de 1964 e Março de 1965 — em que os problemas da Exportação haviam sido analisados, primeiro no quadro ibérico — I Colóquio Luso-Espanhol de Actividades Económicas — depois do ponto de vista exclusivamente nacional — Colóquio da Exportação. Em ambos a Associação Industrial Portuguesa esteve presente, quer participando na sua organização, quer apresentando relatórios que o dr. José da Silva Lopes elaborou.

Permita-nos o leitor que, por um momento, nos detenhamos na sua leitura.

3. Quanto ao intercâmbio comercial luso-espanhol:

«Se Portugal e a Espanha se vierem a encontrar conjuntamente na posição de associados ao Mercado Comum, adoptarão também por certo um esquema de eliminação de obstáculos ao comércio entre si. Essa circunstância, a verificar-se, será o mais poderoso factor de expansão do intercâmbio comercial luso-espanhol e acabará por promover uma verdadeira integração das 2 economias peninsulares. Isso acabará certamente por vir a acontecer. É de esperar que, num futuro mais ou menos longínquo, as economias portuguesa e espanhola se venham a encontrar integradas no âmbito de um vasto mercado europeu que, ape-

Os problemas graves põem-se a quem vem à França na esperança de um emprego decente e bem remunerado. Esse terá que se desiludir.

Pensamos na próxima nota tentar explicar aprofundadamente o porquê.

sar de todos os contratempos já verificados, não poderá deixar de ser um dia uma realidade. As trocas comerciais entre os 2 países virão a alcançar dessa forma um grau de intensificação sem qualquer paralelo na experiência do passado» (Julho de 1964, pág. 11)

Considerando o nosso caso, apenas:

«O desenvolvimento económico português exigirá certamente uma cada vez maior dependência em relação aos mercados internacionais. A economia portuguesa não tem dimensão suficiente para que, em relação a muitas mercadorias industriais, se possa admitir a sua produção em condições eficientes e contar apenas com o mercado interno» (Julho de 1964, pág. 3)

Mais adiante:

«De uma maneira geral, Portugal poderá ter boas possibilidades de concorrência nos mercados externos em produtos que não requeiram uma técnica muito avançada e em cujo fabrico seja importante a participação do factor mão-de-obra» (Julho de 1964, pág. 3)

A pág. 32 do Relatório de Março de 1965:

(Continua na página seguinte)

## DEFINIÇÃO NECESSÁRIA (necessariamente curta e interpretada)

a propósito de encontros e almoços

A definição é necessariamente, sucinta. Definição de poucas palavras. Porque o que importa é a acção. E a acção eficiente. Aliás, se o tempo não faltasse (sempre!) seria útil a exposição de toda uma filosofia. Toda uma concepção de homem e de vida. Mas a palavra necessária já está. Eficiência. E ela substitui todo o discurso.

Que cada homem faça o que tem a fazer. Bem feito. Se a «obrigação» é a de maximizar os objectivos da empresa de que é parte, que seja feito. Se possível não sabendo mais na-

da do que for estranho a esses objectivos (sobretudo a quem servem e à custa de quem). Se não for possível, esquecendo. Até porque esquecendo se esquecem incómodas recordações e se evitam incómodos riscos de inquietação.

Sentido prático. Situações concretas. Eficiência. Mesmo quando se parece pouco profundo. Por vezes, a eficiência pode levar a riscar o verniz. Com o cuidado de não revelar a unha suja. Provocar a insatisfação. Não a inquietação, repita-se.

Aproveitem-se todas as horas. Bacalhau com computadores em acompanhamento de conversa e não perder tempo. E o confronto de experiências, à mesa do almoço, é valorização profissional. A noite é que serve para descontrair. Mas porque é que não há futebol nocturno 3 vezes por semana?

Isto de definições é que não tem jeito. Eficiência! Veja-se o Jean-Jacques Servan-Schreiber.

Pela interpretação,  
SÉRGIO RIBEIRO

# DEPOIS DO II ENCONTRO DOS EXPORTADORES PORTUGUESES

[Continuação da página anterior]

«As produções em pequena... um país pequeno como Portugal tem que escolher na sua industrialização entre as 2 alternativas seguintes:

- produzir essencialmente para o mercado interno, em condições que, em muitos casos, terão necessariamente de ser pouco eficientes, a que exigirão medidas de protecção contra a concorrência vinda do exterior (política de substituição de importações);
- produzir em escala que se considere ótima, exportando para os mercados internacionais toda a parte da produção que que não possa ser absorvida pelo mercado interno (política de desenvolvimento industrial apoiado na exportação)

Na pag. seguinte:

«Na medida em que se conte com os mercados externos, passa a ser possível alargar a produção de qualquer sector industrial até ao nível necessário para se poder utilizar integralmente a capacidade de unidades bem dimensionadas e equipadas e para se criarem as condições ao desenvolvimento de actividades complementares e serviços auxiliares que melhorem a produtividade de tal sector. Ao mesmo tempo, passam a existir as possibilidades de concorrência que estimularão os empresários a melhorarem as suas condições de produção e a reduzirem os seus custos».

A pag. 34:

«A produção para um mercado interno reduzido será em muitos casos ineficiente mas é também com frequência a via de industrialização mais praticável. Um empresário que baseia a sua produção no mercado interno não tem que vencer quaisquer dificuldades semelhantes às que se lhe deparam para penetrar em mercados estrangeiros. Além disso — e é esse o ponto mais importante — terá normalmente a possibilidade de conseguir uma protecção contra a concorrência externa que o defende das dificuldades iniciais de falta de experiência e de organização que o compense das dificuldades que lhe são impostas pela estreiteza do mercado».

Na página seguinte censu-

## Concurso para obras na estrada de Moscavide

Realiza-se, no dia 29, às 15 horas, na Avenida de 24 de Julho, 171-C, o concurso público para a empreitada da construção do nó da Estrada de Moscavide, Rua C e Rua Sargento Armando Monteiro Ferreira.

A base de licitação é de 1 821 841\$80 e o depósito provisório de 33 047\$.

ram-se as dificuldades que resultam de optar por uma política de produção com vista à exportação:

- problemas de ignorância sobre as potencialidades e exigências dos mercados externos
- problemas de dimensão
- problemas derivados dos obstáculos à importação nos países estrangeiros
- problemas de risco
- problemas com aquisição de experiência e de relações comerciais
- problemas ligados ao grau insuficiente de desenvolvimento industrial

A pag. 39:

na escala e a custos elevados só deverão normalmente ser justificados na medida em que possam conduzir a economia nacional para um mais avançado e aperfeiçoado nível de industrialização»

E mais abaixo:

«... apesar das suas maiores dificuldades, a via de industrialização orientada no sentido da exportação acabará, a longo prazo, por ter de predominar entre nós»

Finalmente a pag. 40:

«... uma primeira fase de produção com vista ao mercado interno...»  
«... a produção fabril com vista à exportação terá de ir progressivamente adquirindo cada vez maior importância...»

4. Vê-se assim que toda a problemática da exportação se encontrava já lucidamente formulada pelo dr. José da Silva Lopes nos 2 relatórios citados. O que mudou, de então para cá, foi a variável tempo... foram os ponteiros do relógio, foram as folhas do calendário!

Dai que, enquanto em 1964/5 era ainda possível encarar o desenvolvimento económico português em duas fases

- uma primeira, de produção com vista ao mercado interno
- uma segunda, definitivamente virada para a exportação

Decorridos que foram estes 3 últimos anos já não é mais possível encarar a questão deste modo. Só uma hipótese nos resta: a segunda.

Dai que as dificuldades que nessa altura apareciam como obstáculos de difícil transposição, a justificar só por si uma 1.ª fase mais ou menos demorada, têm que ser agora encaradas como ligeiro acidente no tormentoso caminho a percorrer.

É que as sólidas barreiras que desde sempre protegeram os nossos industriais das investidas estrangeiras estão agora prestes e desmoronando-se.

5. Foram os seguintes os pontos abordados neste II Encontro:

- I. O Sistema de Pagamentos Internacionais e o problema das alterações cambiais, pelo dr. Alfred Hartmann, director geral da União dos Banques Suíços
- II. Organização da Empresa para a Exportação, por D. Fernando Aranda, professor do Instituto de Estudos Superiores

res de la Europa (I. E. S. E.), de Barcelona.

III. Crédito à Exportação — Possibilidades e Condicionamentos presentes, pelo dr. Vasco Vieira de Almeida, director geral do Banco Português do Atlântico.

IV. Associação de Empresas para a Exportação, pela dr.ª Isaura Simões, Assistente do Gabinete de Estudos Económicos do Banco Português do Atlântico.

V. A Promoção das Vendas nos Mercados Europeus pelo dr. Salvatore Teresi, director do Institut Européen d'Administration des Affaires de Fontainebleau, e professor de International Marketings do mesmo instituto.

Destas 5 comunicações parece justo salientar — pelo interesse que conseguiram despertar nos participantes, pelo nível em que os debates se situaram — as proferidas por D. Fernando Aranda e pelo dr. Salvatore Teresi.

Tratando embora temas diferentes foi possível no entanto fixar-lhes um ponto comum: a dimensão humana na empresa. É na real apreensão desta dimensão que reside afinal o segredo do «management» moderno, á americana — o governo das empresas.

Como se pretende efectivar essa apreensão? Pela superação, no seio de cada empresa

da oposição capital-trabalho.

Parece desnecessário referir o carácter artificioso e limitado desta construção. Em vez de superar trata-se, na verdade, de iludir. Em vez de encarar as questões de modo sistemático, com espírito científico, tenta-se resolvê-las numa base individual, empresa a empresa. E quando falta o empresário? E os problemas que transcendem a Empresa? A poderosa América é a resposta, é o exemplo fácil e vivo destas e outras perguntas que quiséssemos fazer. A Guerra do Vietnam, o problema racial, são sintomas evidentes de uma sociedade em irremediável decomposição.

Com a exportação do «manager» para a Europa da C. E. E. a América exporta tudo o resto. Pobre Europa, para o que estás guardada!

É claro que entre resolver mal e não resolver há um fosso, há um abismo! É a distância que nos separa de um país do Mercado Comum.

Que não existem «managers» em Portugal ficou provado nos debates que se seguiram às 2 citadas comunicações. Melhor dito: não há quem os forme. A Universidade estava presente, a Universidade provou-o. É que para apreender a dimensão humana dos fenómenos não basta falar deles.

A culpa não é dos homens. De cada homem, é evidente! Mas é de nós todos, sem dúvida!

L. E.

## ARTES PLÁSTICAS

Zé Penicheiro expõe no Grémio do Comércio da Figueira da Foz

Amanhã, às 17 horas, será inaugurada, no salão do Grémio do Comércio, Casa do Paço, na Figueira da Foz, uma exposição de pintura e desenho do artista Zé Penicheiro.

Um grande artista na Galeria Archote: Fred Kradoffer

Na Galeria Archote, á Avenida da Liberdade, 224, está patente uma exposição de Fred Kradoffer, o grande artista suíço, que tanta influência teve na reorientação das nossas artes gráficas.

O certame prolonga-se até ao dia 28, podendo ser visitado das 9 às 13 e das 15 às 19.

Pinturas de Nuno Barreto na Galeria Alvarez

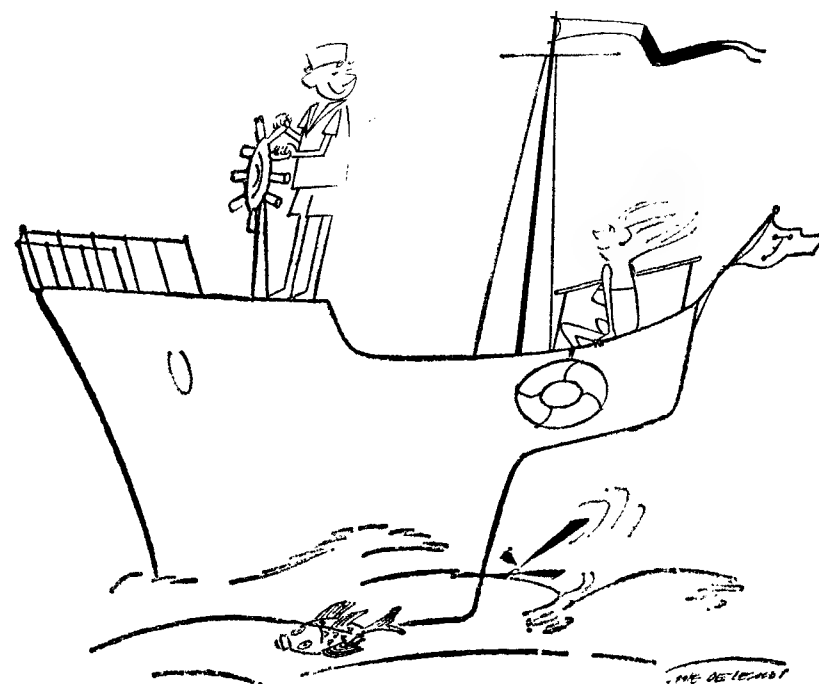
O jovem artista Nuno Barreto, formado pela Escola Superior de Belas-Artes do Porto, bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian e actualmente professor do Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, inaugura hoje, pelas 18 horas, na Galeria Dominguez Alvarez, á Rua da Alegria, 117, Porto, uma exposição das suas pinturas.

## Portugal na TV holandesa

Chega amanhã a Lisboa, em visita promovida pelo Comissariado do Turismo, uma equipa da TV holandesa, chefiada pelo sr. Paul Wallenburg, que vem realizar um filme de 30 minutos sobre o turismo em Portugal.

A reportagem incidirá especialmente sobre os monumentos da zona de Belém, «Mercado de Abril» e exposição «Turismo de Hoje», bairros típicos de Lisboa, Ponte Salazar, Nazaré e Algarve.

## Rumo certo para boas férias: —TORRALTA—ALGARVE



É esse o rumo que deve seguir. Porque TORRALTA — Clube Internacional de Férias pode proporcionar-lhe férias maravilhosas, que V. desejará repetir. Ambiente adequado para todas as idades e todos os gostos, desde repouso a alegria trepidante. E sempre a preços acessíveis, quer no conjunto turístico «Barca de Alvor», na praia de Alvor, quer no Hotel Colfinho, na praia de D. Ana, em Lagos. Para pequenas economias, a partir de 25 contos, TORRALTA poderá também garantir um grande rendimento anual. Peça para a Av. Duque de Loulé, 66-A, folhetos acerca de TORRALTA, a empresa de que já são accionistas muitas centenas de portugueses.

# DIÁRIO DO PORTO

## Uma conferência dos Negócios pelo ministro Estrangeiros

Na Casa do Infante o ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. Franco Nogueira, fará uma conferência no dia 4 de Junho, às 21 e 30.

## Encerramento da Exposição de Imprensa Nacional Diária

Depois de amanhã, às 21 e 30, no Seminário Maior decorrerá a sessão de encerramento da I Exposição de Imprensa Nacional Diária. O rev. dr. António Barbosa fará uma conferência intitulada: «O Jornalismo e a Opinião Pública».

## Para o Ultramar seguiu hoje uma força da P. S. P.

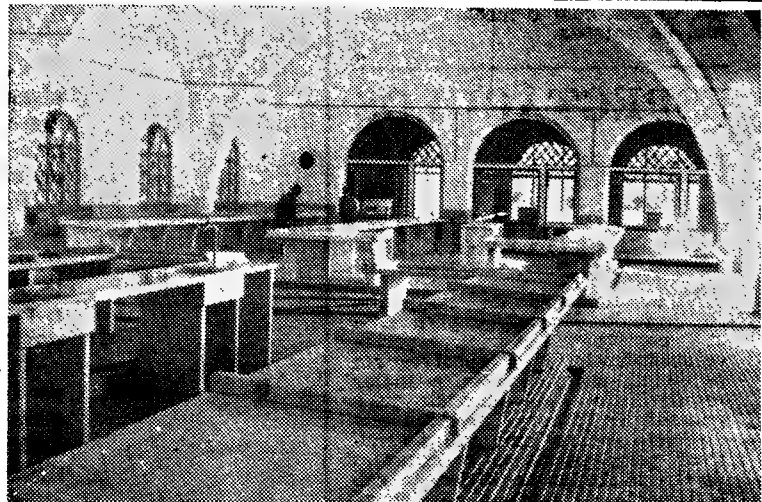
Em missão de soberania, partiu hoje para o Ultramar, mais uma companhia óvel da Polícia de Segurança Pública.

De manhã, na messe daquela corporação em Alcantara, foi oferecido aos expedicionários um bebereite, durante o qual usaram da palavra o comandante-geral da P. S. P., sr. general Fernando de Oliveira, e o comandante da referida companhia Móvel, sr. capitão Manuel Lima Pinho de Oliveira.

Antes do embarque, o contingente formou no cais e, depois, com a banda de música da corporação desfilou em continência, perante o general comandante, que representava o sr. ministro do Interior. Presentes, também, nas referidas cerimónias e ao embarque, o chefe do Estado-Maior da P. S. P., sr. coronel Sousa Guerra, o primeiro e segundo comandantes da P. S. P. de Lisboa, respectivamente, sr. coronel Salvador Pinho e major Baptista da Silva; o comandante da Escola Prática da Polícia, sr. coronel Pinto Soares, e outros oficiais, comissários, chefes de esquadras, etc. Assistiram, igualmente, ao embarque famílias e amigos dos expedicionários, aos quais senhoras do Movimento Nacional Feminino ofereciam lembranças.

## A malfadada ponte do Peso

PESO (TERMAS DE MELGAÇO), 17 — Uma carroça e um camião embateram sobre a ponte desta localidade. Ficaram gravemente feridos o sr. Manuel Rodrigues Roque, de 71 anos, e a sr. D. Preciosa Esteves, de 67 anos, que seguiam na carroça. São ambos de Moncheira, concelho de Monção. Devido ao seu estado, foram transferidos do Hospital de Melgaço para o Hospital de São João, no Porto. Tem-se verificado já diversos acidentes de viação nesta ponte, que é estreita e curva. Um dos casos foi mortal. Impõe-se a necessidade de a alargar.



Aspecto do interior do Mercado Municipal de Alter do Chão a inaugurar depois de amanhã

## Cultura cinematográfica

O Cine-Clube do Porto promove no domingo e na segunda-feira, às 10 e 45 e 18 e 20, respectivamente, mais duas sessões de cultura cinematográfica com a projecção do filme «O Grande Idolo», de Mark Robson, que é a primeira película do ciclo «Desporto».

## Notícias desportivas

Aproximando-se o termo do ano lectivo do curso de ginástica do F. C. do Porto, decorrerá amanhã, à noite, no Pavilhão do Lima um festival em que tomam parte todos os componentes daquela secção do referido clube.

O Clube de Amadores de Pesca Reunidos promove, depois de amanhã, o seu terceiro concurso inter-sócios (primeira prova de mar), cujo primeiro prémio será a «Taça Vieira da Silva», em homenagem àquele saudoso artista. A área do concurso situar-se-á entre a capela da Boa Nova e a Agudela, fazendo-se a concentração no Cabo do Mundo, às 7 e 30.

## BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

As comemorações do 44.º aniversário dos Bombeiros Voluntários Portuenses encerram-se amanhã com um jantar de confraternização no salão nobre da prestimosa corporação, ao qual presidirá o inspector de incêndios da Zona Norte.

Haverá na segunda-feira, às 21 e 45, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Coimbra, uma sessão solene comemorativa do 62.º aniversário da benemérita corporação. Usará da palavra o sr. eng.º Pedro Albuquerque Barbosa, comandante dos Bombeiros Voluntários Portuenses.

Sofreram, quando das inundações de Novembro último, os Bombeiros Voluntários de Alenquer grandes prejuízos no material, pois a água e a lama invadiram o quartel. Os Bombeiros Voluntários do Porto fizeram uma subscrição por todas as corporações do País e, depois de amanhã, a direcção, o comando e uma deputação da corporação entregarão, naquela vila, aos seus abnegados voluntários o produto da referida subscrição.

## Pelos hospitais

No Hospital de São João deu entrada o sr. Casimiro Ribeiro, de 34 anos, casado, Rua Capitão Aires Martins, em Ermesinde, que, atingido pela explosão de uma garrafa de gás que desaparecia, ficou gravemente queimado.

## CALENDÁRIO DESPORTIVO

HÓQUEI EM PATINS — Torneio de abertura da A. P. do Porto (fase final): Vigorosa-F. C. do Porto, Valongo-Carvalhos e Sanjoanense-Académico. Jogos no pavilhão do Infante de Sagres, a partir das 20 e 30 horas.

VOLEIBOL — Campeonatos nacionais (honra): Sporting de Espinho-F. C. do Porto, (às 22 h.), no pavilhão do Espinho.

DIVERSOS — Homenagem aos hóqueístas Júlio Rendeiro e Brito: às 22 e 30 horas, no pavilhão do Infante de Sagres, promovida pela Associação de Patinagem do Porto.

— Assembleia Geral Extraordinária do Clube Propaganda de Natação, às 21 e 30 horas, na sede do clube, para apreciação da proposta de compra dos terrenos para o futuro campo de jogos.

## Delegação:

Rua do Almada, 30, 2.º  
T. 20954/5 ★ Telex 2782

## Fernando Gusmão volta ao T. E. P.?

O actor e encenador Fernando Gusmão, que tão brilhantemente dirigiu, durante uma época, as encenações de peças representadas pelo Teatro Experimental do Porto, tem estado nesta cidade a estudar, com a direcção daquele excelente agrupamento artístico, a possibilidade de voltar a ser o seu encenador. A concretizar-se tal hipótese muito se valorizará a acção do T. E. P.

## Passagem de modelos

O Núcleo Auxiliar Feminino da Cruz Vermelha Portuguesa promove, no Salão Medieval da Biblioteca Pública, na segunda-feira, às 15 e 30, uma passagem de modelos e um chá-dancante. O produto destina-se ao seu fundo assistencial, a fim de aumentar o número de casas para pobres nos terrenos do Monte do Pioto.

## Modernas técnicas de secretariado

Promovido com a colaboração técnica do C. E. G. O. C. (Centro de Estudos de Gestão e Organização Científica), decorrerá de 28 a 30 do corrente o estágio de aperfeiçoamento sobre «As Modernas Técnicas de Secretariado», na Associação Comercial do Porto.

O estágio, que será regido, em português, pela sr.ª D. Marie Françoise Gomes de Andrade, técnica daquele organismo, inclui, entre outros pontos, «O papel da secretária», «Como ajudar o chefe no trabalho diário (correio, telefone, etc.)», «Como ajudar o chefe em relação às viagens, execução das tarefas de rotina (arquivo — organização do trabalho — Reuniões — relatórios, etc.)», «Relações humanas da secretária — seu aperfeiçoamento pessoal».

## Farmácias de serviço esta noite (6.º turno)

ANTERO DE QUENTAL, R. de A. de J. 520 (T. 4-5048); \* AZEVEDO, R. do Merol, 503 (T. 5-2344); \* CONSTITUIÇÃO, R. da Constituição, 93 (T. 4908-3); \* CORREIA DE ARAUJO, R. Santa Catarina, 259 (T. 4-5644); \* CRUZ, R. Costa Cabral, 084 (T. 4-0041); \* GUARANI, R. Pedro Hispano, 367 (T. 6-2250); \* HERCULANO, R. Alex. Heráculano, 390 (T. 4-7943); \* LIGA A. S. MUTUOS, R. Bonifácio, 284 (T. 4-711); \* MAGALHÃES, R. Carvalhos, 566 (T. 6-356); \* NOVA DE MONSANTO, R. JUNIOR, R. Firmeza, 99-A (T. 4-3849); \* SAMPAIO, R. Cadafesita, 636 (T. 2-1782); \* SANIL, R. Parado, 214 (T. 2-1782); \* VITÁLIA, Pr. Liberdade, 37 (T. 4-4133); \* GONDAREM, R. Gondareim, 350 — Foz

## ESPECTÁCULOS para esta noite

TEATROS  
SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: «A flor do cacto» (17 anos).  
ANTONIO PEDRO — As 21 e 45: «Vestir os nus» (17 anos).

CINEMAS  
SÃO JOÃO — As 21 e 30: «Madame X» (17 anos).  
RIVOLI — As 21 e 30: «O Estrangeiro» (Adultos).  
COLISEU — As 21 e 30: «Granada, adeus!» (12 anos).

AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «O que aconteceu em Campo Grande» (12 anos).  
TRINDADE — As 21 e 30: «Longo do multão» (12 anos).

BATALHA — As 21 e 30: «Linha-me desta mulher» (17 anos).  
OLÍMPIA — As 21 e 30: «Hondo, o destemido» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — As 21: «A teia de aranha» e «Trinta Winchester» (12 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «O amor desceu em pára-quedas» (12 anos).  
JULIO DINIS — As 21 e 30: «Quatro damas para um ás» (17 anos).

ESTUDIO — As 21 e 30: «Por favor não me morda o pescoço» (17 anos).

## para amanhã à tarde

CINEMAS  
SÃO JOÃO — As 15 e 30: «Madame X» (17 anos).  
RIVOLI — As 15 e 30: «O Estrangeiro» (17 anos).

COLISEU — As 15 e 30: «Granada, adeus!» (12 anos).  
TRINDADE — As 15 e 30: «Longo do multão» (12 anos).

BATALHA — As 15 e 30: «Linha-me desta mulher» (17 anos).  
OLÍMPIA — As 15 e 30: «Hondo, o destemido» (12 anos).

AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «O que aconteceu em Campo Grande» (12 anos).

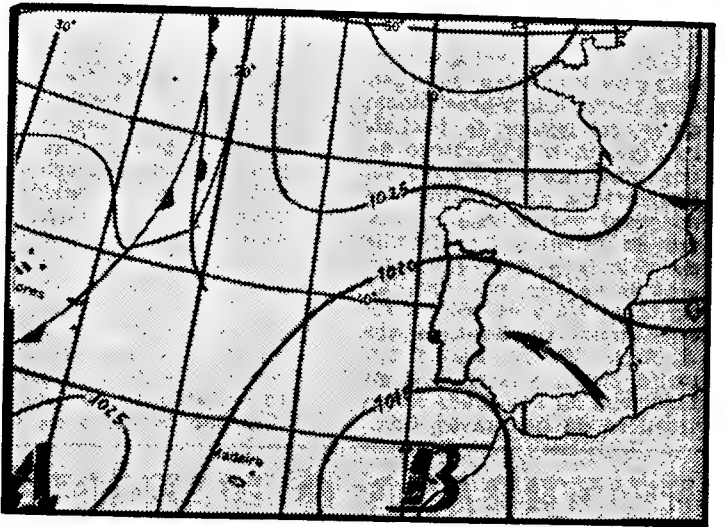
CARLOS ALBERTO — As 15: «Angelique à conquista da corte» e «O triângulo circular» (17 anos).

# O TEMPO QUE FAZ

## Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 33; Penhas da Saúde, 11.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 19,6 na água do mar: 16,2.



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 18 — Continuação do tempo quente devido à influência da massa de ar transportada na circulação conjunta da depressão assinalada a noroeste das Canárias e do anticiclone centrado na Irlanda.

## Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CÉU POR VEZES MUITO NUBLADO, COM NUVENS ALTAS; VENTO FRACO; PERÍODOS DE BRUMA; CONDIÇÕES FAVORÁVEIS À FORMAÇÃO DE TROVOADA NAS REGIÕES DO INTERIOR; VISIBILIDADE BOA, TORNANDO-SE MODERADA NA BRUMA.

SOL Amanhã: Nascer às 6 e 23 Ocaso às 20 e 44

PREIA-MAR: Dia 17 — As 7 e 57 (3,4 m); 20 e 14 (3,6 m). Dia 18 — As 9 h (3,3 m); 21 e 20 (3,5 m). Dia 19 — As 10 e 10 (3,2 m); 22 e 30 (3 m). BAIXA-MAR: Dia 17 — As 1 e 09 (1,2 m); 13 e 20 (1,5 m). Dia 18 — As 2 e 10 (1,4 m); 14 e 23 (1,7 m). Dia 19 — As 3 e 38 (1,6 m); 16 h (1,8 m).

FASES DA LUA  
Dia 19 Dia 27 Dia 4 Dia 10



## MARIA DOLORES PEIXE RODRIGUES

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

## FALECEU

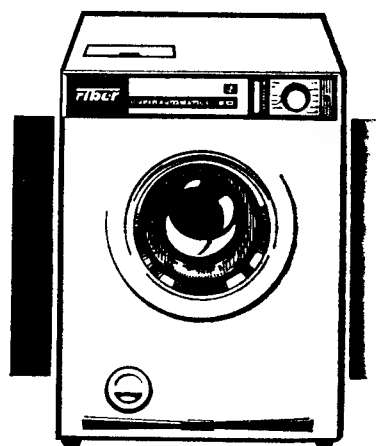
José Simões Rodrigues, Joanna Maria Rodrigues de Oliveira, seu marido Francisco Manuel de Oliveira Leite e seus filhos, irmãos, Cunhados, Sobrinhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido Chamar à Sua Divina Presença a sua muito querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Basílica da Estrela para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

Agência Magno — Telef. 534167



MÁQUINAS AUTOMÁTICAS PARA LAVAR ROL



- Capacidade 5,5 kg
- 10-12-14 programas
- Duplo reservatório para detergente
- Tambor em aço inoxidável
- Cuba esmaltada
- Modelos com e sem rodas

Use skip

Com RIBER lave a roupa que quise

## SABEL

Rua de D. Estefânia, 98 A-LISBOA/Rua de Sta. Catarina, 1209-PORTO

## SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

# Começou o julgamento da acção de falência da «Panair do Brasil»

• 83 empregados reivindicam o pagamento de 5992 contos de salários e indemnizações

Na 3.ª Vara Cível que funciona na Boa Hora, começou esta tarde, sob a presidência do sr. corregedor dr. Pinheiro Farinha, o julgamento de um importante processo de Reclamação de Créditos que constitui um apenso de outro de falência da «Panair do Brasil» a qual já tinha sido declarada por acórdão de 10 de Maio de 1965, a requerimento do Banco Pinto & Sotto Mayor, Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa; e da Sociedade Abastecedora de Aeronaves, Lda.,

credores da falida por cerca de 6000 contos.

Encontra-se também apenas uma acção intentada no Tribunal do Trabalho de Lisboa, por 83 empregados da falida, a qual reivindica o pagamento de salários e indemnizações no montante de 5 992 225\$70. Esta acção foi posteriormente remetida àquela Vara Cível e apensada ao processo de falência, tendo os autores representados pelo sr. dr. Inácio Fiadeiro reclamado os seus créditos no processo de Recla-

mações de Créditos, considerado próprio para esse efeito. A «Panair», por carta de 5 de Abril de 1965 havia comunicado aos seus empregados o seu imediato despedimento, invocando o seu estado de falência, ou seja o da sede da administração principal e não o da sucursal ou agência, isto para se furtar ao pagamento das indemnizações.

Como oportunamente se noticiou, o decreto do falecido presidente Castelo Branco que dissolveu a «Panair» caracterizou-se pela surpresa e calcula-se que envolveu, nas suas consequências, a situação económica de cerca de 5000 pessoas nos vários países em que a empresa estabeleceu os seus escritórios. Em Lisboa e em todos os locais servidos pela «Panair» passaram as funções desta a ser desempenhadas pela «Varig», outra empresa brasileira de transportes aéreos. Como acima dizemos, a falência já há muito se encontra judicialmente declarada, tratando-se agora da discussão da acção da Reclamação de Créditos, alguns dos quais foram impugnados pelo administrador da massa falida, sr. dr. Eduardo Rosa Cavaco.

Entretanto, também a TAP reclamou um crédito de cerca de 4000 contos, produto do encontro de contas das posições devedoras e credoras, especialmente no respeitante à venda de bilhetes do «Voo da Amizade». É patrono desta empresa o sr. dr. José Maria Galvão Teles e da massa falida, o sr. dr. Correia de Araújo. Estão indicadas para serem ouvidas em audiência 55 testemunhas e intervem como peritos de assuntos contabilísticos os srs. drs. Silva Passos, José Coelho Rosa e Edmundo Cana-da. Os trabalhos devem demorar alguns dias.

## DESCERRADO O MAUSOLÉU À MEMÓRIA DO FUNDADOR DO MONTEPIO GERAL

Foi descerrado, esta manhã, no cemitério do Alto de S. oão, o mausoléu que a direcção do Montepio Geral mandou construir em homenagem à memória de Francisco Manuel Alvares Botelho, que foi o fundador da instituição, a qual prestou relevantes serviços. À cerimónia, que foi simples, assistiram os srs. dr. Fragozo Tavares, vice-presidente da assembleia-geral, que descerrou o mausoléu, general Affonso May, presidente da direcção, os corpos sociais que estiveram em exercício no ano passado, funcionários e sócios. Representando a família do homenageado, estavam presentes o sr. José Júlio de Araújo e Silva e esposa.

O sr. dr. José Guerreiro Murta, presidente do conselho fiscal, falou sobre a significação da homenagem e referiu-se à obra de Alvares Botelho a favor do Montepio Geral, que serviu da fundação, em 1840, até 1875, ano em que morreu.

Sobre o dia escolhido para a homenagem, o sr. dr. Guerreiro Murta afirmou que «nem o dia nem a hora foram escolhidos ao acaso». «É que — continuou — faz hoje precisamente 128 anos que o Plano concebido por Alvares Botelho começou a ser apresentado como matéria dos Estatutos». Foi, também, o dia 17 de Maio de 1840 a data fixada como limite para se poder ser admitido como sócio fundador.

Como que a justificar a homenagem e a construção do mausoléu, o sr. dr. Guerreiro Murta afirmou, ainda, que «não fazia sentido que o Montepio Geral, que tanta casa tem adquirido e tanta moradia tem construído para os seus consócios, não mandasse também fazer uma, por mais modesta que fosse, para o corpo do seu fundador.»

## PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO DO MAR

Reuniu-se, no Ministério da Marinha, a Comissão Nacional para Prevenção da Poluição do Mar. Além de outros assuntos da sua competência, a comissão apreciou a orientação a seguir no planeamento das instalações para recepção dos resíduos oleosos e a lavagem e desgasificação dos navios que demandam o porto de Lisboa. Iniciou também o estudo do projecto de tratamento de águas residuais das instalações da Sacor no Porto (Boa Nova).

Foi ainda considerado o problema das vistorias a efectuar a todos os navios nacionais abrangidos pela Convenção Internacional para Prevenção da Poluição do Mar pelos Óleos, os quais, até Junho de 1969, devem satisfazer as disposições daquela Convenção, designadamente em matéria de separadores de óleo e tanques de decantação.

## ELOS CLUBE

O jantar mensal de convívio do Elos Clube de Lisboa está marcado para o próximo dia 22, no Hotel Avenida Palace, sendo convidados de honra o almirante brasileiro Silvío Moutinho e esposa.

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU. UMA JOIA É SEMPRE UM VALOR.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

CHOCOLATES TÁGIDES

BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

CHAVE D'OURO O MELHOR CAFÉ...

**MONUMENTAL de CASCAIS**

GRANDE CORRIDA LUSO-ESPAÑHOLA 19 de Maio (às 16,45 horas)

CAVALIROS

**VICTOR RIBEIRO**

**D. GREGÓRIO M. PIDAL**

**JOSÉ JÚLIO**

**JUAN ANSEJO "CALERO"**

FORCADOS AMADORES DE LISBOA de NUNO SALVAÇÃO BARRETO

**8** bravos toiros

da Soc. Agro-Pecuária do Vale do Sado, Lda.

Sombra desde 80.00 — Sol desde 20.00 • JUVENTUDE (até aos 17 anos) 15.00

Venda de bilhetes: Em Lisboa - Agência ABEP telefone 32 88 23

Em CASCAIS - Café Brisa-telef. 28 11 26 • Bilheteiras da Praça-telef. 28 10 07

**O Sol dos Toiros na Costa do Sol**



Alguns exemplares da preciosa colecção de santos dos sécs. XIV a XIX

## ANTIGUIDADES EM LEILÃO A PARTIR DE AMANHÃ

A partir de amanhã, Lisboa vai ter oportunidade de assistir a mais um leilão de grande interesse. Nele se apresentará uma valiosa colecção de antiguidades e objectos de Arte que representa muitos anos de labor. Entre as obras apresentadas destaca-se uma tapeçaria flamenga do século XVII; porcelanas da China; pratas portuguesas; quadros de Veloso Salgado, Silva Porto, Roque Gameiro, etc.

De destacar ainda, como dos mais valiosos pormenores deste leilão, a valiosa colecção de imagens dos séculos XIV a XIX, pertencente ao conhecido coleccionador sr. José Mário Barros. As imagens são, na sua maior parte, esculpidas em mármore e talha. Algumas, as esculpidas em barro, são consideradas raras.

O leilão efectua-se no antigo palácio Ficalho, à Rua Luz Soriano 53, 1.º.

## Entregou credenciais ao Chefe do Estado o embaixador da Islândia

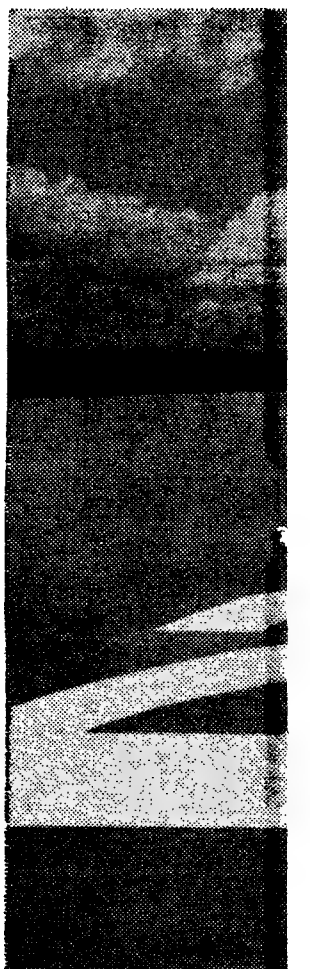
O sr. Presidente da República recebeu hoje, em audiência solene, no Palácio de Belém, o novo embaixador da Islândia no nosso País, sr. Guðmundur Guðmundsson, que lhe entregou as suas cartas credenciais. Aquele diplomata, acreditado, simultaneamente, em Lisboa e Londres, onde tem residência, fizera, há um ano, a entrega das credenciais, mas, então, como ministro plenipotenciário junto do Governo português. Elevadas as legações dos dois países a embaixadas, procedeu-se agora a essa cerimónia significativa das relações luso-irlandesas a esse nível diplomático.

Escortado por um esquadrão da G.N.R. o sr. Guðmundur Guðmundsson, acompanhado pelo sr. embaixador dr. Emílio Patrício, chefe do Protocolo do Estado, chegou a Belém às 11 horas. Na Sala Luís XV foi recebido pelo sr. Presidente da República, que estava acompanhado pelos srs. ministro dos Negócios Estrangeiros e secretário-geral daquele departamento do Estado e do pessoal das suas Casas Civil e Militar.

Após a entrega das cartas credenciais o diplomata passou à sala do Conselho do Estado onde conversou durante alguns minutos com os srs. almirante Américo Thomaz, dr. Franco Nogueira e embaixador Luís Archer. Retirou-se, depois, com o mesmo cerimonial da entrada.

## ESPECTÁCULOS INFANTIS DO MUNICÍPIO

A programação da campanha cultural do Município para este ano compreende vários espectáculos infantis, já a decorrer em sequência mantida com a maior regularidade. Está marcada para amanhã, às 18 horas, na Academia de Santo Amaro, uma audição musical pelos pequenos executantes do Grupo Amigo das Crianças, sob a direcção de Adriana de Vecchi, com um programa de solos, canções populares, orquestra de arcos e concertos por solistas.



A H de m comp

Co. plesme que co hoje: a do err Pa cer ri os nos. porio q que chegam mos ainda i Por exer um FORD 1 outro dos n da HERTZ. f tica, ao ent

## O PROMETIDO

(MESMO EM 1928)

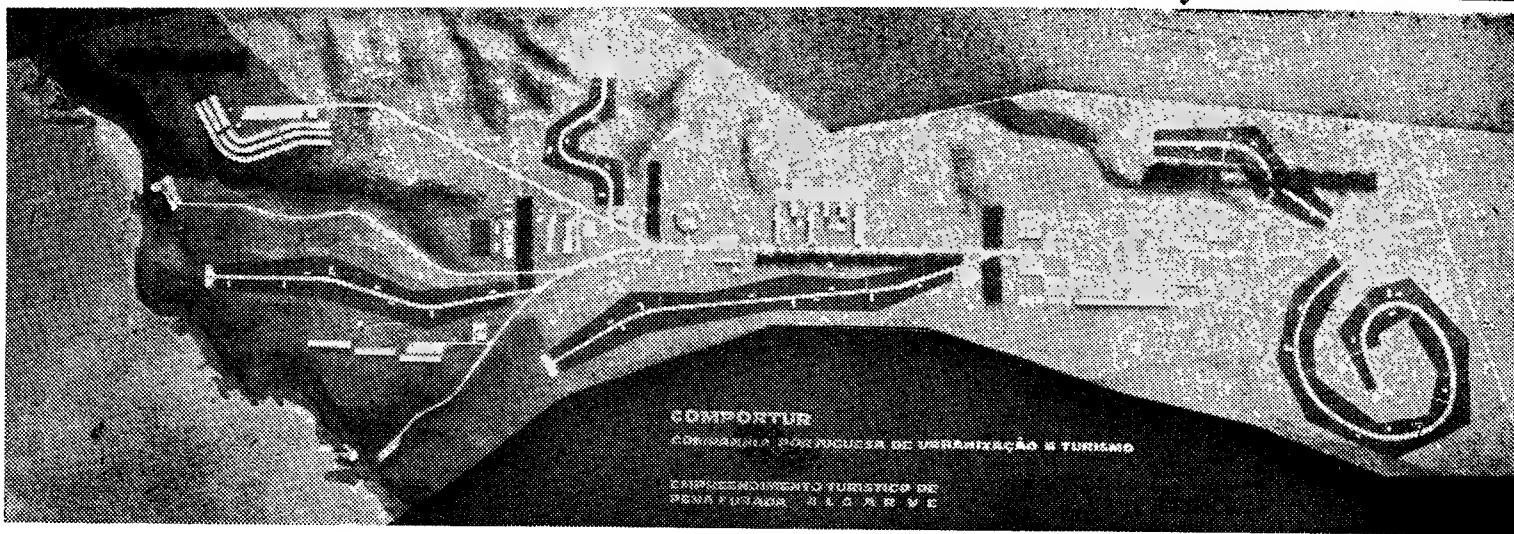
## É DEVIDO

## E A ÁFRICA DO SUL

## PAGOU A MOÇAMBIQUE

JOANESBURGO, 17 — (F. P.) — A África do Sul pagou 4382 600 randos (aproximadamente 160 mil contos) aos Caminhos-de-Ferro de Moçambique, em virtude duma convenção assinada em 1928, estipulando que 40 por cento das importações da região «concorrencial», que corresponde aproximadamente ao Transval, devem efectuar-se pelo porto de Lourenço Marques.

Segundo a convenção, se não for cumprida esta cláusula, como é o caso, a África do Sul deve pagar aos Caminhos-de-Ferro de Moçambique uma soma correspondente ao custo dos transportes não utilizados.



A maquete do conjunto turístico projectado para o Algarve

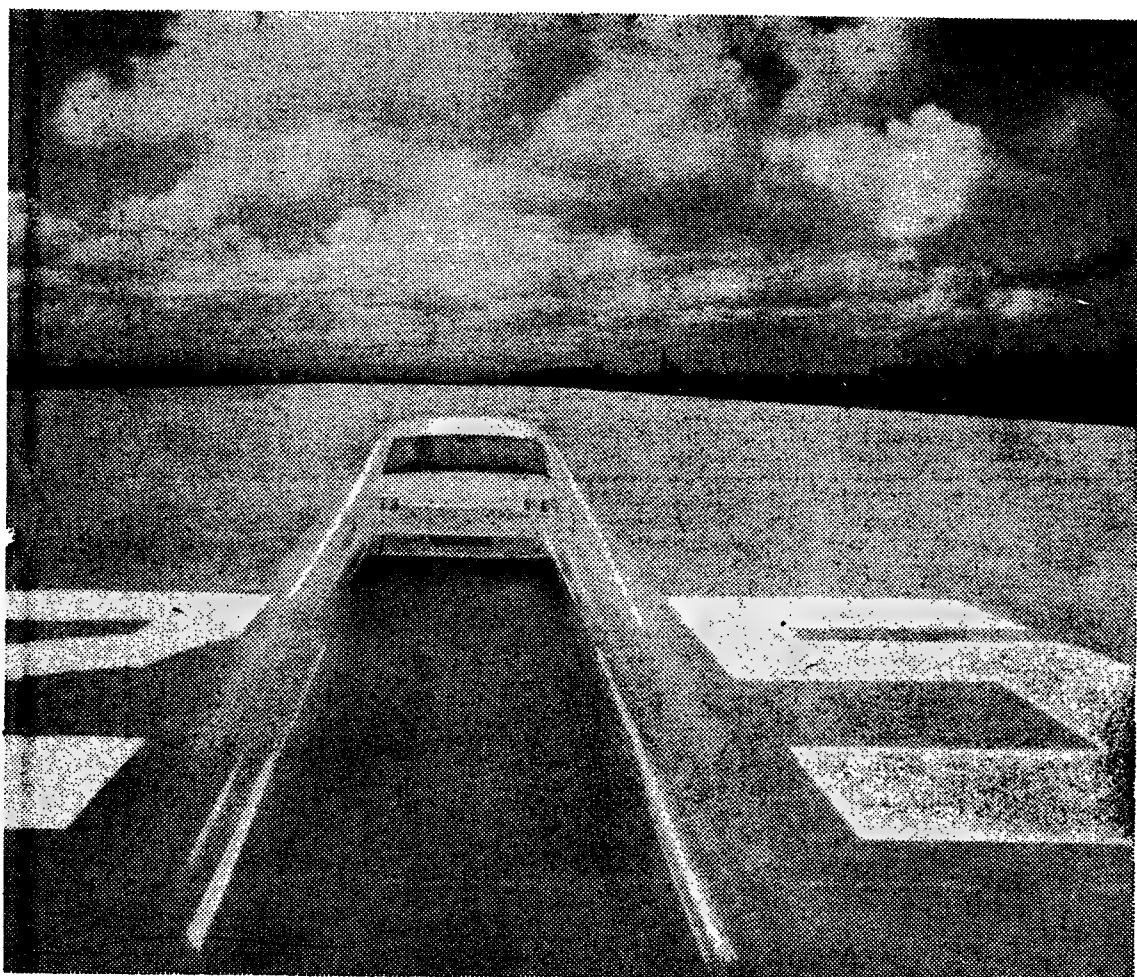
## VÃO CONSTRUIR-SE NO ALGARVE TRÊS HOTÉIS

— UM DE LUXO (160 quartos) e DOIS DE CLASSE «A» (70 quartos cada)

O que vai ser Pena Furada? Sem dúvida que um ponto que dará categoria excepcional ao Algarve. Pena Furada será só isto: um hotel de luxo com 160 quartos e piscinas e dois hotéis de classe «A», com 70 quartos cada; um lago para recreio, clube de campo (country club) com piscinas, ténis e picadeiro; clube de pesca, náutico e de caça submarina; povoado algarvio com zonas comerciais, «boutiques», cinemas, restaurantes, bares e cafés; residências, «villas», casas com pátios algarvios, parques

infantis, escolas, igrejas, mercados, etc. E tudo isto em grandes espaços, porque é bom não esquecer que Oscar Niemeyer é o homem dos grandes espaços...

O projecto do conjunto da Pena Furada fica a dever-se a Oscar Niemeyer, Viana de Lima e a Hans Georg Muller. Daqui a pouco poder-se-á perguntar ao amigo: «Você já foi a Brasília? Não?! Então vá à Pena Furada»; porque Niemeyer é o mesmo...



© Hertz System, Inc.—1968

Hertz "descola" mais aeroportos do que qualquer companhia de aviação no mundo.

are, não foi simplesmente os «707» ser o que somos companhia no Mundo Automóveis, mas que ofereciêcia. Assim s deixam o aerom mesmo ritmo a. Mas não é tudo, da algo extra. nplio, V. decidiu-se por 968 ou por qualquer magníficos automóveis ois bem, é nossa polí-egar-lhe o automóvel

que V. escolheu, ver se ele foi realmente verificado nos 19 pontos capitais.

Seja ainda o caso de V. pedir informações a uma das nossas assistentes. Ótimo, porque então pode contar com as mais precisas informações acerca de imensas coisas tais como: quais as formalidades no que se refere a fronteiras internacionais. Mapas pormenorizados das regiões circunvizinhas, incluindo número de quilómetros de um lugar a outro. Detalhes para conversão de moeda, etc. etc.

«Ora, pensará V., depois de HERTZ oferecer tudo isto, o mínimo que ela podia querer era que entregasse o carro onde o aluguei». Mas não. Nem mesmo isso pedimos.

Como a HERTZ é a maior Companhia Mundial de Aluguer de Automóveis, V. pode alugar um carro em Orly e deixá-lo numa de entre as centenas de estações HERTZ. (Tente fazê-lo com o seu próprio carro). Uma vez que pode partir de tantos lugares é justo que possa deixar o carro praticamente onde queira.

Hertz: A chave que lhe dá mais que um automóvel.

## EM TRÊS LINHAS

Está aberto concurso para provimento de lugares de terceiro-ajudante da secretaria notarial de Santarém e do cartório notarial de Oeiras.

///

Podem ser requeridos, no provimento interino, os lugares entre si anexados, de conservador dos Registos Civil e Predial de Miranda do Douro.

Foi criada a Associação de Proprietários de Parada, cuja área se situa na freguesia de Arões (Vale de Cambra), na margem esquerda do Rio Cabrum.

///

Foi exonerado do cargo de vogal do Conselho de Combustíveis o sr. maior de engenharia Justino António Correia de Almeida por já não prestar serviço no Secretariado-Geral da Defesa Nacional.



Ao ir para férias

LEMBRE-SE  
O AMORTECEDOR

DARÁ

MELHOR ESTABILIDADE  
MELHOR DIRECÇÃO  
MELHOR COMODIDADE

CARREGÁVEIS • REGULÁVEIS • REPARÁVEIS

um modelo especial para cada tipo de carro

Distrs. para Portugal: SOC. GERAL DE IMPORTAÇÃO, LDA.  
Av. António Augusto de Aguiar, 23-A — Tel. 56 01 56

Speedmaster

OMEGA

apresentado na

AGÊNCIA OFICIAL

TORRES  
joalheiros

Rua Áurea, 253



LISBOA



DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO

# ALEX SMITH (DE 15 ANOS) É O BENEFICIADO COM UM PULMÃO NOVO

EDIMBURGO, 17 — (A. N. I.) — Alex Smith, de 15 anos, foi a primeira pessoa na Europa, a ser submetida a uma transplantação de pulmão e a quarta em todo o Mundo. Os três doentes anteriores — dois operados nos Estados Unidos e um no Japão, — morreram pouco depois do enxerto.

Segundo círculos geralmente bem informados, na operação realizada em Edimburgo tomaram parte quatro cirurgiões, sendo a equipa operatória formada por uma dúzia de pessoas, sob a direcção do dr. Andrew Logan. O cirurgião chefe foi o dr. Michael Woodruff, australiano professor da Universidade de Edimburgo e um dos pioneiros das transplantações de rins.

Afirma-se naqueles círculos que esta operação é considerada mais fácil do que a transplantação de coração e que a maior dificuldade continua a ser a rejeição do novo órgão, cujo período mais crítico se verifica uma semana depois da intervenção.

Alex Smith é o mais novo de nove irmãos e foi trazido para Edimburgo de avião de Stornoway, ilha de Lewis, nas Hébridas, ao largo da

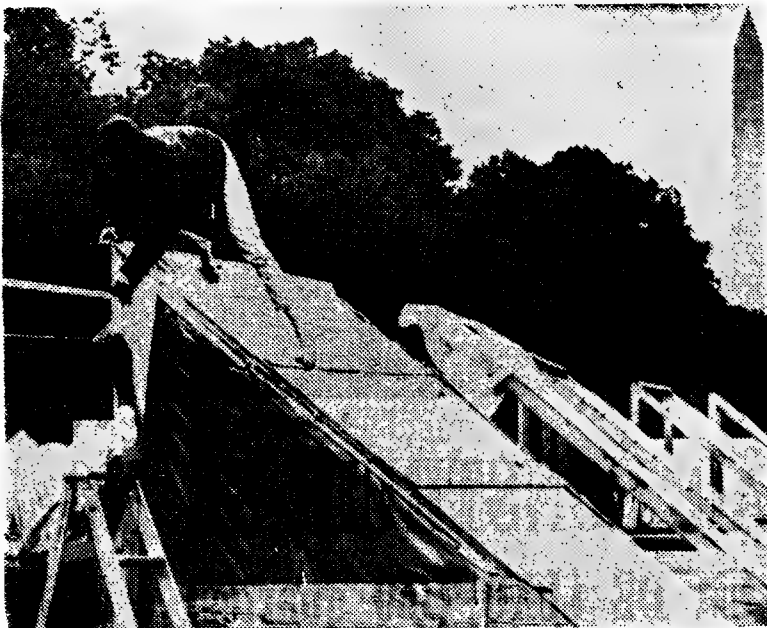
costa norte da Escócia. A família vive em Breasclait.

## O PADRE BOULOGNE MELHOROU

PARIS, 17 — (F. P.) — Melhorou sensivelmente, esta manhã, o estado de saúde do rev. Damien Boulogne, o terceiro francês do coração novo, que ontem fora acometido de forte acesso de febre, segundo se pode concluir do 9.º boletim médico publicado esta manhã: «As preocupações relativas ao estado febril do operado atenuam-se. A temperatura é, esta manhã, de 38,2 graus, sendo completamente satisfatório o estado geral do doente».

BRASILIA, 17 — (R) — O presidente Costa e Silva enviou um projecto de lei ao Congresso autorizando a transplantação do coração e de outros órgãos humanos, sujeita à prova do óbito do dador.

Um grupo de cirurgiões chefiados pelo professor Euryclides de Jesus Zarbini, num hospital de São Paulo aguarda um dador conveniente para realizar a primeira transplantação cardíaca do Brasil e da América Latina.



Uma jovem dá os últimos retoques numa das casas improvisadas no acampamento da Campanha dos Pobres, junto ao Lincoln Memorial, em Washington. A direita, o monumento ao primeiro presidente dos Estados Unidos da América.

# Filme checo apresentado em Cannes

CANNES, 17 — (F. P.) — Muito discutido quando do seu aparecimento na Checoslováquia, há dois anos, o filme de Jan Nemec, «A Festa e os Convidados», pareceu um pouco desactualizado ao público do festival, que ontem assistiu à projecção da película. O seu valor artístico foi no entanto, unanimemente reconhecido.

Sob a forma de uma parábola, «A Festa e os Convidados» constitui uma severa crítica ao regime comunista e, mais concretamente, ao regime novotnista, então vigorando na Checoslováquia. Um homem poderoso oferece uma festa campestre a numerosos convidados. Um destes recusa-se a comparecer, mas a sua ausência causa tal perturbação que todos os restantes convidados abandonam o banquete para procurar o transfuga e obrigá-lo a assistir à festa. A transposição das situações para o plano político é fácil.

## ESTUDANTES INGLESES BOICOTAM EXAMES Manifestação em Florença

LONDRES, 17 — (F. P.) — Mais de mil estudantes da Universidade de Essex decidiram boicotar os exames de fim do ano, enquanto não forem reintegrados três colegas que foram expulsos da Universidade, há uns dez dias.

Há dois dias que os estudantes ocupam as instalações da Universidade, que decidiram transformar numa «Universidade livre». Como os camaradas franceses, estão a fazer reuniões constantes para debater a reforma do ensino superior.

FLORENÇA, 17 — (F. P.) — A polícia de Florença teve de enfrentar ontem algumas centenas de estudantes, que se manifestavam nas ruas, gritando os nomes de Mao Tsé Tung e Ho Chi Minh.

Depois de provocarem um engarrafamento no centro da cidade, os estudantes procuraram ocupar a sede do Comité Regional da Democracia Cristã. Foram presas quatro pessoas.

## NOVAS DESORDENS NA ALEMANHA

BONN, 17 — (F. P.) — As leis de emergência adoptadas hoje em segunda leitura pelo Bundestag provocaram novo acesso de febre, com movimentos de oposição nas Universidades alemãs. Em Frankfurt, registaram-se desordens violentas entre estudantes. Membros da organização da extrema esquerda «S. D. S.» e simpatizantes bloquearam as Faculdades, para impedir os colegas de assistirem às aulas.



Robert Kennedy, senador pelo Estado de Nova York, e Hubert Humphrey, actual vice-presidente dos E.U.A., são os dois candidatos entre os quais, provavelmente, se desenvolverá luta renhida, para a obtenção da nomeação como candidato oficial do Partido Democrático à presidência.



O dr. Christian Barnard (à direita), com o xá da Pérsia, durante a visita que fez a Teherão

## INTRODUÇÃO A APLICAÇÃO DE CONJUNTOS

pelo Dr. Duarte Gama — Prof. Metodólogo do 11.º Grupo (1.º Grau) do Ensino Técnico

Preço 40\$00

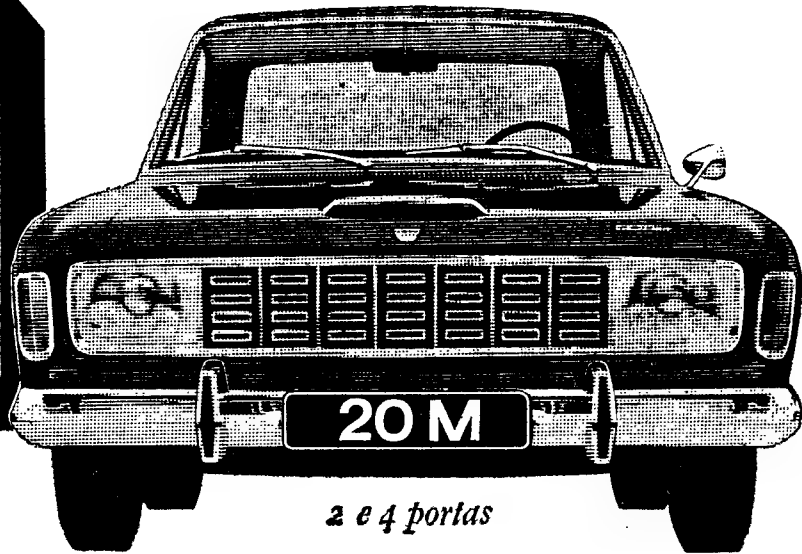
Um trabalho aferido por alunos, de feição prática e linguagem acessível  
Ed. da Livraria Almedina — COIMBRA

# FORD 20M

Um seis cilindros que alia a potência à economia



...É MELHOR!



2 e 4 portas

STAND MODERNO  
Rua João Saraiva, 15-Telef. 7110 66/9  
Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A-Telef. 4 96 69

EM LISBOA

LINCURI  
Av. da República, 32-A-Telef. 77 70 91

## DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO

OBSERVAÇÕES DE HARRIMAN  
REJEITADAS EM PARIS  
PELA DELEGAÇÃO DE HANOÍ

PARIS, 17 — (R.) — Os negociadores dos Estados Unidos e do Vietnam do Norte preparavam-se hoje para a terceira sessão plenária das conversações preliminares de paz, que se realiza amanhã, às 9 e 30, T. M. G., tão separados como sempre nas suas posições antagónicas.

Um informador da delegação norte-vietnamiana rejeitou a noite passada observações de Averell Harriman, principal delegado americano, que existiam certas semelhanças nas duas posições respectivas. Harriman enumerou cinco questões de princípio em relação às quais «parece razoável esperar acordos».

Numa entrevista que concedeu a noite passada à Televisão, Harriman ampliou essa opinião declarando que, após estudar o que os nor-

te-vietnamianos tinham afirmado, «encontramos um pouco de terreno comum que poderia ser desenvolvido».

Contudo, essa tese geral foi violentamente atacada pelo informador norte-vietnamiano, que declarou ontem, à noite, a jornalistas, que se tratava de uma «cortina de fumo para esconder os factos da realidade».

A delegação americana sugeriu uma série de medidas por meio das quais Hanoi podia reduzir a guerra. Uma delas é o restabelecimento da «zona desmilitarizada» dividindo o Vietnam do Norte e do Sul como um verdadeiro tampão — como acordado pela conferência de Genebra, de 1954, sobre a Indochina.

A delegação americana declarou numa entrevista dada a noite pas-

sada à Televisão que a delegação norte-vietnamiana tinham criticado os Estados Unidos por violarem primeiro a zona, quando os factos demonstravam que Hanoi fora quem o fizera.

Na entrevista, Harriman disse ainda que a neutralização de novo da zona «é um passo essencial, mais cedo ou mais tarde, e podia ser um primeiro passo significativo se conduzir a outros acordos noutras direcções».

Contudo, os norte-vietnamianos responderam de imediato: «Quem sabotou os acordos de Genebra e espezinhou o estatuto da zona desmilitarizada? Não nós. Os Estados Unidos são os únicos responsáveis disso» — declarou um informador da delegação a jornalistas.

O informador repetiu, então, a acusação norte-vietnamiana de que os Estados Unidos estavam a pôr de lado a questão mais essencial — a suspensão incondicional dos bombardeamentos contra o Norte.

O Novo Mundo foi descoberto  
pelos fenícios

2000 anos antes de Colombo

— afirma um arqueólogo

WALTHAM (Massachusetts), 17 — (A. N. I.) — Um arqueólogo da Universidade de Brandeis, no Massachusetts, acaba de chegar à conclusão de que o Novo Mundo foi descoberto pelos Fenícios dois mil anos antes de Colombo.

O dr. Cyrus Gordon baseia as suas conclusões em nova análise da lápida encontrada em Paraíba, no Brasil, em 1872, com inscrições fenícias, que foram copiadas. Actualmente não se sabe, porém, onde pára a lápida original. O texto descreve a viagem de doze homens e três mulheres que partiram da ilha de Ezion-Geber, no Golfo de Aqba, e, contornando a África, pretendiam atingir o Mediterrâneo quando uma tempestade os desviou para as costas do Brasil.

O arqueólogo afirma que os contactos dos fenícios com os índios no Novo Mundo podem ter começado ainda antes do século VI a. C., o que teria contribuído para o grande desenvolvimento das civilizações indígenas da região. Gordon cita a propósito, vários paralelos entre as civilizações pré-colombianas e mediterrânea, incluindo as pirâmides, a utilização da pedra na arquitectura e o calendário de 365 dias.

## A PAZ PARA QUANDO?

O Vietnam do Norte e os Estados Unidos deram já o primeiro passo com que se começam todas as grandes viagens. Mas a viagem é, de facto, das mais longas. Para se chegar ao fim é necessário que seja encontrada uma estrada que possa vencer os profundos vales e as altas montanhas que impedem a progressão. Até este momento, essa estrada continua totalmente encoberta pelo nevoeiro das declarações de alguns dos homens que mais poderiam contribuir para que a paz se instale, de vez, no Sueste Asiático.

Embora o presidente Johnson e Averell Harriman (76 anos) gostassem de coroar as suas longas carreiras com um acordo e a consequente paz no Vietnam, nem um nem outro parecem dispostos a ceder em determinados pontos que, para Hanoi, são de importância capital.

Tanto o delegado dos Estados Unidos às conversações de Paris — que, é bom frisar, têm apenas um carácter preliminar — como o secretário de Estado, Dean Rusk, declararam recentemente que os Estados Unidos nunca poderiam aceitar um Governo de coligação no Vietnam do Sul e que o seu apoio ao regime do presidente Thieu era incondicional.

Ora este é, claro está, um dos pontos com que o Vietnam do Norte jamais poderá concordar. Hanoi, considerando que o regime de Thieu não governa de facto o Vietnam do Sul, não lhe atribui qualquer valor de jure, atribuindo-lhe apenas o carácter de factótum da Casa Branca e do Pentágono. Nesta ordem de ideias, o Norte nem sequer atribui ao Governo de Saigão a qualidade de beligerante, não podendo, por isso, permitir que ele tome parte em quaisquer negociações.

O facto de os Estados Unidos imporem, como condição para a suspensão total dos bombardeamentos, que o Vietnam do Norte acabe, ou detenha consideravelmente, o auxílio à Frente de Libertação do Sul também não facilita, de qualquer forma, o progresso das negociações. Na verdade, Hanoi afirma que os E. U. A., ao bombardearem o Norte, procederam a uma unificação do país, pelo menos no que diz respeito à guerra.

Há, no entanto, um factor muito importante a ter em conta. Em Janeiro do próximo ano os Estados Unidos terão — tudo o leva a crer — uma nova Administração, a menos que Humphrey ganhe as eleições e mantenha exactamente a mesma equipa e, consequentemente, a mesma posição em relação ao martirizado Vietnam.

Todos os outros candidatos à presidência dos E. U. A. têm uma posição diferente da de Johnson quanto à guerra. Até mesmo Nixon, embora sem se explicar muito bem, afirma poder acabar com o conflito em curto espaço de tempo. Robert Kennedy, o mais provável sucessor de Johnson, declara-se favorável a um Governo de coligação no Vietnam do Sul e tem protestado diversas vezes contra a incompetência do actual Governo de Saigão, sendo claramente a favor a uma desvinculação, por parte dos Estados Unidos, em relação à «clique» Thieu-Ky.

Por seu lado, Rockefeller admitiu já a possibilidade de se instalar um Governo comunista no Vietnam do Sul, se essa for a vontade do povo.

Hanoi sabe que em Janeiro terá, muito provavelmente, um interlocutor diferente e mais razoável que o actual. Por isso, não tem pressa...

A. V. C.

AMANHÃ, SÁBADO, ÀS 15 E ÀS 21 HORAS  
TEM INÍCIO IMPORTANTE E NOTÁVEL

## LEILÃO

DE

ANTIGUIDADES  
E OBJECTOS DE ARTE DOS SEC. XVII, XVIII E XIX

NOS AMPLOS SALÕES DO ANDAR NOBRE  
DO ANTIGO PALÁCIO FICALHO  
À RUA LUZ SORIANO, 53-1.º — LISBOA

SÃO CERCA DE 900 LOTES, CONSTITUÍDOS POR:

Valioso mobiliário português, francês, inglês e holandês — Grande colecção de pinturas antigas e contemporâneas, muitas delas de consagrados pintores portugueses — Porcelanas da China (C.ª das Índias) e ioutras, orientais e europeias — Faianças portuguesas e estrangeiras — Grande quantidade de objectos de prata portuguesa — Bons cristais e vidros — Muitos bibelotes e objectos de vitrina — Curiosidades e objectos raros — Armaria antiga — Rica tapeçaria de Bruxelas de deslumbrantes tonalidades — Carpete chinesa, de vastas proporções — Boa colecção de carpetes e tapetes persas e orientais — VALIOSA COLECÇÃO DE IMAGENS DOS SEC. XVI A XIX, na maioria de marfim; e outras de madeira, pedra, barro, etc. no total de cerca de 250, do coleccionador Snr. José Mário Barros — Paramentos — CSolchas, etc., etc.

O CATÁLOGO, PROFUSAMENTE ILUSTRADO, ESTÁ SENDO DISTRIBUÍDO PELOS NOSSOS HABITUAIS CLIENTES.

EXPOSIÇÃO — HOJE ATÉ ÀS 19 H. E AMANHÃ DAS 9 ÀS 12 H.

ESTA ALMOEDA CONSIDERADA DAS MAIS IMPORTANTES DAS EFECTUADAS ÚLTIMAMENTE NO NOSSO PAÍS, ESTÁ A CARGO DA ANTIGA AGÊNCIA

SOARES &amp; MENDONÇA, LIMITADA

Rua Luz Soriano, 53 — Tel. 321312 — Filial no Porto: Rua Formosa, 112-1.º

## NITRATOS DE PORTUGAL

S. A. R. L.

Capital Esc. 200.000.000\$00

Rua dos Navegantes, 53-2.º, Dt.º — LISBOA-2

## 5.º SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Avisa-se os Senhores Obrigacionistas, de que no dia 22 do corrente, pelas 15 horas, se procederá na Sede desta Sociedade, ao Sorteio de 2.500 Obrigações de 5% — 1959.

De conformidade com o respectivo plano de amortização, o reembolso dos títulos sorteados far-se-á a partir de 2 de Julho de 1968.

Lisboa, 14 de Maio de 1968.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## Festa do Senhor da Boa Morte em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 17 — No próximo dia 23, realizam-se os tradicionais festejos e romaria popular ao Senhor da Boa Morte, organizados por uma comissão e com o patrocínio da Câmara Municipal. O programa é o seguinte: às 7 horas, alvorada, com morteiros e girândolas; às 11 e 30, missa e sermão, seguidos de procissão, que se dirigirá ao Cruzeiro da Independência, donde será dada a bênção a esta vila, aos povos e à lezíria ribatejana; às 14 horas, início do arraial, onde actuam a Banda do

Ateneu Artístico Vila-franquense, e o Rancho Infantil de Varinas e Pescadores, de Vila Franca de Xira.

### I Salão de Fotografia

A Câmara Municipal deste concelho promove o 1.º Salão de Arte Fotográfica, para comemorar o XX aniversário da sua Biblioteca-Museu.

## Aniversário das Oficinas Gerais de Material de Engenharia

As Oficinas Gerais de Material de Engenharia comemoram, no próximo sábado, dia 18, o 39.º aniversário da sua fundação. Do programa constam a inauguração de um serviço de assistência mecânica aos automóveis de militares e suas famílias, uma sessão solene para imposição de medalhas ao pessoal civil mais antigo, um almoço de confraternização e um serão recreativo.

## ESTÁ EM LISBOA O PRESIDENTE DA ACADEMIA PERNAMBUCANA

Chegou a Lisboa, vindo do Recife, como convidado do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o prof. dr. Luís Delgado, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco e presidente da Academia Pernambucana de Letras.

O prof. Delgado é igualmente crítico literário e participa na actividade de diversas associações católicas, sendo grande o seu prestígio no sector da imprensa do país-irmão.

O prof. Delgado vem a Portugal,

acompanhado da esposa, pela primeira vez, mas tem manifestado em conferências e artigos a sua simpatia e amizade pelo nosso país.

## LARGADA DE POMBOS

A Federação Portuguesa de Columbofilia efectua, no domingo, uma solta de 9500 pombos-correios na cidade espanhola de Burgos. Os pombos participantes pertencem às colectividades filiadas nas comissões distritais de Beja, Coimbra, Évora, Faro, Leiria, Lisboa, Portalegre, Santarém e Setúbal.

## Por falso registo de nascimento foram condenadas a mãe e as testemunhas

VIANA DO CASTELO, 17 — Em tribunal colectivo, responderam ontem a sr.ª Engrácia da Conceição Mimoso Dantas, de 28 anos, casada, residente em lugar de Santa Martinha, Santa Marta de Portuzelo, e os srs. Henrique Gomes Macedo, de 50 anos, casado, residente na freguesia da Areosa, e Francisco Antunes de Abreu, de 39, casado, residente na freguesia da Meadela.

Para evitar a multa, a primeira ré fizera o registo de um filho que nascera há mais de um ano na Conservatória do Registo Civil desta comarca, e os restantes confirmaram o assento.

Todos os réus foram condenados em um ano de prisão, a dez escudos por dia e mais dois mil escudos de imposto.

A pena foi suspensa a todos os condenados, por dois anos.

## EXCURSÃO A LOURDES DOS MOVIMENTOS OPERÁRIOS CATÓLICOS

Os quatro organismos operários da Acção Católica, através do seu Serviço de Férias e Turismo, levam a efeito no próximo mês de Setembro uma excursão a Lourdes com o seguinte itinerário: Lisboa, Castelo Branco, Salamanca, Valladolid, Burgos, Vitória, San Sebastian, Yruñ, Biarritz, Pau, Lourdes (permanência de 2 dias e 3 noites), Urdus, Huesca, Saragoça, Madrid (estadia de 1 dia e 2 noites), Talavera, Mérida, Badajoz, Caia, Elvas, Montemor-o-Novo, Lisboa. A partida será em 31 de Agosto e o regresso em 8 de Setembro e o preço é de 3100\$, podendo o pagamento ser feito em prestações.

A viagem, acompanhada por um guia, será realizada em modernos autocarros de turismo.

O Secretariado de Férias e Turismo, na Rua Andrade, 13, 4.º, direito, em Lisboa, está ao dispor de todas as pessoas que se lhe queiram dirigir a pedir esclarecimentos.

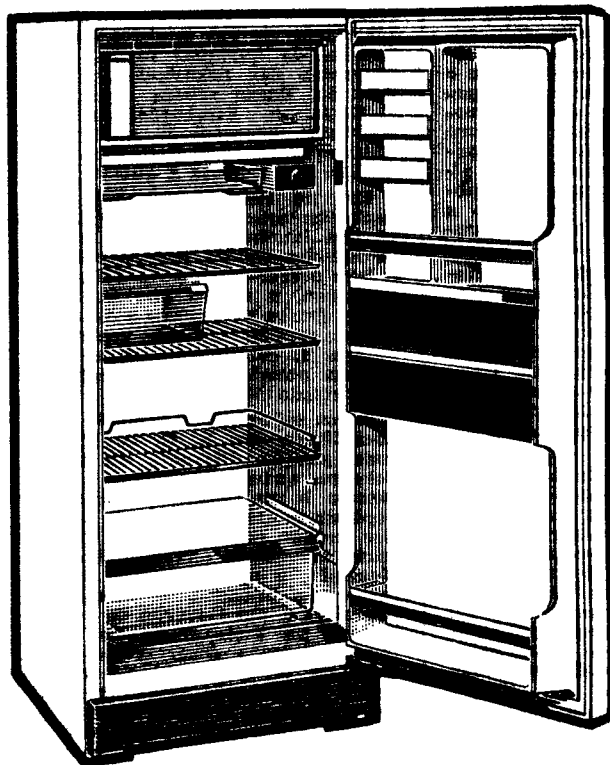
## CONCURSO DESTINADO A VALORIZAR A CARNE DE CARNEIRO

SANTARÉM, 17 — Enquadrado na Feira Nacional de Agricultura vai realizar-se nesta cidade o I Concurso Nacional de Ovinos e Caprinos. Estarão presentes no certame criadores de todo o País. Pretende-se valorizar a carne de carneiro e borrego.

Além da elaboração e publicação de receitas de cozinhados valorizadores da carne em referência, serão levadas a cabo jornadas gastronómicas e cursos práticos sobre a melhor forma de cortar carneiro. Essas jornadas contam com o patrocínio do secretário de Estado do Comércio com a colaboração da Junta Nacional dos Produtos Pecuários e a orientação técnica da sr.ª D. Maria de Lurdes Modesto.



SÓ ENTÃO COMPREENDERÁ  
A RAZÃO PELA QUAL  
OS FRIGORÍFICOS  
**PHILIPS**  
DA NOVA LINHA TÊM  
**ANOS DE  
AVANÇO**  
SOBRE AS TÉCNICAS  
DE REFRIGERAÇÃO  
TRADICIONAIS



Realmente os frigoríficos PHILIPS proporcionam:

- Economia de espaço e de consumo.
- Conservação ideal e por longo tempo dos alimentos.
- Distribuição racional e regular da temperatura desejada.

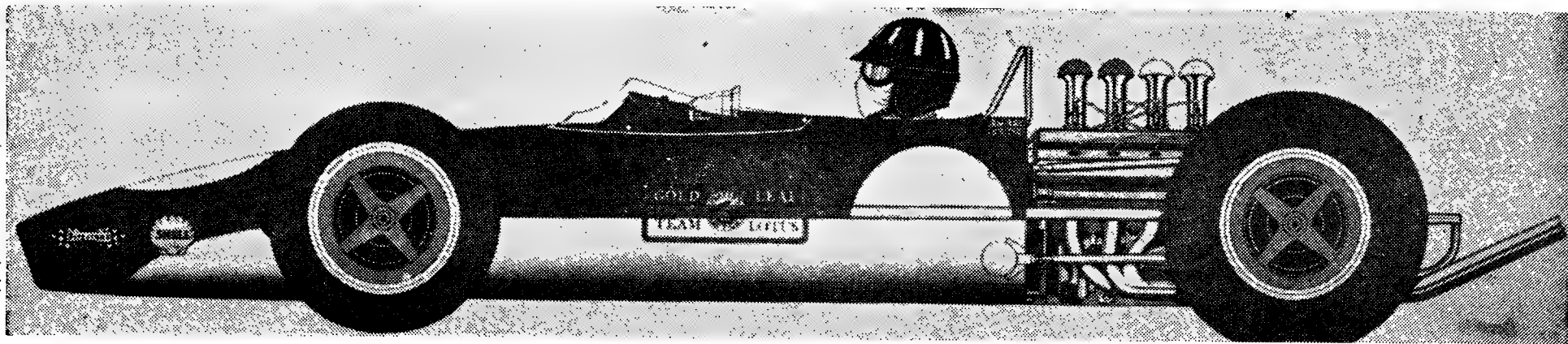
Os modelos de duas portas possuem o novo sistema de refrigeração F-H (FRIO HÚMIDO) que não permite a desidratação dos alimentos dispensa a descongelação.



MODELOS DE 140 A 280 LITROS  
A PARTIR DE  
**2990\$00**

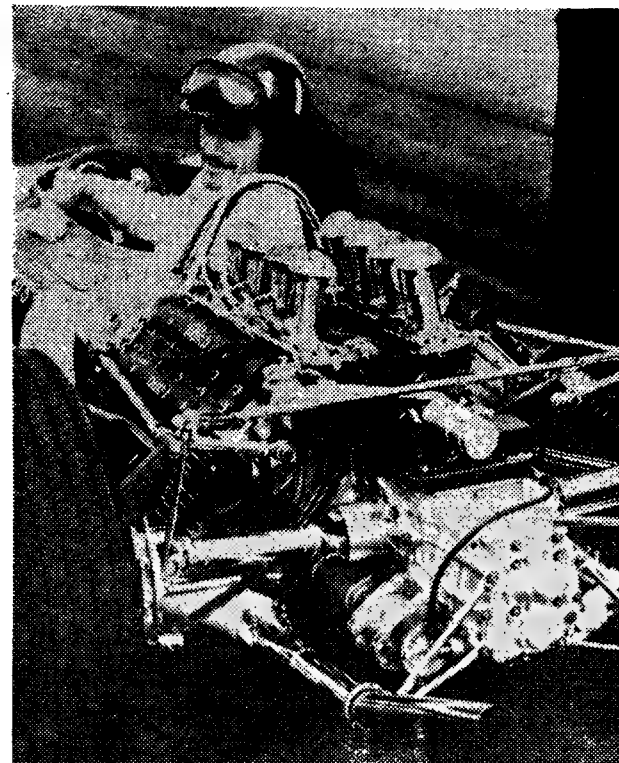
**PHILIPS**

DÁ-LHE O FRIO  
MAIS DESEJADO  
DO MUNDO



## AUTOMOBILISMO

EM CIMA: desenho esquemático do «Lotus 49». AO LADO: Graham Hill e o motor «Ford-Cosworth» V8, duas grandes vedetas da actual Fórmula 1, que ainda no domingo passado deram uma excelente prova do seu valor ao vencerem o G. P. de Espanha



# O MUNDO FASCINANTE DO «GRAND PRIX»

por TONY BROOKS

(antigo piloto da Fórmula 1)

Um dos mais rápidos conjuntos piloto-carro das actuais competições de «Grand Prix» é, sem dúvida, Graham Hill e o Lótus 49, vencedores ainda no domingo passado do G. P. de Espanha (Fórmula 1).

O seu falecido camarada de equipa, Jim Clark, num carro semelhante, ganhou quatro dos onze Grandes Prémios de Campeonato efectuados o ano passado e tinha já ganho a primeira prova do Campeonato Mundial de Condutores deste ano — o Grande Prémio da África do Sul em Janeiro de 1968 — meses antes do fatal acidente que o vitimou no Circuito de Hockenheim, há poucas semanas.

Os Grandes Prémios que contam para aquele campeonato são disputados em carros de Fórmula 1 (F 1), o que corresponde à escala mais elevada das corridas de automóveis. Estes carros são construídos em conformidade com uma regulamentação — a «Fórmula» — estabelecida pela Federação Internacional do Automóvel — a organização que governa o desporto motorizado — e cuja sede é em Paris. Cada fórmula é usualmente mudada de cinco em cinco anos. A actual Fórmula 1 começou em 1966 e continuará até ao fim de 1970. Compreende automóveis monolugares com o mínimo de 500 quilogramas de peso, e com motores até ao limite máximo de 3000 c. c., (centímetros cúbicos) sem utilização de compressores, ou até 1500

c. c., como se estivessem equipados com aqueles dispositivos de sobrealimentação. Se bem que exista também, esta opção na construção dos motores, todos os fabricantes se concentraram nas unidades de três litros.

De acordo com

a regulamentação actual, os Grandes Prémios a contar para o Campeonato do Mundo devem ser corridos numa distância entre 300 e 400 quilómetros.

Acrescente-se, no entanto, que por razões especiais do traçado do Circuito de Mônaco, foram os seus organizadores autorizados este ano — a título, por

enquanto, excepcional — a realizar a prova numa extensão de pouco mais de 250 km.

O Campeonato Mundial de Condutores é disputado ao longo dos Grandes Prémios de diferentes países: África

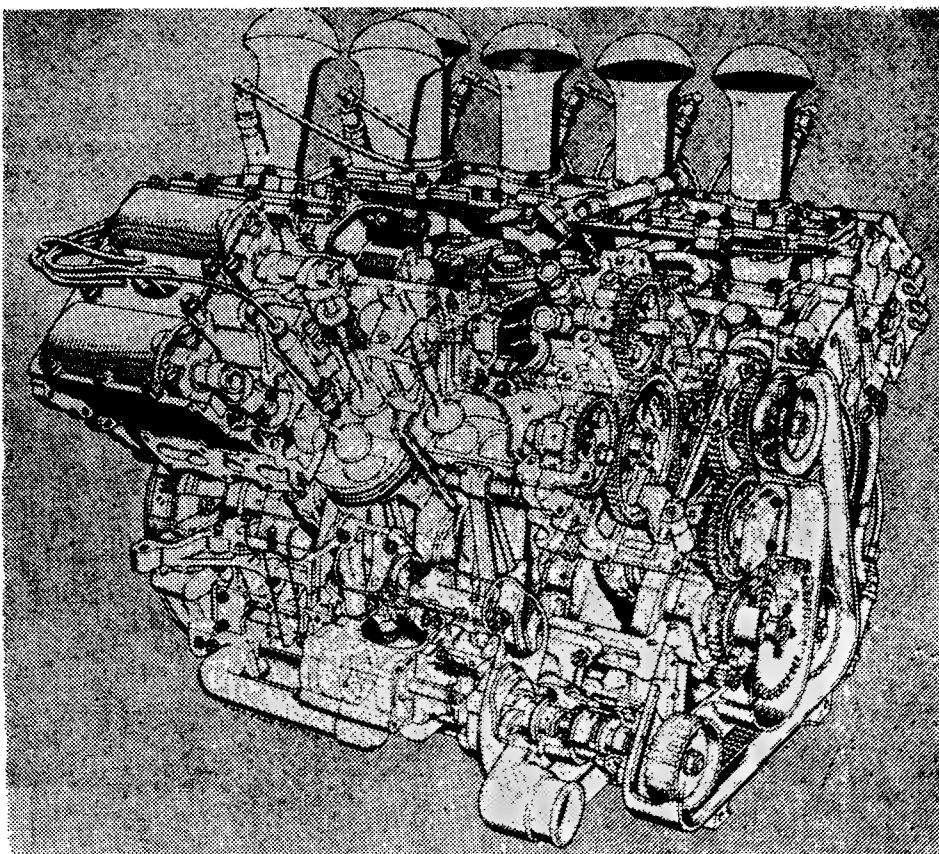
com base na mecânica «Volkswagen»); Fórmula França (com motores «Gordini 1300»); Fórmula «Ford» (com motor do «Cortina»), etc.

Os automóveis da Fórmula 2 têm o peso mínimo de 420 quilogramas e utilizam um motor de cilindrada entre 1300 e 1600 c. c., com um número máximo de 6 cilindros, derivado de um modelo de série fabricado à cadência mínima anual de 500 exemplares.

Os carros do Fórmula 3 devem pesar, pelo menos, 400 quilos e terem motores com um máximo de 4 cilindros, até 1000 c. c. de cilindrada, derivados de unidades também de carros de série que se fabriquem à razão de pelo menos, mil por ano. Não p o d e m,

(Cont. na página seguinte)

## «Anatomia» de um carro de corridas... e do seu condutor



Vista transparente do motor «Ford-Cosworth» V8 que equipa os fórmula 1 da Lotus, McLaren e Matra-Internacional

do Sul, Espanha, Mônaco, Bélgica, Holanda, França, Grã-Bretanha, Alemanha, Itália, Canadá, Estados Unidos e México.

Além da Fórmula 1, existem ainda mais outras duas fórmulas internacionais — 2 e 3 — e várias outras de características regionais ou de promoção de novos valores para o desporto automóvel — Fórmula Indianápolis (motores até 4,2 l); Fórmula Tasmânia (até 2,5 l); Fórmula V («Vê» e não 5, como muitas vezes é chamada, dado que se trata de carros construídos

Exclusivo  
DIÁRIO DE LISBOA  
Copyright  
The Observer  
«Agência  
Dias da Silva»

# O MUNDO FASCINANTE DO «GRAND PRIX»

(Cont. da página anterior)

além disso, utilizar mais que um carburador.

As provas em que são permitidos carros diferentes dos definidos pelas fórmulas atrás indicadas, são as chamadas corridas de Fórmula Livre.

## Os «puro-sangue» da competição automóvel: Fórmula 1

Os carros de corrida da Fórmula 1, com o peso de somente meia tonelada e motores que desenvolvem mais de 400 cavalos de potência, são os mais rápidos automóveis de corrida em estrada até agora construídos. A sua velocidade máxima é de mais de 300 km/h, e o seu poder de aceleração impressionante.

**FORMATO** — Quanto mais pequena for a silhueta de um carro visto de frente, tanto mais facilmente o ar desliza sobre a sua «coque» e mais depressa ele correrá, em igualdade de circunstâncias de competição. O feitiço esguio, fusiforme, semelhante ao de um «charuto» é o ideal para estes requisitos.

O projectista obrigou o condutor a deitar-se, ao volante, para reduzir esta área frontal, e o conjunto motor-transmissão montado à retaguarda, ocupa a área mínima indispensável, a fim de oferecer a mais pequena resistência aerodinâmica que for possível. Igualmente para que essa resistência seja mínima o braço superior da suspensão dianteira é chato e liso tendo, os seus construtores, conseguido que a mola da suspensão, ficasse alojada dentro do corpo do carro.

A carlinga é de folha de liga de alumínio, com uma estrutura especialmente resistente e actua como «chassis» do carro. Esta unidade «monocoque» pesa menos de 40 quilos.

**PARA-BRISAS** — Um para-brisas encurvado daria ao condutor uma

visão distorcida da estrada. Por isso, o vidro é colocado a pouca altura, de modo a que o piloto possa olhar por cima dele. A fim de impedir que aquele seja atingido pelo vento, existe uma tomada de ar à frente do para-brisas que, criando uma cintura de altas pressões, desvia a corrente gasosa para alguns centímetros acima da cabeça do condutor. O soplo do vento ocasionado pela deslocação a alta velocidade contribuiria para um mais rápido esgotamento físico do piloto, com todas as nocivas consequências.

**VOLANTE E BARRA DE PROTECÇÃO** — O volante é coberto de couro e com pouco mais de 30 centímetros de diâmetro, a fim de dar espaço ao condutor para dobrar os joelhos no seu apertado habitáculo. A alavanca da caixa de velocidades, está a menos de 5 centímetros da mão direita do piloto. O volante pequeno obriga a uma maior precisão das engrenagens da direcção, pois bastaria um movimento de meio centímetro, a 160 km/h, para ocasionar um desvio e fazer com que o carro galgasse as bermas da estrada!

Atrás da cabeça do condutor existe uma barra protectora que se destina a não permitir o esmagamento do piloto, no caso do automóvel se voltar. Todavia, nem sempre é bastante resistente para o conseguir. Poder-se-ia construir uma barra bem mais resistente, mas isso implicaria um acréscimo de peso, com um consequente desperdício de potência.

**MOTOR** — O motor Ford foi projectado por Keith Duckworth, da Cosworth Engineering, utilizando parte de um subsídio de 1000 000 libras esterlinas da Ford Motor Company. É um motor V8 de 3 litros, com 4 árvores de caméas à cabeça (2 por cada fila de cilindros) e 4 válvulas por cilindro. A alimentação faz-se por injeccção, desenvolvendo 420 cavalos de potência. A «coque» termina logo após o assento do condutor e o motor está ligado a esta por quatro pernes. A suspensão traseira é fixada à rectaguarda do motor, actuando a unidade moto-

propulsora como «cassiss», na parte traseira do carro, poupando-se, assim, algum peso... Este motor, no «Lótus 49», ganhou a sua primeira prova no Grande Prémio da Holanda, de 1967. Os oito cones salientes na parte superior do motor, são as tubagens de admissão de ar para os 8 cilindros. Os «cogumelos» que se vêem por cima são protectores da rede metálica contra impurezas.

**SUSPENSÃO** — As suspensões, como o motor, têm de ser afinadas de harmonia com as características individuais de cada circuito. Com os ajustamentos adequados durante o tempo concedido para treino, o condutor dotado de sensibilidade técnica pode ganhar valiosos décimos de segundo ao tempo dos concorrentes com carros idênticos. As molas, os amortecedores as pressões dos pneus os próprios pneus, podem ser mudados por completo para se conseguir um maior grau de manejabilidade. O cronómetro é o único método de confiança para medir aperfeiçoamentos. Em Nurburgring — circuito de mais de 23 quilómetros, nas montanhas de Eifel, Alemanha — os condutores efectuam sempre algumas voltas de treino com os tanques cheios de gasolina, para verificarem o grau de afinação da suspensão com o carro «atestado».

**PNEUS** — Os pneus traseiros têm uma largura de 15 polegadas, o que faz com que seja possível transmitir à estrada, a maior parte dos 420 cavalos de potência. Os desenhos de pneus de corrida progrediram tão depressa como os desenhos dos carros. Existe uma multiplicidade de larguras de pneus e de composições de borracha de acordo com o tipo do circuito, a textura do piso, e o estado da pista (seca, oleosa ou molhada, etc.). Os pneus largos criam por vezes, problemas no molhado, devido a que a larga área de contacto aumenta a tendência para derraparem aos mais pequenos charcos (aquaplaning), e a perderem contacto com a superfície da estrada. Há pneus para tempo de chuva que reduzem essa tendência, mas os condutores

enfrentam frequentemente um terrível dilema antes de iniciarem as corridas, ao escolherem os pneus, (para seco ou molhado...) especialmente no imprevisível clima da Grã-Bretanha! Os pneus devem durar toda uma corrida; a sua mudança, normalmente custa a probabilidade de um condutor ganhar...

**GASOLINA** — O condutor senta-se praticamente sobre um tanque de gasolina. O «Lótus» tem uma capacidade total de cerca de 170 litros, metidos em três depósitos de borracha, um de cada lado do piloto e outro atrás do assento. Achar espaço para os tanques de gasolina foi, contudo, um problema... Os depósitos de borracha permitem o máximo de espaço disponível e dão muito mais segurança que os metálicos, em caso de acidente.

É utilizada gasolina corrente e o carro pode correr todo o tempo num Grande Prémio sem paragens para reabastecimento. O consumo de combustível varia conforme o tipo do circuito, podendo chegar a 40 litros aos 100 km!

Antes das corridas são efectuadas experiências minuciosas do consumo para verificar se é levado o combustível suficiente para toda a corrida (por muito dura que seja) mas nem um decilitro a mais deve ser transportado!

**NÚMEROS** — É quase regra, entre os organizadores de Grandes Prémios, que se deva manter o mesmo número dos condutores durante toda a época, e que o actual Campeão do Mundo, em 1968, Dennis Hulme, deva ficar sempre com o número 1. Isto torna mais fácil para os espectadores, cronometristas e outras individualidades oficiais, recordar quem é o condutor. Os números têm um tamanho regular e são cuidadosamente colocados para que possam ser lidos facilmente pelos comissários da cronometragem, quando os carros passam como relâmpagos.

As posições de partida são determinadas de harmonia com o mais rápido tempo de volta efectuado por cada condutor durante os treinos. Ao mais veloz corredor é dada a melhor posição na fileira da frente, normalmente

correspondente ao lado de dentro da primeira curva a seguir à linha de partida de cada circuito.

**PUBLICIDADE** — A retirada do apoio financeiro às corridas de automóveis de algumas das principais companhias petrolíferas e de pneus, no ano passado, foi um duro golpe no desporto automóvel. Contudo, em Inglaterra, em Novembro do ano passado, o R. A. C. (Royal Automobile Club) decidiu permitir a publicidade nas competições, sendo cada anúncio limitado, por carro, a um máximo de 55 polegadas quadradas. A «Lotus» conseguiu «rodear» a regra, pintando os carros da sua equipa nas cores dos patrocinadores (encarnado por cima e dourado por baixo), mas os organizadores das corridas podem insistir em que os carros sejam pintados na cor nacional britânica de automobilismo, o verde. Para já, tanto a B. B. C. como a T. V. comercial, disseram que não lhes interessa transmitir, nos seus programas, provas com carros levando anúncios pintados. Esta atitude pode vir a contrariar, seriamente, os esperanças pretendentes.

É difícil obter números exactos, mas um apreciável número de pessoas recebe alguns milhares de contos de subsídios em cada época, antes dos carros começarem a rodar nas pistas. Os principais condutores têm possibilidades de ganhar mais de 3500 contos em cada ano, também, dependendo isto dos seus êxitos em importantes corridas americanas (como as 500 Milhas de Indianápolis), e da sua habilidade para capitalizarem o seu próprio valor publicitário. Os organizadores de um Grande Prémio pagam ainda mais de 1400 contos às equipas só de prémios de alinhar. Pode parecer muito dinheiro, mas sem esta espécie de apoio adicional os Grandes Prémios morreriam.

**VESTUÁRIO DO CONDUTOR** — O piloto de corridas de automóveis tem um pesadelo constante: os incêndios. Usa camisolas e roupa interior à prova de fogo assim como luvas compridas que cobrem os pulsos até às mangas dos «fato-macaco». O mate-

rial da máscara é também à prova de fogo, para impedir a inalação de chamas, que causam temíveis danos aos pulmões. O capacete completa estes artificios de protecção usando ainda «tampões» nas orelhas para evitar ficar surdo durante um certo tempo mais ou menos prolongado. Se não forem usados esses «tampões», há o risco de destruição permanente dos órgãos auditivos. Os óculos de uma só peça são às vezes fechados na sua metade superior, para impedir o encandeamento. Sapatos tipo «jogador de boxe», com solas delgadas, são preferidos por muitos condutores cuja sensibilidade para o acelerador é assim favorecida.

**CONDUTOR** — Um condutor inscrito no «Campeonato do Mundo» (ou em qualquer outra competição...) deve sentir-se fisicamente em excelentes condições. Além de todos os atributos normais, como boa saúde, olhos esplêndidos e reflexos rápidos o seu êxito deriva em grande parte, do sentido de equilíbrio e sensibilidade que possua. Por intermédio das suas mãos e do seu corpo o piloto sabe o que está a acontecer na relação pneus-estrada. Deve possuir a capacidade necessária para se concentrar cem por cento durante horas literalmente infundáveis, para se antecipar às reacções do carro, às reacções dos que o rodeiam e a quaisquer possíveis mudanças que possam influir nos seus esforços para se manter com segurança nos limites de si próprio e do seu automóvel. Deve ser capaz de muito precisas e rápidas decisões. A sua atitude de espírito é muito importante. Deve dedicar-se ao desporto e possuir uma vontade inquebrantável de vencer. Precisa de coragem para as ocasiões, mas a sua determinação e modo de agir devem ser moderadas, simultaneamente pela imposição da objectividade. Necessita de dominar as suas emoções. Se bem que possa ganhar competições unicamente com a sua pericia de condutor, isto acabará por falhar. A finalidade é ganhar uma corrida à mais baixa velocidade possível... e não pela maior vantagem!

## Comunicado das Forças Armadas em Angola Bucelas sofre os efeitos da derrocada da serra do Trancão

LUANDA, 17. — (A. N. I.). — É de Quixex, que ocasionaram sete mortos.

No leste, os terroristas continuaram a desenvolver intensa actividade, que, contudo, produziu resultados inferiores aos que obteve na semana anterior. Há a salientar as seguintes acções:

Plagelação contra as nossas forças, na área de Luvuei; ataque contra um quimbo na região de N'Ri-quinha, provocando quatro mortos na população; algumas tentativas de rapto, verificadas uma na área de Mavinga, em que a maior parte dos raptados conseguiu fugir à vigilância dos terroristas e refugiar-se junto das nossas autoridades, e outras duas perpetradas nas regiões de Luvua e Gago Coutinho, ambas frustradas pela imediata intervenção das nossas tropas, a qual permitiu o regresso das populações vitadas.

Batida ao sul de Lucunga, durante a qual foram provocados quatro mortos e emboscadas e ataques contra grupos terroristas a sueste

Merecem referência especial as seguintes acções das forças da ordem:

Perseguição conduzida na área de Teixeira de Sousa contra um bando adversário, que fizera flagelação sobre um grupo de milícias da P. I. D. E., no decorrer da qual estas provocaram seis mortos; golpe de mão contra um acampamento, a noroeste de Cangamba, em que as nossas tropas, fizeram explodir um paiol, contendo quantidades consideráveis de munições e granadas de mão, e provocaram um morto, e batida na região de Mutumbo Umpulo, durante a qual foram causados quatro mortos.

As nossas tropas sofreram um morto em combate, cujos elementos de identidade foram comunicados, e dois feridos. Registaram-se ainda sete mortos e quatro feridos civis.

seu alargamento parece não trazer qualquer problema de ordem financeira ou técnica, até porque os proprietários dos terrenos não põem obstáculos à cedência do que for necessário.

Consta também que o alargamento em curso na Ponte de Vila de Rei, destruída nas últimas inundações de Novembro, não tem continuidade no restante percurso até Bucelas, constituindo um dos principais pontos de estrangulamento do trânsito.

Em BUCELAS o «DIÁRIO DE LISBOA» está à venda em uma VENTIL CENTE ROMÃO BRAVO.

BUCELAS, 17 — Com a derrocada da serra do Trancão, Bucelas ficou extraordinariamente afectada no seu comércio e indústria, em consequência de serem bastante longos e em mau estado de conservação, os percursos a efectuar para aqui chegar. Como é óbvio, também a população se encontra prejudicada pelo actual estado de coisas, o qual, ao que se crê, poderia ser melhorado com a abertura de uma passagem provisória no local sinistrado.

É confrangedor verificar que a estrada Bucelas-Alverca do Ribatejo, E. N. n.º 116, único nó de ligação para auto-estrada do Norte, tem dimensões tão reduzidas, o

# A eleição da princesa das «Teen-Agers»

(Continuação da 1.ª página)

deliberou-se conceder o título (por unanimidade) a Rita Rumi de Mattos Chaves, ficando automaticamente designada para representar Portugal no concurso «The International Teen Princess Pageant 1968», a realizar em Chicago na semana de 1 a 9 de Junho próximo.

«Sinto-me deslumbrada. Assim, entre tantas tão bonitas é casoparamesentir nervosissima». Rita tem 18 anos, completados no dia 4 de Janeiro. Está atordada: «mesmo que acreditasse na possibilidade de obter o prémio, cai das nuvens quando o recebi». Os amigos abraçam-na muito: hoje, na Boutique Vanitas (na Rua Pinheiro Chagas) há uma rapariga com passaporte para os «States».

## Dez facetas para cada juízo

Todos os membros do júri foram categóricos ao escolher Rita Mattos Chaves. E selaram o seu veredicto com as assinaturas na acta: D. Madalena de Castro Amaro Ruela Ramos, esposa do nosso director, em representação do «Diário de Lisboa»; eng.º Jaime Más, administrador da revista «Magazine»; D. Milai Bensabat, directora e editora daquele semanário; Jaime Mourão Ferreira, representante do João Minnemann, administrador da «Bayer»; D. Maria de Lurdes de Almeida Sousa e Silva, directora do Centro de Estética Feminina; Mário Medeiros, pela

me Mourão Ferreira. «Passando à apreciação da candidata colocada na situação de suplente da titular, para efeitos de eventual substituição, deliberou o júri nomear Graziela Maria Ramos Santos Lã».

Graziela fica ruborizada: «foram duas colegas minhas, a Guida e a Carmo, lá do Instituto de Novas Profissões, que instaram para que eu concorresse. Nunca pensei em classificar-me tão bem... A minha família, assim, já vai gostar...»

— Antes, havia desacordo na sua candidatura?

Graziela, a funchalense que vai fazer 19 anos nos primeiros dias de Setembro próximo, é expedita: «Levaram a coisa para a brincadeira. E que eu sonho muito com o Cinema. Queria filmar. É fácil? (Numa reviravolta súbita) mas também me inclino por ser guia-intérprete de uma grande agência de viagens. Ando na dúvida...»

Até à última hora (ou quase) duas outras candidatas tiveram os seus trunfos na mesa: Maria do Carmo Blieberticht Leitão e Maria Manuela Ribeiro Lopes. Depois, Maria do Carmo cedeu o passo: regressou a Sacavém, à Quinta de São José, triste por já ter completado vinte anos. Em Outubro último. E, como o concurso é só para «teens», as «twentys» estavam arredadas da corrida.

Garantiu-nos, Maria José Balão: «a primeira é muito «gira», tem certo «charm» e «vontade. Também gosto da segunda, mas não concordo com a terceira classificada. Então aqui caras mais bonitas do que a dela. Ali, olhe, ali!» (E apontou Maria Aquilina).

A cronista Vera Lagoa também afinou pelo mesmo diapasão: «A Rita? Acho ótima. É minha vizinha. Eu já tinha dito, eu já tinha dito aos organizadores: a Rita é a melhor que vocês podem descobrir. É sensacional. É fantástica. A minha dúvida é na terceira. Como se chama ela? Ah, sim, Maria do Carmo. Muito apagada. Sem vida. Aquí, havia muito melhores...»

E acrescentou: «Parabéns ao «Magazine» e ao «Diário de Lisboa». Uma iniciativa que merece radicar-se.»

## Uma sentença por cabeça

Quanto à Maria Manuela, o caso tinha aspectos paralelos. Votos contra e votos a favor. Mas, votos que não contavam: o júri, o soberano júri (como se diria no Festival da Canção) já não voltava com a palavra atrás.

Disse-nos Igrejas Caeiro: «Felicito o «Diário de Lisboa» por patrocinar a exportação de uma beleza adolescente.»

O técnico de publicidade Fernando de Almeida viu assim a eleição: «Promover junto da juventude uma maior personalidade é sempre interessante. Se, em eleições futuras, se puder aliar a beleza com certo grau de cultura (o que não parece fácil) será magnífico. Desta vez, não sei se o conseguiram.» (Já a despedir-se)



Graziela Maria Ramos Santos Lã e Maria do Carmo Blieberticht Leitão, ladeiam Rita Matos Chaves: uma «princesa» entre as suas «aias».

«Quem é a senhora que ganhou?»

Outra folha do calendário: um minuto depois, resposta diferente. Veio do director da «Flama», dr. António Reis: «Acho que foi escolhida a menina que reúne mais qualidades. Esta iniciativa deve, em anos seguidos, ter divulgação mais ampla, durante mais tempo. Talvez com sucessivas eliminatórias.»

## Versos e flores para a princesa

Na hora H do dia D, o eng.º Jaime Más era o anfitrião. Contou a toda a gente a história da sua iniciativa, os seus fundamentos, o seu desenvolvimento, a sua finalidade. E comentou: «É particularmente grata a circunstância de um concurso deste género ter resultado em Portugal, o que vem demonstrar uma forma de actualização à escala internacional particularmente expressiva. O júri teve a preocupação da justiça: fizemos o melhor que sabemos. E estamos confiantes: a presença afirmativa das qualidades de uma raça com características próprias estará em Chicago.»

Rita não tinha um segundo

de seu. «A América? Ah! Era o país que eu mais gostava de conhecer. As «toilettes» que levei? A base dos prémios. São lindas. Vou ficar espantado» (Os conhecidos desafiaram-na para um jantar de festa. «Pora de portas, já bem?»). A minha cor favorita? O azul.» A Maria Eduarda Domingos de Carvalho veio abraçá-la: «Trazes-me uma lembrança? Só uma gracinha...»

Há muitas flores. Aparece à faixa para a princesa. Começam a chegar os telefonemas. Ao nosso lado há opiniões no ar.

Fernando Peres: «se ela soubesse cantar o Fado, escrevia-lhe um poema com a saudade de nor tema. Versos que falassem de olhos bonitos.»

Maria Helena Mensurado achou que «das que se apresentaram aqui, ela ganha bem, mesmo sem ter o tipo de beleza da mulher portuguesa. Veja o cabelo. (E, em ar de quem é perita na matéria) Já notou que ninguém sabe se ela usa lentes de contacto? Estas coisas podem influenciar o júri internacional. Sabe que mais? Gostei da segunda, da Graziela. E acho que a terceira é a mais desembaraçada a falar.»

Eduardo Damas e Manuel Paão falam de negócios.

Própriamente sobre a eleição da princesa das «teen-agers» a dupla é pouco loquaz. Damas: «Está lindamente. Uma ótima iniciativa. Gostei imenso da primeira e da suplente». Paão: «As três primeiras são belíssimas. Mais concursos deste género, feitos com honestidade: como este, é o que as nossas raparigas esperam.»

## De «Magazine» para o «Diário de Lisboa»

«Não é de mais — disse ainda o

eng.º Jaime Más — agradecer a simpatia que um grande jornal da nossa terra (o «Diário de Lisboa») concedeu ao concurso, oferecendo-lhe generosamente uma dimensão especial, fazendo dele aquilo que foi: um acontecimento. Nesta mesma linha, também cabem especiais agradecimentos à TAP (que transportará nas suas asas a princesa portuguesa das «teen-agers»), à Bayer Portuguesa; à Casa Lanalgo e à Loja das Meias; à Meia de Vidro e à Sida-Sueca; à Lever Portuguesa e ao Centro de Estética Feminina. E à Imprensa, à Rádio, à TV. A quantos se fizeram eco do concurso.»

Depois do eng.º Jaime Más, a palavra de Jaime Mourão Ferreira: «Estarem aqui presentes dez «teen-agers», com possibilidades de bem representarem o nosso País, é já uma forma de vitória.»

Cada uma para seu lado, as raparigas começaram a sair. A nossa colega Antónia de Sousa dizia: «A vencedora é «bonitinha», mas a segunda é mais portuguesa.» A Rita pedia ajuda: «Quem leva estas flores?» A Maria do Carmo estava tranquila: «Foi pena. Fiz confusão com os vinte anos.» A Maria de Lurdes da Silva Cruz ia para o cinema: queria ver Paul Newman. A Zaida parecia um passarinho: dava gargalhadas para toda a gente. E prometia: «O K. Amanhã vou aos fados.» A Maria Borges Caeiro não se preocupava com o barco para a Outra Banda: «Há muitos, até à noite.» A Maria Manuela só volta na segunda-feira para a Covilhã: «Vou passear por cá. Descansar a cabecinha...» A Maria Aquilina ainda estava a tirar retratos: muitos. Ao pé, de longe, de corpo inteiro.

Rua abaixo, a mãe da Maria Fernanda puxava a filha até ao autocarro da Encarnação. O ramo de flores quase beijava o chão. «Foste uma parva. Não devias ter cortado o teu cabelinho.» Maria Fernanda olhava para a frente. Sempre em frente. Para ela, para outras, a eleição ainda não principiara. — N. de S.



Jaime Mourão Ferreira (em representação do sr. João Minnemann, administrador da Bayer Portuguesa) usando da palavra no decorrer do «cocktail» ontem realizado no Hotel Rex.

TAP; Rolo Duarte, Telmo Protásio e o locutor Cândido Mota.

Tarefa trabalhosa, para este júri; após selecções que transportaram até à «final» (no Hotel Rex) as dez candidatas mais aptas, houve que valorizar (com pontuação entre zero e três pontos) disciplinas de difícil aferição. Por exemplo: compostura, graça, apresentação, frescura, boas maneiras, cultura geral, boa figura, afirmação de personalidade e equilíbrio total de valores.

Somada a pontuação, nasceu o resultado.

Maria Aquilina da Silva Gonçalves, a professorinha de Famacão, eleita pelos homens do «flash» como a mais fotogénica, não concordou com a atribuição do título. Faz um reparo: «E' que a Rita usa postigos no cabelo. Isso não devia valer, pois não acha? E tem muita «maquillage» na cara». Ao lado, outra concorrente sussurrava: «Ela tem uma cicatriz na testa. Pode ser escolhida? Não é que eu me interesse, mas gostava de saber...»

## Rita & Graziela: dupla certa?

Na sala, centro de todos os olhares, a plataforma com as dez «teen-agers». E a voz escorelta de Jaime



O eng.º Jaime Más, administrador da revista «Magazine», ao fazer referência às entidades que colaboraram com aquele semanário na eleição da princesa portuguesa das «teen-agers».

# PORQUE deve insistir na



## Companhia transportadora quando faz o pedido de reservas para as suas mercadorias

Ninguém deixa entregue ao acaso a escolha de um fornecedor no estrangeiro. No entanto, há homens de negócios que procedem dessa forma quando se trata da linha aérea que transporta as suas mercadorias.

**Veja o que perde não especificando que QUER a Pan American:**

- Perde a oportunidade de transportar os seus carregamentos numa única plataforma em cargueiros a Jacto entre a Europa, Estados Unidos, Oriente e América Latina (ninguém mais pode oferecer-lhe tal vantagem).
- Perde os benefícios do Serviço Mundial de Mercados da Pan American (que o ajuda gratuitamente a encontrar fornecedores e compradores em todo o mundo).
- Perde a responsabilidade de um só transportador e a experiência da maior companhia mundial de carga aérea (ao seu dispor em 121 cidades, 84 países e 6 continentes).

É por todas estas razões que a Pan American não deve faltar quando fizer o próximo pedido de reserva para as suas mercadorias. Consulte o seu Agente habitual de Carga Aérea ou a Pan American em Lisboa: Praça dos Restauradores, 46 — Telefone 36 21 81 ou Aeroporto da Portela — Telefone 72 64 62.



A linha aérea de maior  
experiência no mundo

**Transporta mais carga aérea em todo o mundo do que qualquer outra Companhia**



cubos

**STURMEY**

**ARCHER**

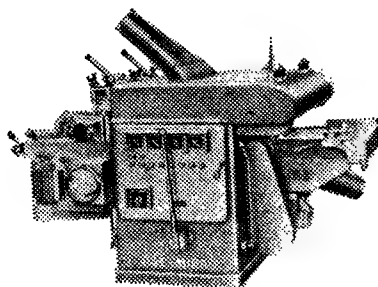
COM TRAVÃO DE  
2 CINTAS INCOR-  
PORADO NO CUBO

um produto RALEIGH  
à venda nas casas  
da especialidade

REPRESENTANTES PARA PORTUGAL:

**VILARINHO & MOURA, Lda**  
S. MAMEDE DE INFESTA

## « MIDA »



UMA FABRICA ALTA-  
MENTE ESPECIALIZADA  
NO FABRICO DE MAQUI-  
NAS PARA AS INDUS-  
TRIAS DE:

- ★ SERRAÇÃO
- ★ CARPINTARIA
- ★ MARCENARIA

PLAINA DE 4 FACES  
Mod. P 4 E

Fábrica: — TROFA (Tel. 94123)

Filial em Lisboa:

Av. Defensores de Chaves, 3/A (Telef. 44147)

## FRIGORIFICOS

\*\*\*\*\*

OS MAIS BARATOS  
APARECERAM...

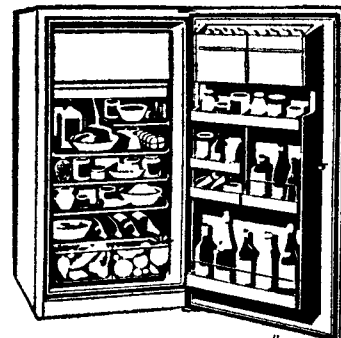
### NÃO ACREDITA?

ENTÃO VEJA-OS NOS  
ESTABELECIMENTOS

ALVARO TORRÃO  
electrodomésticos

Av. António A. Aguiar, 58-B  
telf. 560834

R. dos Anjos, 71-B (ao L. St. Barbara)  
telf. 561997



140 L — 2.460\$  
170 L — 3.730\$  
200 L — 4.190\$  
270 L — 5.580\$

\*\*\*\*\*

# PEQUENO MAGAZINE

## HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 17 de Maio de 1938 publicava:

«A Humanidade, no seu caminho para o futuro, mudaria de meta e de sinal? Alguém o proclamou, lamentando-o e lamentando-se, mas não o creio. «Viver envilece», sentenciou a aristocrática melancolia de Henri de Régnier. Viver com facilidade, buscando, condensando, adorando só a felicidade sim. Viver repelindo-a, detestando-a, desprezando-a — não. E ninguém o ignora. Todavia, raros praticam esta regra de boa e limpa conduta espiritual. Na literatura e na arte ela é, aliás, indispensável. Se reflectirmos uns segundos verificaremos, em suma, que a temerosa crise da Europa, patente em numerosos sectores da sua inteligência inventiva e ordenadora, se deve à facilidade, ao culto da facilidade. Acaso não encontraremos em nós mesmos a coragem necessária para destruir de vez o tentador e perigoso ídolo, soberano senhor de indivíduos e multidões?»

(João de Barros)



— Pois digo-te que é um dentista antiquado! Arrancou-me o dente com um cordel amarrado à maçaneta da porta!

## CURIOSIDADES

### ● Casamentos e divórcios

São cada vez em menor número os jovens que se casam e vivem com a família de um dos cônjuges. Um inquérito, feito nos Estados Unidos da América do Norte, entre 1917 e 1967, revelou que a percentagem dos casais que partilham do lar dos familiares, decresceu de cerca de 7 por cento, para 1,6 por cento. Uma excepção se verifica nos casos em que o noivo tem menos de 20 anos de idade. Dezanove por cento dos casais nessas condições vivem com os pais.

Demonstrou o mesmo inquérito que os agricultores se divorciam menos do que os não-agricultores, e que entre os brancos a percentagem de divórcio é menor do que entre os negros.

### ● Os Direitos da Mulher

Quando foi proclamada em França a «Declaração dos Direitos do Homem», Olympe de Gouges, infatigável defensor das reivindicações femininas, reclamou uma «Declaração dos Direitos da Mulher», afirmando:

— Todos os cidadãos e cidadãs que paguem impostos têm o direito de apresentar as suas determinações. Se a mulher tem direito de subir ao cadafalso, deve ter também o de subir à tribuna!

## ANEDOTAS

Lili pergunta ao pai:

— Papá, é verdade que Adão, antes de aparecer a Eva, estava sózinho no mundo?

— É verdade, é, minha filha.

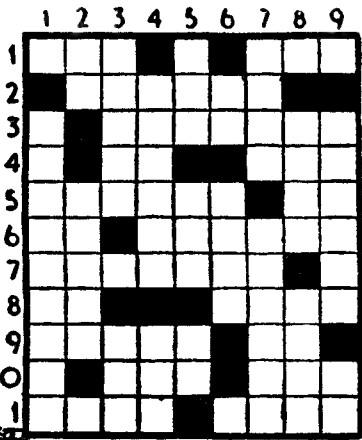
— Coitadinho, que medo que ele havia de ter dos ladrões!

O noivo mostrando à futura esposa a planta duma casa que deseja construir:

— Vê, querida Ana Maria, esta casa será o símbolo do nosso amor; construí-la-ei com o dinheiro do teu dote.

## PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBO PROBLEMA N.º 4821)



**HORIZONTAIS:** 1 — Abaixo de Roca. 2 — Corroia. 3 — Algozarra. 4 — Existe. Debaixo. 5 — Desperta. Basta! 6 — Zomba. Ópera de Bizet. 7 — Enfurece. 8 — Prefixo de negação. Pa-xão. 9 — Transportam. Sufixo que designa qualidade, estado. 10 — Aggra. Preposição que indica corênciã. 11 — Dificuldade. Beba.

**VERTICAIS:** 1 — Antiga medida para líquidos, equivalente ao actual meio litro. 2 — Certo. Zelos amorosos. 3 — Animal. Pronome pessoal. 4 — Comandante de frota ou de navio de guerra, na Grécia. Anel. 5 — A custo. Conceder. Imperfeita. 6 — Lobruga. Zona. 7 — Antigos navios à vela. Delicado. 8 — Pensamento expresso num verso para ser desenvolvido na glosa. Rezem 9 — Agitar. A mim.

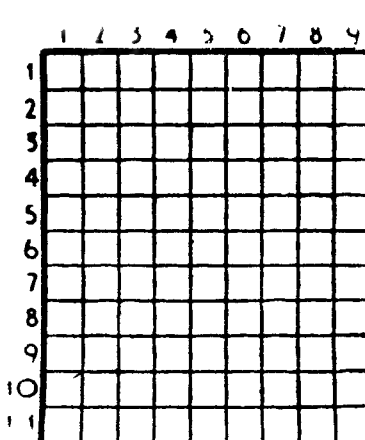
Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4820

**HORIZONTAIS:** 1 — Sacola. 2 — Carro. Arco. 3 — Amora. MAL. 4 — Rol. Liara. 5 — Rs. Ova. Or. 6 — Aba. Ala. 7 — Toca. Ata. 8 — Ara. Sir. E. 9 — Robo. Rabi. 10 — Agá. Cácer. 11 — Mo-ro. Sama.

**VERTICAIS:** 1 — Carretaram. 2 — Samos. Orágo. 3 — Arol. ACABAR. 4 — Cor. Oba. 5 — O. Alva. 6 — Lá. Ia. Atras. 7 — Arma. Atraca. 8 — Carol's. BEM. 9 — Colara. Eira. Provérbio: MAL É, ACABAR O BEM.

(NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 8665)



**HORIZONTAIS:** 1 — Um dos estados do Brasil. Pegas. 2 — Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. Ponha aqum a. 3 — Letra grega. Guarnecei de aromes 4 — Separar. Quatro em romano. 5 — Segura. Superfície 6 — Aqui. Armadilha. 7 — Apelido. Freguesia do concelho de Barcelos. 8 — Virgulas dobradas. Grande quantidade 9 — Raça. Apre. 10 — Caminho Limpa metais. 11 — Mo-veras os remos.

**VERTICAIS:** 1 — Cidade de França. Reserva. 2 — Antepassados. Emparelhai. 3 — Letra grega. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Dar pios. 4 — Felleira. Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh! 5 — Pedra de altar. Rio de Portugal. Amónio (s. a.). 6 — Transportar, às costas ou à cabeça, qualquer fardo. Altar. 7 — Figura que simboliza o povo americano. Acontecer. 8 — Afrouxa. Língua vernácula indiana. 9 — Vigor. Superfícies planas delimitadas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8664

**HORIZONTAIS:** 1 — Recordara. 2 — Elar Riam. 3 — Gomo. Arma. 4 — Aso. Aor. 5 — Pós. 6 — Aceitaria. 7 — Alaria. 8 — Atos. Amia. 9 — Caim. Real. 10 — Salas. 11 — Ri. Som. Co. **VERTICAIS:** 1 — Regara. Açor. 2 — Elos. Cata. 3 — Cama. Elais. 4 — Oro. Prisma. 5 — Moto. Lo. 6 — Dra. Sararam. 7 — Aira Rimes. 8 — Rama laia. 9 — Amarga oleo

## EIS A REGISTADORA

QUE LHE CONVÉM...



O novo modelo *Valentin*

A máquina alemã de alta qualidade!

É uma caixa registadora robusta, completa, eficiente e... bonita! É a máquina digna do seu estabelecimento, que fará aumentar os seus lucros melhorando o seu controle.

DISTRIBUIDORES:

SOC. DE REP. SIDA SUECA, LDA.

R. DE S. NICOLAU, 15/17 • TELEF. 369331 • LISBOA

## PRÉDIO

NA ESTEFÂNIA

Construção em cimento armado, forrada a evinell com magníficas habitaç. de 5 div. soalhadas, coz., 2 casas de banho, desp., marq. e hall. Bons acab. REND. 480.000\$. TODO ALUGADO. Preço 7500 contos FACILITA-SE PARTE.

MOSTRA E TRAIÀ

«A CONFIDENTE»

Rossio, 3-2 — Telef. 369384/5/6

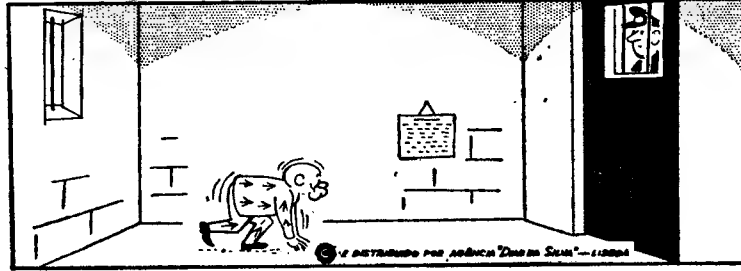
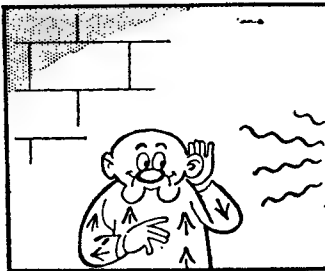
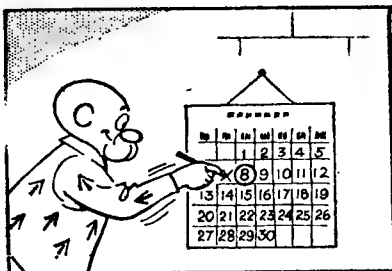
TRATAMENTO E RECREIO  
REUMATISMOS  
VIAS RESPIRATÓRIAS  
PELE — FLEBITES

## FRIGORÍFICOS

# HOOVER



## AVENTURAS DO TIO CARLOS



# MINISTÉRIO DO EXÉRCITO QUARTEL MESTRE GENERAL

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA  
CONSELHO ADMINISTRATIVO

## CONCURSOS PÚBLICOS

01. — Faz-se saber que, no C. A. desta Direcção, Av. de Berna, 9-5., em Lisboa, estão abertos os seguintes concursos públicos para adjudicação do material abaixo designado:

| N.º   | NATUREZA DO MATERIAL                                                                               | MONTANTE DA CAUÇÃO PROVISÓRIA                       | DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS |
|-------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------------|
| 17/68 | Artigos de vidro, alumínio e aço inox p/ meses e ref.                                              | 2,5% sobre o valor (estimado) do material proposto. | 18-6-68 às 15 h 30             |
| 18/68 | Duplicadores e máquinas de somar e de calcular                                                     |                                                     | 18-6-68 às 17 h                |
| 19/68 | Artigos de barbearia                                                                               |                                                     | 19-6-68 às 15 h 30             |
| 20/68 | Cofres, esquentadores, fogões, fogareiros, frigoríficos, máquinas de lavar roupa e termoacumulador |                                                     | 19-6-68 às 17 h                |

02. — Os cadernos de encargos que servem de base aos referidos concursos podem ser consultados todos os dias úteis das 14 às 18 horas, com excepção de sábados, em que estarão patentes das 10 às 12 horas.

03. — As propostas obedecerão ao modelo anexo ao respectivo caderno de encargos e deverão dar entrada no C. A. até às 14 h 30 do dia designado para a sua abertura.

04. — Este C. A. está habilitado a enviar pelo correio, contra o reembolso do respectivo custo (Esc. 20\$00 cada caderno), os exemplares dos Cadernos de Encargos que os concorrentes pretenderem adquirir.

Lisboa, 17 de Maio de 1968.

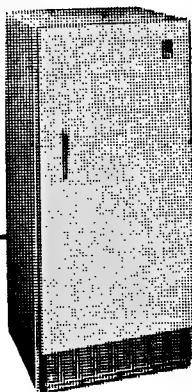
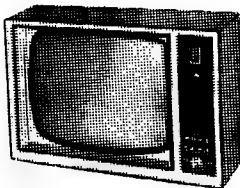
O PRESIDENTE,  
JOSÉ R. DA PALMA VAZ  
CORONEL DO SAM

# A. OLIVEIRA

Agente Oficial

GENERAL ELECTRIC

rádios\*frigoríficos\*tv  
gira-discos\*gravadores



**DESDE 120\$00 MENSAIS**  
sem entrada • sem fiador

Av. Almirante Reis, 91-A — Lisboa Tels. 53 63 08 - 53 83 23 - 53 08 38



| NAVIOS        | SAÍDA A              | DESTINOS                                                                                                                                 |
|---------------|----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| «MOÇAMBIQUE»  | 21 Maio às 12 horas  | Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.                   |
| «ÍNDIA» *     | 23 Maio              | Lobito, Lourenço Marques e Beira.                                                                                                        |
| «ROVUMA» *    | 24 Maio              | DIRECTO A: S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçâmedes. Carrega em Lisboa até 21 de Maio.                                                        |
| «BEIRA»       | 4 Junho              | Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário). |
| «SOFALA»      | 8 Junho              | Leixões, Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.        |
| «P. PERFEITO» | 11 Junho às 20 horas | Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.                                                                               |
| «ANGOLA»      | 22 Junho às 12 horas | Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.                   |

\* Com escala prévia por Leixões.

LISBOA: Rua do Comércio, 85 — Tel. Geral — 323021; Cargas — 322160; Reserva de Passagens — 34764/369172  
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438

**SINTRA ESPERA-O  
NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize os  
COMBOIOS ELÉCTRICOS

**O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO**

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.



# MINISTÉRIO DO EXÉRCITO QUARTEL MESTRE GENERAL

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE MATERIAL  
CONSELHO ADMINISTRATIVO

Faz-se publico que no Conselho Administrativo desta Direcção, Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 180-D, em Lisboa, se encontram abertos os concursos publicos seguintes:

| Concurso n.º | Aquisição de            | Caução provisória | Abertura de propostas |          |
|--------------|-------------------------|-------------------|-----------------------|----------|
|              |                         |                   | Data                  | Hora     |
| 21/68-Aq     | Ingredientes de limpeza | 50.000\$00        | 6 JUN.                | 15.30 h. |
| 23/68-Aq     | Mechas de limpeza       | 30.000\$00        | 29 MAIO               | 15.30 h. |

Os respectivos Cadernos de Encargos podem ser consultados todos os dias úteis das 15 às 18 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

As propostas devem ser entregues até às 15 horas do dia acima marcado para a abertura das propostas.

O Chefe da Contabilidade  
Manuel Maria de Sousa Tanlindo  
Capitão do SAM

# VENDE-SE

**PRÉDIO PARA DEMOLIÇÃO**

na Avenida Almirante Reis, 181, onde está instalada a filial do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa. Tem projecto entrado na Câmara Municipal de Lisboa com o n.º 51.720/66 para cave, loja e 7.º andar recuado. Rendas baixas. Dirigir propostas em carta fechada, a partir da base de 3.000 contos até ao dia 21 do corrente para

**A LEILOEIRA, LDA.**

Avenida 5 d'Outubro, 23-1.º — Lisboa

# PROPRIEDADES

— VENDAS —



PROPRIEDADES

Contacto



PUBLICIDADE

Telef. 763231

**ZÉPHYR**

NÃO É SÓ PARA PROFISSIONAIS...  
TAMBÉM OS AMADORES PODEM OBTER  
ÓPTIMOS SERVIÇOS COM

**MÁQUINA UNIVERSAL**

- PINTURA À PISTOLA
- PULVERIZAÇÃO
- INSUFLAÇÃO DE AR
- ENCHIMENTO DE PNEUS
- CARREGADOR DE BATERIAS
- BERBEQUIM
- ESMERILADORA
- LIXADEIRA
- POLIDORA
- MÁQUINA DE LIMPEZA

[ESCOVAS DE FIOS METÁLICOS]

**LEYERCA**

AV. 24 DE JULHO, 96-2. ESQ. TEL. 674529 LISBOA

Veja a nossa mostra  
no "hall" do cinema Eldon

**CAPITAIS**

TEM PRÉDIO?  
TEM CARRO?  
ENTÃO TEM DINHEIRO  
CONSULTE JÁ A

**ORCOSI**

Telefs. 367444/323172

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

**DINHEIRO**

**S/ AUTOMÓVEIS**

Empréstimo-se em boas condições. Transacções rápidas. Sigilo absoluto.

**SONIPAL**

R. CONDE REDONDO, 14-20  
TELEFNS. 52248-556580

**ANDAR PRÉDIO**

A AV. AFONSO III — Habitações c/3 boas c. assoalhadas, roupeiros, marquise fechada, etc., materiais de 1.ª qualidade, vista sobre o Tejo. Calçada da Cruz da Pedra, Lote M. N.

TRATA

**Luzáfrica**

C. do Carmo, 6-2.º  
(Ángulo do Rossio)  
Telef. 324524/  
/368080

POR 1180 CONTOS: Alugado a 8 inq. c/ rendas de 750/830\$, hab. c/ 4 assoalh., a Benfca, construído há 5 anos e rende 76 000\$00. Isento.

TRATA:

**A Luzáfrica**

Calçada do Carmo, 6-2.º  
(Ángulo do Rossio)  
Telefs. 324524/  
/368080

**DINHEIRO**

s/ prédios

EMPRESTA-SE rapidamente e em boas condições, 15 a 2000 contos em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, R. da Prata, 291, 2.º, Dir. Tel. 325487 — 370618 (junto à P. da Figueira).

**PRÉDIO**

De construção antiga, em muito bom local do Cacém, composto de 4 inq. c/ rendas baixas, tendo facilidades de aumento. Rende 15.000\$00. Preço 300 contos. F. Fernandes & Costa, Ld. — Avenida Almirante Reis, 104, 2.º — Telef. 536111.

**CASAS**

para alugar

Procure V. Ex.ª nos n.ºs escritórios onde temos sempre variados andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA — R. do Ouro, 292, 1.º — Telef. 30259/34755.

EMPRESTAMOS a partir de 20 contos, em 1.ª hipoteca de propriedades, nas melhores condições, José Santos, Ld., Rua Correios, 101, 1.º.

**TELEVISORES**

AS MELHORES MARCAS  
MUITO MAIS BARATO  
PAGANDO A PRONTO

**CASA M. L. FERREIRA**

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar  
(Junto ao Largo)

**CATRAIO...**

COM REQUINTE, A SUA MESA



**Léo - Administradora Predial**

COBRANÇA DE RENDAS  
CONTRATOS DE ARRENDAMENTOS  
DEPÓSITOS E TRANSFERÊNCIAS DE RENDAS  
DILIGÊNCIAS JUNTO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS  
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS  
OBTENÇÃO DE NOVOS INQUILINOS  
PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Av. Defensores de Chaves, 53, 1.º, Telef. 55 39 60 P. P. C. Lisboa

**HIPOTECAS**

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

**A CONFIDENTE**

ROSSIO, 3-2.º

TELEF. 369384

**GRÊMIO REGIONAL DOS INDUSTRIAIS**

**DA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS DO SUL**

Convidam-se os industriais da construção civil e obras públicas da área do Grémio a tomar parte nos trabalhos da Assembleia Geral, que terá lugar na «CASA DO ALENTEJO», Rua das Portas de Santo Antão, 58, em Lisboa, pelas 14 horas do próximo dia 27 do corrente, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — APRECIACÃO E DISCUSSÃO DO RELATÓRIO DA ACTIVIDADE DA DIRECÇÃO NA GERÊNCIA DE 1965/67;
- 2.º — ELEIÇÃO DOS CORPOS GERENTES;
- 3.º — APRECIACÃO DE SUGESTÕES APRESENTADAS PELOS EX.ªs AGREMIADOS, DE INTERESSE PARA A INDÚSTRIA.

Não havendo a maioria de sócios à hora indicada, a Assembleia funcionará em segunda convocatória, uma hora depois da marcada para a primeira, com qualquer número, nos termos do § 3.º do art.º 23.º dos Estatutos.

Lisboa, 17 de Maio de 1968.

O Presidente da Assembleia Geral, Subst.º  
Henrique Leitão

**PRÉDIO**

MOSCAVIDE

Muito bem situado, construção moderna em cimento armado, revestido a evinel, comp. de 8 inq. TODO ALUGADO. RENDE 88.200\$00. Preço 1.470 contos. FACILITA-SE PARTE.

MOSTRA E TRAIA

« A CONFIDENTE »

Rossio, 3-2.º — Telef. 369384/5/6

RESOLVA AGORA  
A COMPRA DA SUA

**ROULOTTE FLECHA**

só assim poderemos garantir-lhe a entrega a tempo

Rua de Arroios, 96-B Telefone 532997 LISBOA

**TEM OS SEUS PNEUS LISOS?**

CUIDADO: NÃO ARISQUE A VIDA...

TROQUE-OS POR NOVOS!

SARAIVA & GONZALEZ, LDA. — Av. Duque de Avila, 26-B  
— Telef. 51962 —

**AUTOMÓVEIS**

**VENDAS:**

Cortina G. T., 1967; Taunus 12-M, 1967; Taunus 17-M, 1965 e 1967; Cortina G. T., 1966; Fiat 850 Coupé, 1966. Fac. pag. e troca.

CRISAUTO, LDA., Av. João Crisóstomo, 13-A

**CONTACTO**



**ANÚNCIOS**

Telef. 847260

**STAND MARCELO:**

Jaguar Tipo E, c/ hard-top, 1962; Taunus 20-M, de 4 portas, de 1966; M. G. 1100, 1965; Vauxhall VX 4,90, 1966; Porsche Super 90, de 1962. Fac. pag. e troca. Av. João Crisóstomo, 47-C

Furgonetas: Opel Kadett 1100, utilitária, 1967; Austin J-2, a gasóleo, utilit., 1965; Carrinha Volkswagen Microbus, 9 lug., de 1963; Austin e Morris 850, utilit., de 1962; Commer, utilit., 1960. Fac. troca e pagt., Av. João Crisóstomo, 47-C.

**AUTOMÓVEIS** de todas as marcas aos melhores preços, Av. João XXI, 8-A. Telefone 721411.

Austin 850, est. de novo, 1965; Opel Rekord 1700, 4 portas, c/ rádio, 1960; Fiat 1100, ótimo estado.

Facil. pag. e trocas.

**GARAGEM BOA VIAGEM**  
Rua Sampaio e Pina, 56

**ALUGUER:**



NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE

**AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:**

- 50.060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89
- 57.445 — P. P. C. A. 560071/2/3 BELCAR — Av. 5 de Outubro, 42-B
- 53.4657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49.612 — Jomil Auto — R. Pont Delgada, 40-A-B
- 76.9848 — EUROCAR — Av. Barbosa do Bocage, 1
- 42.890 — Taxi Universo, Ld.ª Av. República, 26
- 53.7476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.º
- 72.7654 — Auto Monumental de Areeiro, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A
- 53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 55.3843 — Auto-Argos P. Olegário Mariano, 6-D

**EUROCAR**

Automóveis s/ condutor

Av. Barbosa do Bocage, 1

Telefs. 761987 - 769848 - 712773

**80\$00 POR DIA**

ALUGUE UM AUTOMÓVEL NA



LISBOA:  
P. Olegário Mariano, 6-D  
Telef. — 533843 - 532637

FARO:  
Av. da República, 134  
Telef. 23928

AGENTES DA

**EUROPCARS**

Podemos, ainda alugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa.

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

## DESPORTO

PARA A «TAÇA INTERNACIONAL»

## Sporting-Dukla de Praga

O Sporting volta no domingo às competições europeias, defrontando a equipa do Dukla, de Praga, já conhecida do público lisboeta, através de anteriores visitas à capital portuguesa.

Depois de um final de campeonato, que decorreu para os «leões» de forma pouco agradável, que terá estado até na base de algum desalento nas fileiras «verde-brancas» esta intervenção sportinguista na Taça Internacional, pode proporcionar ao Sporting a possibilidade de redimir-se da modestia exibicional das últimas actuações.

Uma turma com o prestígio e as tradições de que o clube de Alvalade desfruta no plano nacional e além-fronteiras, tem que saber sobrepôr-se a todas as contrariedades. De resto, nas fileiras «leônicas» militam os valores, bastantes, para que o «sonze» volte rapidamente a um nível de rentabilidade,

— Um jogo que pode marcar o retorno dos «leões» ao seu normal

que permuta todas as esperanças.

Os méritos do conjunto sportinguista são autênticos, são reais, desde que se afastem as nuvens sombrias que lhes obscureceram os horizontes. O quadro «leônico», até porque sempre se agiganta nos despiques internacionais, pode vincar uma excelente presença nesta competição que agora inicia e na qual estão empenhadas equipas muito valiosas, de cariz, do futebol mundial, como o Inter, de Milão, o Torino, o Atlético de Madrid, o Anderlecht e tantas outras.

Poderá avaliar-se, pelos clubes que concorrem à Taça Internacional, da projecção e interesse que a prova virá a usufruir. Dezoito clubes, divididos em seis grupos, disputarão a primeira fase da com-

petição, apurando-se dois de cada grupo para prosseguir no torneio.

O Sporting integrado com o Dukla, de Praga e o Rapid, de Viena, no grupo 3, tem fortes possibilidades de obter uma posição prestigiosa, claro, se acreditar em si próprio, se afastar complexos e se convencer da sua inegável valia, esquecendo os recentes inéxitos.

Clubes participantes na Taça Internacional.

GRUPO 1 — Inter de Milão (Itália), Nuremberga (Alemanha Oc.) e Anderlecht (Bélgica). GRUPO 2 — Torino (Itália), Atlético de Madrid (Espanha) e Ajax (Holanda). GRUPO 3 — Rapid de Viena (Áustria), Dukla de Praga (Checoslováquia) e Sporting (Portugal). GRUPO 4 — Saint-Étienne (França), Feijenoord de Roterdão (Holanda) e Standard de Liège (Bélgica). GRUPO 5 — Espanhol de Barcelona (Espanha), Austria de Viena (Áustria) e München 1860 (Alemanha). GRUPO 6 — Lugano (Suíça), Ado den Haag (Holanda) e Reims (França).



Eusébio, o fabuloso goleador que em Turim (tal como nas mais diversas coordenadas) deixou um rasto de fama, carrilando o perigo até às redes do Juventus. Uma notícia: o Benfica regressa hoje a Portugal. O avião em que viaja a comitiva dos campeões nacionais tem chegada prevista para as 18,10 horas, à Portela de Sacavém. O epílogo de mais uma jornada gloriosa que serviu de passaporte para Wembley.

## ATLETISMO PORTUGUÊS

## FIM-DE-SEMANA EM ESPANHA

A primeira grande digressão do atletismo português além-fronteiras far-se-á neste fim-de-semana. Nada menos do que trinta e um atletas (masculinos e femininos) competirão em Espanha, em três cenários diferentes — Madrid, Barcelona e Sevilha.

Esta digressão, que está incluída no plano de preparação dos atletas lusitanos com vista aos Jogos Olímpicos do México, levará a terras de Espanha os melhores da modalidade, quer em representação nacional, quer ainda em representação dos clubes a que pertencem.

Assim, o Sporting, com um lote de vinte e sete representantes, participará, no domingo, pelas 17 e 30, no Torneio Triangular de Sevilha, enfrentando a equipa do Atlético de Madrid e a selecção de Sevilha; e o Benfica, com os seus quatro expoentes, participará nos Grandes Prémios de Madrid e de Barcelona.

A equipa «leônica» é constituída pelos seguintes elementos: António Pais; Guaberto Coelho; Santinho das Neves; Carlos Aguiar; Carlos Sustelo; Faria Rodrigues; Alberto Matos; Tadeu de Freitas; Carlos Silva; Manuel Fernandes; Morujo Júlio; José Pina; José Lourenço; Eduardo Simões; Valentim Baptista; Domingos Capindinça; Manuel de Oliveira; Lara Ramos; Carlos Lopes; Júlio Fernandes; Tava-

res Alves; Alvaro Mendes; José Rocha; Lídia Faria; Maria do Céu Lopes; Adília Silvério e Danielle Silva.

O programa do encontro triangular está assim ordenado: 110 barr.; 100 m.; 800 m.; 80 m. barr. (senhoras); 1500 m.; 400 m. (senhoras); 200 m.; 100 m. (senhoras); 400 m.; 3000 m.; altura; comprimento; disco; triplo; peso (senhoras); dardo e martelo; 4x100 m. e 4x400 m.

Partem, também, na sexta-feira para Espanha quatro atletas do Benfica, que em Madrid e Barcelona, nos dias 18 e 19 do corrente, participarão, respectivamente, no «VII Gran Premio Internacional de Madrid» e no «III Gran Premio San Jorge de Barcelona».

Os atletas em questão são: Anacleto Pinto, que participará nas duas competições. Em Madrid correrá os 3000 m. e em Barcelona os 1500 m.

Carlos Taveira, em Madrid, participará na prova de fundo rápido (3000 m.) e em Barcelona no quilómetro e meio.

Barceló de Carvalho participará na prova dos 400 m. em Madrid e nos 800 m. em Barcelona.

Fonseca e Silva correrá apenas a distância de velocidade pura (100 m.) em Madrid.

Acompanha estes atletas o treinador Matos Fernandes, do Benfica.

## ANDEBOL DE SETE

## BELENENSES

## A ESPERANÇA PORTUGUESA DE UM TÍTULO IBÉRICO

Principia hoje simultaneamente em Madrid e Lisboa a segunda volta do Campeonato Ibérico de Andebol de sete, respectivamente em seniores e juniores, competições que se concluem no domingo.

Diferentes as possibilidades das equipas portuguesas. Os seniores, com ténues hipóteses de triunfar; os juniores favoritos por parte da equipa de «Os Belenenses».

Temos assim que o despique na categoria principal com vista ao título, deverá ser travado entre o Atlético de Madrid e o Granollers, enquanto em juniores, o Dominicos actual guia será o grande obstáculo para os «azuis».

Os jogos de Madrid serão arbitrados pelos portugueses Armando, Castro e Rosa Santos e os de Lis-

boa pelos espanhóis Lara e Puydo. O calendário das competições é o seguinte:

SENIORES — Hoje, no Pavilhão dos Desportos de Madrid: Sporting-F. C. Porto e Atlético de Madrid-Granollers.

Amanhã, Granollers-F. C. Porto e Atlético de Madrid-Sporting.

Domingo, Atlético de Madrid-F. C. Porto e Granollers-Sporting.

JUNIORES — Hoje, no Pavilhão da Ajuda: Salesianos-Dominicos e Sporting-Belenenses.

Amanhã, no recinto do Campo de Ourique: Belenenses-Salesianos e Sporting-Dominicos.

Domingo, no Pavilhão da Ajuda: Sporting-Salesianos e Belenenses-Dominicos.

As sessões iniciam-se às 21 e 30.

## VITÓRIA DE SETÚBAL-SPORTING 2-1

## Os galgos do Sado já atravessam o Tejo sem receio das ondas

Na noite encalorada, a final da «Taça Tejo» não abriu ao Estádio do Restelo número muito elevado de espectadores: nem o alentejano de se defrontarem Sporting e Vitória de Setúbal facilitou um êxito de bilheteira.

Todavia, a partida foi bastante curiosa. E, também, de certo modo emotiva: foi necessário que se jogasse duas horas para o vencedor surgir. Uma vez mais, o Vitória arrebatou aos «leões» o êxito em encontro decisivo: assim sucedeu na

«Taça de Portugal» e no «Nac (na) maior. O triunfo setubalense situa-se a entrar na rotina, como facto absolutamente correcto. A «estabelecer barreiras entre confrontos.

Os homens de Alvalade muito cedo manifestaram falta de produtividade e destrambelhamento sempre que as suas progressões se encaminhavam para a rede de

consistência, com as equipas a tentarem esgrimir com as suas tácticas, atingiu-se a meia hora de jogo: segundo «cantos» contra o Sporting proporcionou abertura rápida a Figueiredo que preferiu centrar (para ninguém...) a pontapear até ao gol.

Já então o Vitória colocara Vítor Baptista como médio de apoio de Artur e Carlos Manuel. Já então

Encontro sob arbitragem de Fernando Simões (de Santarém).

As equipas alinharam:

VITÓRIA DE SETÚBAL — Mourinho; Cabrita, Eduardo, Vítor Baptista (aos 35 m. da 2.ª parte, Matias) e José Mendes; Artur e Armando; Franco, Carlos Manuel, Rebelo e Arcanjo (aos 15 m. da 2.ª parte, Rangel).

SPORTING — Damas; Pedro Gomes, Alexandre Baptista, Fernando Mendes e Carlos Pereira; Barão (aos 25 m. da 2.ª parte, Orlando) e José Moraes; Carlitos, Adé (aos 25 m. da 2.ª parte, Leitão), Figueiredo e Manuel Duarte.

Os golos: Aos 77 minutos, LEITÃO (de recarga) abre o activo, colocando o marcador favorável aos «leões». Aos 88 minutos, um «livre» de Cabrita foi captado por CARLOS MANUEL, que, de cabeça, igualou. Aos 4 minutos da primeira parte da prolongamento, um «falso» de Manuel Duarte foi aproveitado por CARLOS MANUEL, que estabeleceu o resultado final: dois para o Vitória e um para o Sporting.

A «Taça Tejo» foi entregue ao «capitão» do Vitória setubalense (Franco) pelos representantes da Associação de Futebol de Lisboa: eng.º Alfredo Valverde, Barcinio Pinto e Silva Santos.

Antes da partida, guardou-se um minuto de silêncio em sinal de pesar pela morte do antigo presidente do Vitória, sr. Virgílio Saraiva Fernandes.



De cabeça, Carlos Manuel marca o primeiro tento do Vitória de Setúbal, golo que obrigaria a prolongar o tempo de jogo.

Mourinho, Carrilado (embora) muito jogo, especialmente por Pedro Gomes e Barão, não se atirava com o pontapé eficiente na zona de remate. Carlitos e Manuel Duarte foram, nesse capítulo, simplesmente desastrosos: na linha de acção (altds) que ultimamente lhes temos notado.

Antes dos vinte minutos, Adé teve uma «perdição» espectacular. E, do lado adverso, igualmente Arcanjo se embaraçou com a bola, a um palmo das malhas defendidas por Damas. Nesta toada de não

Fernando Vaz polvilhara mais o meio do terreno com Armando, Arcanjo e Rebelo. E o Sporting, muito embora patentando boa preparação física, teimava em enroscilhar as avançadas, alimentando um Carlitos que não atinava com «toques» certos e um Manuel Duarte que não era verdadeiramente incisivo. O lamiré dos «leões» afinava exclusivamente por Pedro Gomes e Barão: dois pontapés do médio-directo às redes vitorianas (aos 31 e 44

(Continua na página seguinte)

## DESPORTO

## A FINAL DA «TAÇA TEJO» Assim vai o Totobola...

(Continuação da pág. anterior)

minutos) proporcionaram a Mourinho as melhores ovações do primeiro tempo.

Nos segundos quarenta e cinco minutos, Damas foi o guardião mais colocado à prova: Armando (aos 2 m.), Vítor Baptista (dos 4) e Carlos Manuel (aos 17) efectuaram um teste de pontaria, regatado pelo jovem guarda-redes em belas estradas e, por último, em voos acrobáticos.

Carregavam os sadinos (dois cantos) para o seu haver) quando o pesado Adé quase fez gol: o esférico andou aos saltos na grande área do Vitória, apenas faltando o golpe mortal. Ineficaz, sem versatilidade nem frescura mental, a dianteira de Alvalade recebe sangue novo: Leão e Orlando. Mas mesmo esse revigoramento logo foi esbatido à meia hora, Rangel atirou a bola ao poste. E, na avançada seguinte, Damas escoregou pela relva a impedir (em última instância) o «tiro» de Carlos Manuel.

Contudo, o Sporting tinha sido escolhido para abrir a marcação: a 13 minutos do final, Leão chutou com força e veemência, fazendo o tento. E julgava-se que fora descoberto o sina da partida, quando Matias recebeu indicação de Fernando Vaz para entrar no relvado.

Partiram, então, dos seus pés, séries de lances perigosos. Mal Figueiredo levava Mourinho a conceder canto, já Matias provocava um «livre» muito perigoso para o Sporting. Tão perigoso que a «cadeia» de Carlos Manuel equilibrou a balança: faltavam escassos dois minutos para terminar o tempo regulamentar.

Entrou-se no prolongamento. E quando tudo fazia crer que Fernando Caiado colocasse em frente a Mourinho o maior numero possível de rematadores, eis que o técnico manda recuar Manuel Duarte: para o cimentar ao solo no lugar de defesa-esquerda da sua equipa, qual vinha vindimada por onde os «galgos» do Sado entravam a bel-prazer.

Sabidamente, na exploração do

erro (que se afigurou crasso) canalizou o Vitória a torrente dos seus avanços. Ocorreu um gol como poderia ter surgido outro. Ou mais outro. O esforçado Duarte era, naquele posto, exactamente apenas isso: um jogador esforçado.

Ao atraso do ex-leixonense (pávida sombra do «Magrico» sempre á espreita da consagração em Inglaterra) sucedeu-se o adiantamento de Fernando Mendes, colocado como que a modos de dianteiro-centro.

Orlando e Figueiredo (que, nas mãos de Mourinho, viu fugir um remate despedido de viés), bem tentaram rematar: de longe, de perto, dos lados. Mas, para além do Vitória contar com uma defesa certa e elástica, solta como fole de harmonio, o Sporting ainda fortalecera essa defesa, mantendo lá no meio (perdido e só) um Fernando Mendes sem capacidade, um Carlos Matias que sistematicamente driblava para dentro do terreno e um José Moraes que (inclusive) amuava com os companheiros, como se fora estrela de fulgor sem par a cintilar entre pardacentos pagens. Foi isto que vimos no Restelo.

A concluir, não podemos detrair de ter uma forte dúvida: á frente do Sporting actual, o Vitória (seja qual for a sua representação futebolística) é espectro terrorífico, sem receita para combate?

Como diriam os nossos vizinhos: «não acreditamos em bruxas; mas lá que as há, há...»

NEVES DE SOUSA

## HOJE, À NOITE

**ANDEBOL DE SETE** — Torneio Ibérico, de juniores, 2.ª volta: Salesianos-Dominicos e Sporting-Belenenses, a partir das 21 e 30, no pavilhão da Ajuda.

**ANIVERSARIOS** — Festival do G. D. S. Cascais, hóquei em patins, com as equipas do Cascais, Salesiana, Parede e Oeiras e exhibições das classes de ginástica do G. D. S. Cascais, no ringue do clube, a partir das 21 e 15.

**TENIS DE MESA** — Campeonato individual de Lisboa, seniores, 4.ª série, nas mesas do Intendente, Arte e Sport, Económicos e Armadores, G. D. Operário e S. L. Aguias.

**VOLEIBOL** — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Sintrense-C. I. F., às 21 e 30.

**ACTIVIDADES DA F. N. A. T.** — Campeonato Nacional de voleibol feminino (distrito de Lisboa), 2.ª jornada: S. Médico-Sociais-Automática e Std. Eléctrica-F. C. Regina, na Escola Francisco Arruda, às 19 e às 19 e 30.

— 5.º Campeonato Nacional de Xadrez, individual, poule final, 2.ª categoria: ultima jornada, na sede da F. N. A. T., às 21 horas.

## CIRCUITO de Torres Vedras

Integrado nos festejos comemorativos do 51.º aniversário do Sport Clube União Torriense, realiza-se no próximo domingo, em Torres Vedras, um circuito com sessenta quilómetros de extensão, destinado a ciclistas profissionais.

Concorrem á proca representantes do Sporting, Benfica, Porto e Távira, havendo valiosos prémios em disputa. O itinerário compreende passagem pelas ruas Henrique Nogueira, José Augusto Lopes Júnior e Santos Bernardes, estando a meta instalada na Avenida Cinco de Outubro.

## PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 37 — 7.ª ÉPOCA

Revelações — X21 111 221 11X1; O Jornal de Felgueiras — 221 11X 2X1 1111; Estrela da Manhã — 1X1 111 121 11X1; Jornal da Lixa «Desporto e Totobola» — 221 1X1 X11 21X1; Jornal da Lixa «Totobola» — 11X 1X2 1X2 1121; Jornal do Fundão — 221 11X 21X 11X1; O Comércio de Guimarães — 1X1 111 X21 1X1X; Comércio de Portimão — 211 111 121 111X; Correio da Beira — X21 1X1 121 11X1; O Templário — 111 111 1X1 1111; Clube Asas do Atlântico — 111 1XX 211 11X1; Linhas de Elvas — 211 112 221 1111; O Telégrafo — 2X1 112 121 1111; Voz de Lamego — 221 111 X12 1112; Correio dos Açores — 1X1 111 X11 112X; Boletim Desportivo «R. P.» — XX1 111 221 1111; Os Belenenses — 111 112 221 1111; Defesa de Arouca — 221 121 22X 1112; O Distrito de Setúbal — 221 111 211 11X1; Reconquista — 211 111 121 1111; Jornal de Sintra — 111 111 2X1 1112; Povo Algarvio — X21 111 221 1111; Jornal das Aves — 121 111 121 1112; Folha do Domingo — 211 11X 221 11X1; Diário da Manhã — X2X 1X1 X21 11X2.

Republica — 111 112 122 1212; Mundo Desportivo — 111 111 121 1111; A Voz de Chaves — 211 111 1X1 1111; Sporting — 221 111 X22 1111; Eu Sei Tudo — 211 121 222 1112; Notícias de Beja — 121 111 X21 11X1; Rádio-Desporto «E. N.» — XX1 112 22X 1111; A Voz Desportiva — 1X1 1X1 221 1111; Semana Tirsense — 111 11X 21X 111X; Correio do Vouga — 121 111 121 1111; Notícias de Gouveia — XX1 111 X21 1111; Açores — 121 111 221 1111; Jornal de Évora «Aquil... Totobola» — 111 111 2X1 1111; Jornal de Évora — 121 1X1 111 11X1; Dos Fracos Não Reza a História — 2X1 1X2 X1X 1X1X; A Voz dos Ridículos — 111 111 111 1111; As Dez, Espere Por Nós — X21 12X 22X 112X; Resenha Desportiva — X11 11X 221 11XX; Programa Sem Nome — 1X1 X12 211 1X21; Rádio Clube do Norte — 221 1XX X21 1111; O Sorriso da Hora do Almoço — XX1 11X 121 1111; Rádio Placard «E. N. R.» — XX2 121 21X 11X1; Rádio Placard «R. C. P.» — 22X 111 121 2X22; Rádio Placard «R. R.» — 211 1X1 X21 2121; Cantinho Ricardo Lemos — X21 111 X21 1111.

Ideal Rádio — XX1 111 X21 1111; A Licão do Menino Quim — 1X1 111 X21 XX11; Aquil... Salgueiros — 121 111 221 1211; Penalti — 211 11X 121 11X1; Jornal de Notícias — X11 111 121 1111; Rádio Placard «A. R.» — 221 11X 221 1111; Notícias do Douro — XX1 112 221 11X1; Momento do Totobola «R. P.» — 211 111 1X1 1111; Programa Electro-Mecânico — XX1 111 121 1121; A Ordem — 211 11X 2X1 1111; Diário do Norte — XX1 111 X21 111X; Repórter do Dia — X21 111 121 11X1; Repórter do Dia «Angola» — 211 11X 221 1X11; De Tudo Um Pouco — 111 111 X21 1111; O Comércio do Porto — 111 111 121 1111; Programa da Manhã — 221 111 X11 1111; Musica e Desporto — 2X1 11X 221 1111; Programa Almanaque — XX1 1X1 2XX 12X1; Só-Rádio — 111 111 121 1111; Boletim Desportivo «T. A.» — XX1 111 1X1 11X1; A Voz — 221 111 221 1111; Peça Que Não Maca — XX1 111 2X1 11X1; Diário — 1X1 1X2 2X1 112X; Notícias da Beira — X11 111 22X 1121; Diário de Moçambique — 1X1 111 2X1 11X1.

Domingo Alegre — 111 11X XX1 11X1; Rotelero Sonoro — X21 111 222 111X; Relato de Futebol Português — 1X1 1X2 X11 112X; Relato de Futebol Ronga — 221 11X 11X 111X; O Brado Africano — 111 1XX 2X2 2112; Notícias — 1X1 11X 221 1X21; A Tribuna — 211 1X1 22X 1121; Rádio Sports — 211 111 1X1 11XX; Flor do Tâmega — 221 111 221 1111; Vamos á Bruxa — 121 111 221 11X2; O Comércio de Leixões «De Tudo Um Pouco» —

## RESUMO

| N.º | JOGOS                 | 1   | X  | 2  |
|-----|-----------------------|-----|----|----|
| 1.  | Marítimo-Leixões      | 43  | 33 | 42 |
| 2.  | Guimarães-Setúbal     | 44  | 32 | 42 |
| 3.  | Porto-Belenenses      | 114 | 3  | 1  |
| 4.  | Braga-Tirsense        | 116 | 2  |    |
| 5.  | Famalicão-Leça        | 87  | 24 | 7  |
| 6.  | Acad. Viseu-T. Novas  | 79  | 23 | 16 |
| 7.  | Lamas-Beira Mar       | 38  | 26 | 54 |
| 8.  | Tramagal-Sanjoanense  | 21  | 23 | 74 |
| 9.  | Espinho-Covilhã       | 95  | 12 | 11 |
| 10. | Torriense-Alhandra    | 108 | 5  | 5  |
| 11. | Peniche-União Funchal | 107 | 8  | 3  |
| 12. | Luso-Sesimbra         | 74  | 30 | 14 |
| 13. | Olhansense-Lusitano   | 86  | 20 | 12 |

e o prognóstico «lógico» será: 111 111 221 1111

Nos termos do Artigo 10.º do Regulamento Geral dos Concursos, se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas seguintes quantidades:

| N.º | JOGOS                    | BOLAS | 1 | X | 2 |
|-----|--------------------------|-------|---|---|---|
| 1.  | Marítimo-Leixões         | 4     | 2 | 4 |   |
| 2.  | Guimarães-Setúbal        | 4     | 2 | 4 |   |
| 3.  | Porto-Belenenses         | 8     | 1 | 1 |   |
| 4.  | Braga-Tirsense           | 9     | 1 | 1 |   |
| 5.  | Famalicão-Leça           | 7     | 2 | 1 |   |
| 6.  | Acad. Viseu-Torres Novas | 7     | 2 | 1 |   |
| 7.  | Lamas-Beira Mar          | 3     | 2 | 5 |   |
| 8.  | Tramagal-Sanjoanense     | 2     | 2 | 6 |   |
| 9.  | Espinho-Covilhã          | 8     | 1 | 1 |   |
| 10. | Torriense-Alhandra       | 8     | 1 | 1 |   |
| 11. | Peniche-União do Funchal | 8     | 1 | 1 |   |
| 12. | Luso-Sesimbra            | 6     | 3 | 1 |   |
| 13. | Olhansense-Lusitano      | 7     | 2 | 1 |   |

## MEIRIM

## FOI HOMENAGEADO

O treinador Joaquim Meirim, que orientou a equipa do Grupo Desportivo da Cuf e que recentemente rescindiu o contrato que o ligava àquele clube, foi ontem à noite homenageado pelos seus ex-pupilos, com um jantar, durante o qual manifestaram ao jovem técnico toda a sua simpatia e o apreço que a sua acção como treinador da Cuf lhes mereceu.

## SÁBADO DESPORTIVO

**ANDEBOL DE 7** — Torneio ibérico de juniores — 2.ª jornada: Belenenses-Salesianos e Sporting-Dominicos, no pavilhão do Campo de Ourique, às 21 e 30 e às 22 e 30.

— Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, seniores (jogo em atraso): Vit. Setúbal-Espinho, no ringue António Velge, em Setúbal, às 18 horas.

— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, apuramento da Zona Centro, Académica-Sanjoanense, no pavilhão de Gaia, às 18 horas.

— Campeonato de Lisboa, de juvenis, fase final, 2.ª jornada: Belenenses-Benfica e Passos Manuel-Sporting, no pavilhão da Ajuda, às 18 e às 19 horas.

**ATLETISMO** — Campeonato Nacional de juvenis (masculinos), 1.ª jornada, no Estádio José Alvalade, às 16 horas.

**BADMINTON** — Campeonato Nacional de Equipas (homens): Clube de Badminton de Lisboa-Benfica e Internacional-Lisboa Ginásio, na Escola Nuno Gonçalves, às 20 e 45.

**BASQUETEBOLE** — Torneios inter-selecções regionais. Em juvenis: Aveiro-Setúbal e Lisboa-Porto, no pavilhão de Ilhavo, às 17 e às 18 e 15; em juniores: Porto-Setúbal e Aveiro-Lisboa, no pavilhão de Ilhavo, às 21 e 30 e às 22 e 45.

— Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, fase final, Luanda e Benfica-Sporting de Lourenço Marques e B. M. P.-Desportivo de Lourenço Marques no pavilhão do Sporting de Lourenço Marques.

— Campeonato Nacional da 3.ª Divisão: Galitos-Sport Conimbricense, em São João da Madeira, às 21 e 30.

— Campeonato Nacional feminino da 1.ª Divisão, meias-finais: Académica-Benfica e C.I.F.-C.D.U.P., no pavilhão da Marinha Grande, às 17 horas.

— Taça de Portugal: Sporting das Cidades-Naval 1.º de Maio, no recinto do primeiro, às 21 e 30.

**CONGRESSOS** — Da Federação Portuguesa de Atletismo, sessão extraordinária, às 20 horas, para apreciação e votação de alterações

## Para um desempate da final de Wembley — o campo do Arsenal

LONDRES, 17 — (F. P.) — Em caso de empate entre o Manchester e o Benfica, na final da Taça dos Clubes Campeões Europeus, o terceiro encontro disputar-se-á sexta-feira, a 31 de Maio, em Highbury, campo do Arsenal.

Agua de Colónia e Sabonete



**avanda**

2 FAMOSOS PRODUTOS DE ACH. BRITO

# BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES  
DE CONSULTA QUOTIDIANA

## Programa da Rádio

**EMISSIONA — 1.º Programa — 451 m**  
— 665 kc/s — As 16: Noticiário; 16 e 05: O grupo coral «Os Ceiteiros da Casa do Povo de Cuba»; 16 e 30: Programa da tarde; 18 e 05: No mundo da canção; 18 e 20: Portugal nos Trópicos, por Mário Príncipe; 18 e 40: No mundo da canção; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Música, só música; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Melodias por orquestras; 20 e 40: 10.º episódio do folhetim «Leonardo da Vinci»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Novidades em d'scos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 22 e 05: O Homem e a Sociedade, por António João Bispo; 22 e 30: Fados, por Manuel Dias e Saudade dos Santos; 22 e 50: Música ligeira; 23 05: Programa da noite; 1: Fecho.

**2.º Programa — 397 m — 755 kc/s**  
— As 16: Folclore do mundo; 16 e 25: Curiosidades musicais — Obras para trombone de Beethoven e Rimsky — Korsakoff; 16 e 45: Sonata em sol menor op. 34 (Clementi) — piano: Vladimir Horowitz; 17 e 10: Música de câmara — Quintetos de Mozart; 18: Música portuguesa — Obras de João de Sousa Carvalho e Luciano Xavier dos Santos; 18 e 47: Música sinfónica; 19: Crítica de cinema, pelo dr. Manuel Gama; 19 e 10: O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Música de piano; 20 e 30: Música de câmara — Obras de Sammartini e Richard Strauss; 21: Parte de um concerto pela Orq. Sinf. do Porto, dir. pelo maestro Jacques Pernoo, com a colaboração da violoncelista Madalena Sá e Costa — Obras de Mozart e Ernest Bloch; 22: Teatro do século XIX, pelo dr. Eurico de Lisboa, «O Cedro Vermelho» de Francisco Gomes de Amorim; 1: Fecho.

**3.º Programa — (Cultural em MF)**  
— As 23: «A Ópera dos Mendigos» (John Gay) — solista, conjunto de câmara Argo sob a dir. de Richard Austin; 0 e 40: Dois Nocturnos de Chopin pelo pianista Artur Rubinstein; 1: Fecho.

**RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s**  
— As 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Orquestras famosas; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Europa musical; 20 e 30: Jornal dos espetáculos; 20 e 45: Em foco; 21 e 08: A melodia e a voz; 21 e 15: Música para meditar; 21 e 32: «Impacto»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 21: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Tolimã.

**Modulação de frequência — 97,4 mc/s**  
— As 16 e 04: Clube das Donas de Oeiras; 17 e 57: Cinco minutos TV; 18 e 02: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa 4 Gó-Gó; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

**Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s**  
— As 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinês» teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: Conjunto; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Vede-fas do teclado; 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 21: Norte Dia a Dia; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21 e 03: Melodias; 21 e 15: Sô-Rádio; 21 e 45: Apenas música; 22 e 02: Fados e guitarradas; 22 e 30: Clube da Juventude.

**RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s**  
— As 16: Radiomar; 18: Música portuguesa; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página 1; 20 e 40: Renovação da Consagração de Portugal a Cristo-Rei; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos Sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Música de sempre; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

**Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s**  
— As 16: Radiomar; 18: Tangos; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A música é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

**EMISSIONA ASSOCIADOS DE LISBOA**

## Dois cursos da COPRAI

A Comissão de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa (COPRAI) promove de 20 a 31 do corrente um curso para responsáveis de pessoal e formação, subordinado ao tema «A organização prática da instrução na empresa». Durante as sessões, orientadas pelo eng.º Reis Santos, serão feitas exposições de temas, demonstrações e trabalhos em grupo para a aplicação prática.

Um outro curso, dedicado à «Iniciação ao controle da qualidade na produção», será realizado pela mesma comissão de 3 a 5 de Junho, actuando como monitor o eng.º Almeida Junior.

## DINHEIRO

**EMPRESTA-SE** com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceita em propriedades para venda. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — Rádio Peninsular — Das 7 às 8, das 10 às 12 e das 19 e 30 às 22; Rádio Voz de Lisboa — Das 17 às 18 e 30 e das 22 às 2; Clube Radiofónico de Portugal — Das 12 às 14 e 30; Rádio Graça — Das 8 às 10 e das 14 e 30 às 17.

## PROGRAMA DA TV

As 19: Curso de Formação de Professores do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário; 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: TV Educativa (Iniciação Desportiva); 20 e 15: «Carrossel Mágico»; 20 e 25: História da Música; 20 e 55: Cartaz TV; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: Noite de Cinema; 23 e 50: Telejornal e Fecho.

**AMANHÃ — As 14 e 45: Eurovisão** — Futebol. Transmissão directa de Londres da Final da Taça Britânica; 16 e 50: Curso de Formação e Actualização de Futuros Professores do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário; 17 e 30: Telejornal; 17 e 45: Concerto para Jovens; 18 e 35: Nos Bastidores da Aventura; 19 e 5: Teledesperto; 19 e 30: Telejornal; 19 e 42: Diálogos de Sábado, pelo rev. dr. Serafim Ferreira e Silva; 19 e 50: Folclore; 20 e 20: «Carrossel Mágico»; 20 e 30: TV 7; 20 e 55: 20 e 55: Barreira de Sombra; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Concurso — «Grande Poeta é o Povo»; 22 e 45: «Bonanza»; 23 e 45: Telejornal e Fecho.

# TUDOR

PILHAS  
BLINDADAS  
ESTANQUES

## BOLSA DE LISBOA

### AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

| FUNDOS DO ESTADO            | Etec.   | Compra    | Venda     | C.ª Diversas                      |           |           |           |
|-----------------------------|---------|-----------|-----------|-----------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Consolidado 2 3/4% 1. 16    | 540\$00 | —         | 540\$00   | Cimentos Leiria                   | —         | —         | 1.900\$00 |
| Consolidado 3% 1. 10        | 555\$00 | —         | 555\$00   | Cimentos Tejo                     | 2.450\$00 | 2.400\$00 | 2.450\$00 |
| Consolidado 3 1/2% 1. 10    | 655\$00 | —         | 655\$00   | Cal. Navegação                    | —         | —         | —         |
| Centenários 4% 1940         | —       | 650\$00   | 660\$00   | C. U. F.                          | —         | 1.000\$00 | 1.035\$00 |
| Obra Tes. 4 1/2% 1942       | —       | 1.510\$00 | 1.525\$00 | Industrial Aliança                | —         | —         | 650\$00   |
| Obra Tes. 4 1/2% 1943       | —       | —         | —         | Nac. Navegação                    | —         | —         | —         |
| Obra Tes. 4 1/2% 1944       | —       | —         | —         | Petroquímica                      | —         | —         | —         |
| Externo 1.ª série           | 840\$00 | 840\$00   | 850\$00   | Portugal e Colónias               | —         | 1.225\$00 | 1.230\$00 |
| Externo 1.ª série cor.      | —       | —         | 890\$00   | Port. de Celulose                 | —         | 3.150\$00 | 3.200\$00 |
| Externo 2.ª série           | —       | —         | —         | Port. de Pesca                    | 690\$00   | 690\$00   | 710\$00   |
| Externo 2.ª série cor.      | —       | —         | —         | Port. de Tabacos                  | 395\$00   | 395\$00   | 395\$00   |
| Externo 3.ª série           | —       | —         | —         | Sacar                             | —         | 4.800\$00 | 5.000\$00 |
| Externo 3.ª série cor.      | 920\$00 | 910\$00   | 230\$00   | Siderurgia Nacional               | 1.150\$00 | 1.140\$00 | 1.150\$00 |
| Caut. de 3.ª série s/luro   | —       | 210\$00   | —         | Socel                             | 2.100\$00 | 2.050\$00 | 2.100\$00 |
|                             |         |           |           | Tabacos de Portugal               | —         | 765\$00   | 800\$00   |
|                             |         |           |           | U. F. Azoto                       | 700\$00   | 700\$00   | 702\$00   |
|                             |         |           |           |                                   |           |           |           |
| <b>OBRIGAÇÕES</b>           |         |           |           | <b>Aguas, Electricidade e Gás</b> |           |           |           |
| Aguas de Lisboa 5 %         | —       | 480\$00   | 490\$00   | Aguas de Lisboa 934               | —         | 420\$00   | 430\$00   |
| C. P. 4 1/2 %               | 930\$00 | 925\$00   | 940\$00   | Aguas de Lisboa 936               | —         | —         | —         |
| Gás e Electricidade 3 3/4 % | —       | 845\$00   | —         | Electricidade dos Beiros          | —         | 1.510\$00 | —         |
| Gás e Electricidade 4 %     | 820\$00 | 810\$00   | 820\$00   | Gás e Electricidade               | 381\$00   | 381\$00   | 381\$50   |
| Gás e Electricidade 4 1/2 % | —       | 860\$00   | —         | H. E. Alto Alentejo               | 158\$00   | 158\$00   | 158\$50   |
| Gás e Electricidade 5 %     | —       | 930\$00   | 935\$00   | H. E. Cávado                      | 1.230\$00 | 1.230\$00 | 1.235\$00 |
| H. E. Douro                 | 860\$00 | 860\$00   | —         | H. E. Douro                       | 1.205\$00 | 1.205\$00 | 1.206\$00 |
| H. E. Norte de Portugal     | 870\$00 | 880\$00   | —         | H. E. Portuguesa                  | —         | 108\$00   | —         |
| H. E. S. Estrela            | 800\$00 | 800\$00   | —         | H. E. S. Estrela                  | 1.750\$00 | —         | —         |
| Metropolitano               | —       | 910\$00   | 925\$00   | H. E. Zêzere                      | —         | 1.450\$00 | —         |
| Petroquímica                | —       | 890\$00   | 890\$00   | Nacional de Electricidade         | 1.310\$00 | 1.310\$00 | 1.315\$00 |
| Saneamento                  | —       | 790\$00   | 800\$00   | Termoelectrica Portuguesa         | —         | 1.455\$00 | —         |
| T. A. F.                    | —       | 840\$00   | —         | União Electrica Portuguesa        | 217\$00   | 216\$00   | 218\$00   |
| Termoelectrica Portuguesa   | —       | 83\$00    | —         |                                   |           |           |           |
| U. Electrica Port. 3 3/4 %  | —       | 85\$00    | 86\$00    | <b>F. DE INVESTIMENTOS</b>        |           |           |           |
| U. Electrica Port. 4 % 1945 | —       | 85\$00    | 86\$00    | F. I. Atlantico                   | —         | 153\$70   | 158\$30   |
| U. Electrica Port. 4 % 1948 | —       | 90\$00    | —         | F. I. D. E. S.                    | —         | 105\$50   | 108\$70   |
| U. Electrica Port. 4 1/2 %  | —       | 83\$00    | 84\$00    |                                   |           |           |           |
| U. Electrica Port. 5 % 1951 | —       | 83\$00    | 84\$00    |                                   |           |           |           |
| U. Electrica Port. 5 % 1952 | —       | 83\$00    | 84\$00    |                                   |           |           |           |

### ACCÕES

| Bancos                  |           |           |            |
|-------------------------|-----------|-----------|------------|
| Agricultura             | 945\$00   | 940\$00   | 955\$00    |
| Alentejo                | 632\$00   | 630\$00   | 635\$00    |
| Angola                  | —         | —         | 1.495\$00  |
| Bumay                   | —         | —         | 2.700\$00  |
| Crédito Predial         | —         | 1.870\$00 | 1.900\$00  |
| Espirito Santo          | —         | —         | 13.300\$00 |
| Lisboa & Açores         | 4.020\$00 | 4.010\$00 | 4.050\$00  |
| Portugal                | —         | 2.460\$00 | 2.470\$00  |
| Portugues de Atlântico  | —         | 5.000\$00 | —          |
| Totta-Alfama            | —         | 4.000\$00 | 4.500\$00  |
| Ultramarino             | 1.480\$00 | 1.475\$00 | 1.485\$00  |
|                         |           |           |            |
| <b>Seguros</b>          |           |           |            |
| Fidelidade              | —         | —         | —          |
| Mundial                 | 280\$00   | 280\$00   | 282\$00    |
| Sogres                  | —         | —         | —          |
| Soberana                | —         | —         | —          |
| Tagus                   | —         | —         | —          |
|                         |           |           |            |
| <b>C.ª Ultramarinas</b> |           |           |            |
| Açúcar de Angola        | 670\$00   | 670\$00   | 680\$00    |
| Ag. Cassequeil          | —         | 540\$00   | 548\$00    |
| Ag. Colonial            | —         | 100\$00   | —          |
| Ag. das Neves           | —         | 95\$00    | —          |
| Boror                   | 110\$00   | 110\$00   | 115\$00    |
| Cabinda                 | 95\$00    | 94\$00    | 96\$00     |
| C. A. D. A.             | —         | 1.190\$00 | 1.200\$00  |
| Col. do Buzi            | 60\$00    | 60\$00    | 61\$00     |
| Diamantes               | 1.240\$00 | 1.238\$00 | 1.242\$00  |
| Ilha do Príncipe        | —         | —         | —          |
| Incomati                | —         | 950\$00   | 1.000\$00  |
| Lobito                  | 415\$00   | 410\$00   | 415\$00    |
| Mocimboa                | —         | 38\$00    | 40\$00     |
| Sonefe                  | 243\$00   | 240\$00   | 245\$00    |
| Zambézia                | 42\$00    | 41\$50    | 42\$50     |

## Telefones

**AGUA, GAS e ELECTRICIDADE** — Companhia das Aguas, 361353 \* Companhias Reunidas, 537011 \* Gazcilda, 538821 \* Gazcilda (dom. e feriados), 382069.  
**BOMBEIROS** — Sapadores, 322222 \* Voluntários, 538524.  
**POLICIA E G. N. R.** — Serviço de emergência, 115 \* Segurança Pública, 366141 \* Judiciária, 535380 \* Marítima, 326456 \* Internacional, 362721 \* Viação e Trânsito, 42205 \* G. N. R. (área rural), 36865.  
**SAUDE** — Cruz Vermelha, 665342 \* Enfermagem permanente, 766161 \* Enfermagem de urgência, 47338 \* Hospital de Santa Maria, 751171 \* Hospital de S. José, 860131 \* Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 \* Transfusões, soros e oxigénio, 538524 \* Centro de Intoxicações (Informativa), 767777, 761176 e 763456.

## Farmácias de serviço

**Em Lisboa — Turno D**  
**AJUDA** — Mendes Gomes, Lda. do Alj. do 222 (638256) \* Tapada, Lda., Calç. da Tapada, 83-A (634721).  
**ALCANTARA** — Ester Nogueira, R. de Alcântara, 5-A (637563).  
**ALMIRANTE REIS** — Lusa, Av. Almirante Reis, 99-A (41269) \* Romano Baptista, R. Passos Manuel, 6-10 (50593). \* Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).  
**ALTO DO PINA** — Dalton, Av. Mousinho de Albuquerque, 1-A (á Praça Palva Couceiro) (843571).  
**ALVALADE** — Libia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) \* Nova Torque, Av. Estados Unidos da América, 140-B (junto a Entrecampos) (760658).  
**AMOREIRAS** — Amoreiras, Pr. das Aguas Livres, 8-D (681515).  
**AREIRO** — Marbel, Av. de Roma, 131-A (776235) \* Lusitana, Av. de Roma, 18-A (725443) \* Chinde, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).  
**AVENIDAS NOVAS** — Lungenit, Av. da República, 55-A (772132) \* Providência, R. D. Filipe de Vilhena, 9-C (fren-

te do Bairro Social do Arco do Legoi (770324) \* Sa da Bandeira, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (41961-54672) \* Oliveira Viegas, Rua Vriato, 29-A (48966-553601).

**BAIRRO DA ENCARNACÃO** — Zira, P. Casas Novas, lote 66 (3 0172).  
**BAIXA** — Simões Pires, R. do Prato, 5 (362350).

**BENFICA** — Benfiluz, est. de Benfca, 444-A (782606) \* Alegria, Est. de Benfca, 80-A-B (780511) \* Progresso, Est. A-da-Mora, 64-C (702226) \* Macedo, Est. do Poço do Chão, 69-C (703697).

**CAMINHOS DE FERRO** — Cruz de Malta, L. Chafariz de Dentro, 36 (866126).

**CAMÕES** — Andrade, R. do Alecrim, 128 (32328-323446).

**CAMPO DE OURIQUE** — Linalda, Rua Faria Borges, 30 (660955) \* Findor, R. D. Maria Pia, 514 (687949).

**CAMPO DE SANTANA** — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (553308).

**CAMPOLIDE** — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 53 (683438) \* Zénel, Rua A, 182 (Bairro da Liberdade) (651840) \* Nova, R. de Campolide, 297-C (687475).

**DE SANTA APOLÔNIA AO SEATO** — Madre de Deus, R. da Margem, 5-8 (ao Bairro do Grilo) (382470) \* Zema, R. General Justiniano Padrel, 21 (á Calçada dos Barbadinhos), (832580).

**ESTEFÂNIA** — Fonseca, Largo de D. Estefânia, 4-5 (54808).

**ESTRELA E LAPA** — Alb. R. de Santana à Lapa, 156 (663562).

**GRACA** — Almeida Dias, L. do Graça, 38-A-39 (862909) \* Higienica, R. Hadoro Saigado, 20-A (844361).

**LUMIAR** — Patuleira, R. do Lumiar, 122-124 (790332) \* Douro, A. Linhas de Torres, 93-A-B (791131).

**MADRAGA** — Moderna, R. Garcia de Ota, 24 (663117).

**MOURARIA** — Ferrão, R. da Mouraria, 2 (860454).

**OLIVAIS** — Higienica, Rua Cidade Vila Cabral (ex-rua B, 4), lote 43 (Olivais Sul) (310026).

**PALHAVA** — Cento, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).

**PEDROÇOS** — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).

**PICHELEIRA** — Marfus, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

**S. PAULO** — Marcos do Nascimento, Calç. Marques de Abrantes, 36-A (664238).

**SANTO AMARO** — Botânica, R. do Junqueiro, 38-40 (638132).

**SANTA MARTA** — Moraes Sarmento, R. de Santa Marta, 15-A-B (46490).

**S.ª Santa Luzia** — Rua da Saudade, 2-B (869831).

**MOSCAVIDE** — Império, R. de Olivença, 48-A (2511234).

**Linha de Cascais**

**ALGES** — Nifo — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070).

**CAXIAS** — Nave — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

**PAÇO DE ARCOS** — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

**OEIRAS** — Central — R. João Teixeira Simões, 8 (Tel. 2430058).

**PAREDE** — Brandão — Av. da República, 77-C (Tel. 2471054).

**ESTORIL** — Ostende — R. de Espirito, 1 — Monte Estoril (Tel. 260391); S. João — Est. Nacional, 18 (Tel. 261186).

**CASCAIS** — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (el. 281419); Nave — Est. de Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

**Linha de Sintra**

**AMADORA** — Dias — Av. Marques de Pombal, lote 9 (Tel. 934589); Campos — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072).

**Cleabel** — R. António Sardinha, lote 5 loja B (Tel. 938551); S. Jorge — R. Pedro do Negro, loja 5, Reboloira (Tel. 938708).

**DAMAIA** — Damala — P. Alexandre de Gusmão, 9-A (Tel. 970523).

**QUELUZ** — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); Simões Lopes — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

**CACÉM** — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

# CARTAZ DOS CINEMAS

## ESTREIAS DE HOJE

**A MULHER DESCONHECIDA** — no MUNDIAL  
**QUEM BRINCA COM O FOGO... QUEIMA-SE** —  
 no SÃO LUIZ e no ALVALADE  
**DESERTO EM CHAMAS** — no EUROPA  
**«ELVIRA MADIGAN»** — no ROMA



As 21.30  
**ESTREIA**  
 (Adultos)  
 Nem o maior amor  
 do mundo aceita-  
 ria o passado da-  
 quella mulher  
 Tel. 53 87 43  
**A MULHER DESCONHECIDA**  
 com Marie-France Boyer e Pierre  
 Vaneck  
 — EASTMANCOLOR —



As 21.30  
**ESTREIA**  
 (Adultos)  
 Technicolor  
**QUEM BRINCA COM O FOGO**  
**...QUEIMA-SE**  
 c/ Dean Martin, Senta Berger e  
 Janice Rule  
 (Veja anúncio especial)  
 As 15.15 e 18.15 — Últimas exhibições  
**OS DEVISSOS**  
 (Adultos)



Tel. 76 30 80  
 As 21.45  
**ESTREIA**  
 (Adultos)  
**QUEM BRINCA COM O FOGO**  
**...QUEIMA-SE**  
 c/ Dean Martin, Senta Berger e  
 Janice Rule  
 (Veja anúncio especial)



As 15.15, 18.15  
 (p. r.) e às 21.30  
**4.ª SEMANA DE**  
**EXITO TOTAL**  
**DO FILME**  
**PORTUGUÊS**  
**O AMOR DESCEU**  
**EM PARA-QUEDAS**  
 com António Calvário e Paula Ribas  
 Uma comédia que é o retrato de uma  
 juventude estouvada e libertina...  
 Canções de João Nobre (M. 12 anos)



As 21.45  
**4.ª SEMANA**  
 (Adultos)  
**UMA história vibrante e espectacular!**  
**O MARINHEIRO**  
 c/ Anthony Quinn e Rosanna  
 Schiaffino



Tel. 77 90 95  
 As 15.30, 18.30  
 e 21.45  
 (Adultos)  
**10.ª SEMANA**  
**DE SENSACAO!**  
**A PRINCESA**  
 Realização de Ake Falck, com Cry-  
 stel Mølvig e Lara Pasquard



As 15 e 21 horas  
 (Adultos)  
 Tel. 4 59 33  
**O ÚLTIMO DEGRAU**  
**MURIELA**



As 21.30  
 (M. 17 anos)  
 Magistral inter-  
 pretação de  
 James Stewart  
 e Henry Fonda  
 Tel. 93 75 93  
**AMADORA**  
**A HORA DA FÚRIA**  
**UMA FANTÁSTICA HISTÓRIA**  
**DO «FAR-WEST»**



As 21.30  
 (M. 12 anos)  
 TELEFONE: 26 07 29  
**VÊM AI OS RUSSOS...**  
**VÊM AI OS RUSSOS!**  
 (The Russians are coming, the Rus-  
 sians are coming)  
 Panavision — Cor de Luxe  
 com Alain Arkin, Eva Marie Saint,  
 Carl Reine, Brian Keith e Paul Ford



As 21.30 (Adultos)  
 O espectacular  
 drama de acção  
 empolgante  
 Tel. 61 03 75  
 — em Technicolor e Panavision —  
**DUELO SEM TRÉGUAS**  
 (THE LONG DUEL)  
 com Yul Brynner, Trevor Howard  
 e Harry Andrews



As 21.30  
**ESTREIA**  
 (M. 12 anos)  
**DESERTO EM CHAMAS**  
 com Richard Attenborough, — John  
 Gregson — Michael Craig



Tel. 54 153 - 54 154  
 Um dos melhores  
 filmes do ano  
**O PERFUME DO DINHEIRO**  
 com Rex Harrison, Susan Hayward,  
 Cliff Robertson e Capucine



As 15.15 e 21.30  
 (Adultos)  
 Tel. 32 25 23  
 e 32 67 10  
 numa trepidante e muitíssima  
 atrevida aventura...  
**7 HOMENS E UMA MULHER**  
 (7 hommes et une Garce)  
 com Sidney Chaplin e Marila Tolo  
 Real. Bernard Borderie  
 Scope Technicolor



As 15.15 e 21.30  
 (Adultos)  
**2.ª SEMANA**  
 Um filme de alto  
 nível  
 Tel. 55 51 34  
**A BEIRA DO PÂNICO**  
 c/ Laurence Harvey — Mia Farrow  
 — Tom Courtenay  
 — TECHNICOLOR —



As 21.45  
 (M. 12 anos)  
 Conforme foi  
 anunciado, volta  
 o filme que é obra-prima de  
 Masaki Kobayashi  
**KWAIDAN**  
 As 15.30-18.30 h. — Últimas exhibições  
**UM IDIOTA EM PARIS**  
 (Adultos) **2.ª SEMANA**



As 3 da tarde (p.  
 r.) e 9.30 da noite  
 (M. 12 anos)  
**2.ª SEMANA**  
 Tel. 5 05 95  
**UMA AVENTURA FASCINANTE!**



As 15.15 e 21.30  
 (12 anos)  
**3.ª SEMANA**  
**ADIVINHA**  
**QUEM VEM JANTAR?**  
 com Spencer Tracy — Sidney Poitier  
 — Katharine Hepburn  
 — TECHNICOLOR



As 15.15, 18.30  
 e 21.45  
 (Adultos)  
 Technicolor  
 Tel. 32 07 68  
**WILL PENNY**  
 Um filme na linha dos clássicos  
 do «western»  
 com Charlton Heston — Joan Hackett  
 — Donald Pleasence



Tel. 32 41 94  
 As 21 horas  
 (M. 17 anos)  
**UM HOMEM CHAMADO ADÃO**  
**A DOCE VIDA DE TIBÉRIO**



As 14.45 e 21 h.  
 (Adultos)  
 Tel. 4 85 60  
**A RAPARIGA E O GENERAL**  
**O ENIGMA DO APARTAMENTO**



HOJE, A NOITE  
 As 21.30  
 O sensacional fil-  
 me para lembrar  
 sempre  
 Bom cinema em todas as dimensões  
 de um espectáculo excepcional  
**O ÚLTIMO COMBOIO**  
**DO KATANGA**  
 com Rod Taylor e Ivette Mimieux  
 (Col.) (M. 17 anos)



As 21.45  
 (Adultos)  
**ANESTREIA**  
 (Ver anúncio  
 especial)  
 Balcão 72 91 92  
 Plateia 72 77 78  
**ELVIRA MADIGAN**  
 c/ a presença de Pia Degermark



As 15 e às 21  
 (M. 17 anos)  
 Tel. 32 09 17  
**UMA AVENTURA A QUATRO**  
**ANSIA DE VIVER**

## OUTROS ESPECTÁCULOS

### TEATROS

MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23:  
 «Pão, pão... queijo, queijo!» (17 anos)  
 CAPITÓLIO — As 21 e 45: «As três per-  
 teitas casadas» (17 anos)  
 ABC — As 20 e 45 e às 23: «Arroz de  
 miúdas» (17 anos)  
 CASA DA COMÉDIA — As 19: «Os dias  
 felizes» (17 anos)  
 VILLARET — As 21 e às 23: «Agora  
 que é milionário» (17 anos)

### CINEMAS

ARCO IRIS — As 21: «Na Itália é assim»  
 (17 anos)  
 OLÍMPIA — As 19: «Rua sem lei» (17  
 anos)  
 IMPERIAL — As 21: «O último degrau»  
 (17 anos)  
 CINEARTE — As 21: «O Prazer de Matar»  
 (12 anos)  
 SALÃO LISBOA — As 21: «A máscara  
 do Zorro» (12 anos)  
 PARIS — As 21: «Meu amor, meu amor»  
 (17 anos)  
 MOSCÁVIDE — As 21: «Ursus, o gladi-  
 ador» (12 anos)  
 JARDIM — As 21: «Falsa acusação»  
 (17 anos)  
 ROYAL — As 21: «Os espíões matam em  
 silêncio»  
 PROMOTORA — As 21: «A francesa e  
 o americano» (12 anos)

### ● Linha de Cascais

ALGES — STADIUM — As 21 e 30: «O  
 gatinho sedutor» (17 anos)  
 OEIRAS — OEIRAS-CINE — As 21: «O  
 comissário X nas garras do dragão  
 dourado» (12 anos)  
 PAREDE — ROYAL-CINE — As 21: «Es-  
 tocólmo-Berlim» (17 anos)  
 ESTORIL — CASINO — As 21 e 30:  
 «Vem aí os russos... Vem aí os russos»  
 (12 anos)  
 CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «O  
 massacre de Chicago» (17 anos)

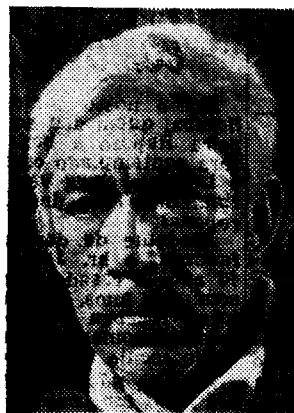
### ● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — As 21 e 15:  
 «Os comandos atacam ao amanhecer»  
 (12 anos); ACADEMIA — As 21 e 15:  
 «Um lugar chamado Sol» (12 anos)  
 COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA  
 — As 21 e 15: «Mata-me Johnny Rin-  
 go» (17 anos)

### ● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — As 21 e 30:  
 «Uma provinciana na corte do rei  
 Sol» (17 anos)  
 AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS —  
 As 21 e 15: «Os 7 homens de ouro  
 atacam de novo» (12 anos)

**ATENÇÃO:** POR MOTIVO DE CONTRATOS ANTERIORMENTE  
 FIRMADOS PELO CINEMA ROMA, ESTE FILME  
 CONTINUA A SUA CARREIRA DE EXIBIÇÃO NO CINEMA



EASTMANCOLOR



A PARTIR DE HOJE  
 AS 21.45



DOPERFILME

(ADULTOS)

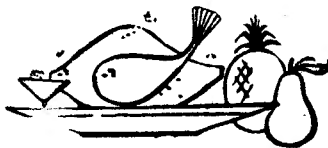
## O MARINHEIRO

**ANTHONY QUINN**  
**ROSANNA SCHIAFFINO**

**RITA HAYWORTH**  
**RICHARD JOHNSON**

Realização de **TERENCE YOUNG**

# bom apetite



**restaurante**  
**arameiro**  
 Trav. St. Antão, 21  
 (Restauradores)  
 LISBOA  
 Aberto até às 3 horas  
 RECOMENDADO POR  
 AMERICAN EXPRESS

**TARANTELA**  
 RESTAURANTE • SNACK-BAR  
 L. D. Estefania, 23 e 27  
 Telef. 53 52 03  
 ESPECIALIDADES DIÁRIAS  
 Sala no 1.º andar para Banquetes  
 Lanches de Casamento

**POPADO**  
 RESTAURANTE BOITE  
 Rua Ferreira Lapa, 38-D  
 (à Duque Loulé) Tel. 56 19 49  
 Todos os dias:

BACALHAU À BRAS ..... 17\$00  
 FEIJOADA À BRASILEIRA... 22\$00  
 2.ª-feira — Pescada na canoa  
 Tripas à moda do Porto  
 3.ª-feira — Ensopado de lulas  
 Perna de porco à padella  
 4.ª-feira — Pescada à «Mandovi»  
 Chisalhada com todos  
 5.ª-feira — Caldeirada à frigateira  
 Cabrito assado à Minhota  
 6.ª-feira — Vitela assada à provin-  
 ciana — Bacalhau à «mestre»  
 Baptista  
 Sábado — Tachinho de engulas o  
 Popado — Feijoada à Portuguesa  
 ALMOCE E JANTE NO POPADO

**TONI DOS BIFES**  
 RESTAURANTE  
 AMANHÃ  
 FEIJOADA À PORTUGUESA  
 DOMINGO  
 CABRITO CONSTIPADO  
 AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E  
 (Junto ao Monumental) — Tel. 53 60 80

**VIRIATO**  
 RESTAURANTE  
 CERVEJARIA  
 SNACK-BAR  
 COZINHA PORTUGUESA  
 Rua Tomás Ribeiro, 55 - 57  
 (Aberto até às 2 h.) — Telef. 53 07 58

**VISITE SESIMBRA**  
 Almoce no  
**HOTEL ESPADARTE**  
 Serviço à carta e menu do dia — 55\$00  
 Aos domingos das 12 às 16 horas, 8 pratos à escolha,  
 incluindo a célebre caldeirada e caril de mariscos  
 Sala para 300 pessoas, marquise e esplanada frente ao  
 mar. 80 quartos com banho — Diárias desde 165\$00  
 Baile aos sábados, das 22 às 2 — Maiores de 15 anos  
 Telef. 229 189

**BOITE «PRÍNCIPE» RESTAURANTE**  
 JANTARES E CEIAS  
 (M. 21 anos)  
 Alegria e boa disposição com música constante desde as 18 horas até  
 às 5 da madrugada  
 Salões próprios para banquetes e lanches de casamento  
 Ambiente seleccionado — Ar condicionado  
 Rua da Madalena, 107 — Tel. 33814



Restaurante — Snack-Bar  
 Cervejaria  
 COZINHA PORTUGUESA  
 ESPECIALIDADES GOSAS  
 Rua Gomes Freire, 14  
 Ao Campo Santana — Telef. 46247



Restaurante — snack-bar — cervejaria  
 manjoca  
 Ambiente acolhedor  
 Todos os dias pratos diferentes  
 Especialidades de churrasco de  
 frango, pato, porco e cabrito  
 Largo do Rato, 11  
 (entrada pelo arco) — Tel. 685908  
 Parque para automóveis

# Pia Degermark (A vedeta que veio do frio) — regresso ao fim da tarde do Algarve a Lisboa

Pia Degermark, a actriz «teen-ager» do cinema sueco, agora entré nós a convite do Comissariado do Turismo, tem esta noite, no programa da sua estadia, um acontecimento que redundará, sem dúvida, em triunfo notável a culminar um passeio de veras agradável: assistirá, no Cinema Roma, á ante-estreia do filme «Elvira Madigan», que Bo Widerberg dirigiu, sobre a famosa heroína, cuja papel ela, Pia Degermark, tão bem viveu na tela. Até então, o cinema não estava na rota das suas aspirações mais fundas. Mas a estreia foi tão concludente que, no Festival de Cannes do ano passado, Pia foi considerada a melhor intérprete do certame.

Assim, Pia Degermark teve que deixar o Algarve (por ela tão apetece) para, de avião, chegar a Lisboa ao fim da tarde. Depois janta no Restaurante Folclor e, ás 21 e 45, estará no Cinema Roma, para assistir á ante-estreia de uma obra que o influente jornal norte-americano «New York Times» considerou: «Talvez o mais maravilhoso filme da história do Cinema».

Terminada a ante-estreia (e os aplausos) a actriz-menina-estudante irá a uma «boite» divertir-se um bocadinho, que estes dias têm sido de descanso, embora sempre em festa.

## Treinos de provas de motonáutica

Entretanto, no Tejo, junto ao Mercado de Abril, começarão, amanhã, á tarde, os treinos do I Grande Prémio de Motonáutica Abril em Portugal, competição que se disputará no próximo domingo e que está a despertar o maior interesse e entusiasmo.

## TURISMO NA COSTA DO SOL

Dispondo de um orçamento de quase oito mil contos, a Junta de Turismo da Costa do Sol promoverá, durante o ano corrente, numerosas manifestações culturais e artísticas integradas no seu plano de actividade.

Dessas realizações deu conta o sr. Joaquim Miguel de Serra e Moura, no decorrer de um jantar realizado num dos restaurantes de Cascais, para o qual foram convidados os representantes dos órgãos de informação.

Elevada e exigua ao mesmo tempo, a quantia orçamentada permitirá a organização dos já consagrados Cursos Musicais Internacionais de Férias e dos habituais Salões de Primavera e do Outono, além do Salão de Arte Moderna, das Festas de Santo António, da Feira do Artesanato, dum Festival do Teatro Experimental luso-espanhol, da Exposição Canina Internacional e da Festa do Mar.

No orçamento da Junta está também prevista uma verba para a construção e administração de ginásios e campos de jogos, pois considera-se o desporto um elemento de grande interesse no conjunto das realizações turísticas da Costa do Sol.

Acrescentem-se as verbas destinadas a propaganda no estrangeiro e a manutenção do Teatro Experimental de Cascais, cuja capacidade foi já evidenciada em diversas ocasiões.

## A AGITAÇÃO EM FRANÇA

(Continuação da 1.ª página)

do Ensino Superior, Jacques Sauvageot, presidente interino da União Nacional dos Estudantes de França e Daniel Chon-Bendit, em nome do movimento de 22 de Março.

Acerca dos exames, Chon-Bendit declarou que o seu movimento ainda não tinha tomado uma decisão definitiva.

Por seu turno Geismar reafirmou que nenhum estudante ficaria lesado. «Encontraremos uma forma, seja qual for que permita tornar válido um ano de esforço e de estudos».

## COLÉGIO DA CIDADELA

É já amanhã, pelas 13 horas que se realiza o almoço de confraternização dos antigos professores e alunos do Colégio da Cidadela, de Cascais, a que se associam o actual corpo docente e os alunos que naquele colégio frequentam presentemente o curso liceal.

O almoço decorrerá no edifício do internato, á Estrada da Boca do Inferno, e as inscrições podem ser feitas pelo telef. 28 19 05.

# FÉRIAS EM PORTUGAL

(Continuação da 1.ª página)

e com grande variedade de Norte a Sul. No género de paisagens dramáticas, opressivas, grandiosas, lá estão as escarpas abruptas trasmontanas ou a força que nos transmite toda a raia alentejana. Mas para quem prefere o verde forte das luxuriantes vegeta-

E há ainda as montanhas. É no Centro do País que poderá percorrer as mais belas serranias. Mas pode preferir-se a praia ou desejar que ela partilhe com o campo nas nossas férias. Isso é uma dor de cabeça... porque Portugal tem das melhores praias da Europa. Quase toda a nossa

costa apresenta faixas de dourada areia para onde apetece atirar o corpo a apanhar sol antes ou depois de um bom mergulho no Atlântico.

O Algarve, com o seu clima quase mediterrânico, não é um mito. É uma realidade turística. É uma região em marcha, apre-

ções, temos o Minho ou, então, Sintra, aquela que Byron cantou.

No entanto, há, felizmente, gostos para tudo. E, nesse caso, o leitor tem toda a razão ao preferir, ainda no campo, o tipo de paisagem profundo e repousante. Então, tem quase todo o Centro. Escolha os domínios do Zêzere ou do Vouga e terá acertado.

sentando já um cosmopolitismo fora de série, num País como o nosso.

Os que conhecem já o Algarve ou preferem outro género de praia têm as do Alentejo com os seus grandes espaços e suas águas batidas ou as do Noroeste e Centro-Oeste, de um cosmopolitismo diferente e de temperatura menos ardente.

A verdade, porém, é que pode haver quem não esteja interessado em nenhum destes casos. Para os que habitualmente vivem na província, é natural e humano que prefiram o bulício das grandes cidades, dos seus centros de divertimento e de prazer. A grandiosidade dos seus monumentos, etc.

Claro que é preciso considerar, também, os doentes e as férias então terão que se transformar em período de tratamento e repouso. Nada melhor para isso do que as incomparáveis termas que o nosso País possui e onde podem dar-se luta a muitos males.

Mas os atractivos portugueses não se confinam unicamente á Europa, como você sabe.

Em pleno Atlântico, podem gozar-se as belezas da Madeira, a quem chamam a «Pérola do Atlântico», ou ver as incomparáveis paisagens do arquipélago açoriano.

E, depois, há as províncias ultramarinas, com todo o sortilégio do grande continente africano.

Por aqui já se prevê, com certeza, que Portugal oferece condições ímpares para gozar férias.

Sem dúvida que passar férias em Portugal não é difícil. O embaraço reside na escolha. Mas nós sabemos isso porque o «Diário de Lisboa» também pensou nas férias, este ano. Mas nas suas férias, leitor amigo.

Vai ter uma surpresa. E das grandes. Uma grande e agradável surpresa. Hoje, falta menos um dia para você saber tudo. Dentro em pouco estará dentro do segredo. E não se esqueça: vá pensando nas suas férias. Para que você as possa gozar como merece, o «Diário de Lisboa» vai resolver-lhe quase todos os problemas.

## OUVI DIZER QUE QUEM TEM O EUSÉBIO É QUE VENCE

— DISSE-NOS O SR. JORGE M. RAPOSO

QUE VAI A WEMBLEY

COMO PRÉMIO DO «BASTA UM PALPITE»

Foi o nosso correspondente em Setúbal quem deu ao sr. Jorge Moreira Raposo a boa nova de que fora contemplado com uma viagem a Londres, para ver o Benfica na final da «Taça dos Campeões Europeus».

Ajudante de despachante da alfândega, o sr. Jorge Raposo tem 40 anos é casado e tem uma filha com dez anos. Adepto do Vitória local, recebeu há pouco tempo a medalha comemorativa de um quarto de século como sócio.

— Mas, não sou «doente»... Vou aos jogos uma vez por outra: quando o Vitória ganha, ganha; quando perde, perde! É assim...

Velho leitor do «Diário de Lisboa», concorreu já a vários concursos promovidos pelo nosso jornal, mas foi a primeira vez que lhe coube um prémio. Vai aproveitar. O seu passaporte está quase a caducar, «mas ainda dá para ir a Londres e voltar!»

— Quem ganha, sr. Raposo?

— É difícil fazer um prognóstico. O jogo é contra os ingleses, e em Wembley, em casa deles. No entanto, há já algum tempo que ouço dizer que quem tem o Eusébio é que ganha...

## O 9.º ANIVERSÁRIO DA INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO A CRISTO-REI

Para comemorar o 9.º aniversário da inauguração do monumento a Cristo-Rei e da consagração oficial de Portugal aos sagrados Corações de Jesus e Maria realizaram-se, hoje, várias cerimónias.

De manhã, o reitor do monumento, rev. cón. António Gonçalves Pedro, celebrou missa a que se seguiu exposição solene do S. S. Ao fim da tarde, haverá missa solene celebrada pelo arcebispo de Milene, acolitado pelo rev. reitor do monumento. Esta missa será acompanhada por um grupo coral sob a regência do rev. Adriano. Depois, efectua-se uma procissão eucarística, á volta do monumento, com bênção, dada do seu ponto mais alto, para os quatro pontos cardeais.

## ALLIANCE FRANÇAISE

CALDAS DA RAINHA, 17 — Foram inauguradas, nesta cidade, as modernas instalações da Alliance Française que muito vem beneficiar o ensino nesta região. A inauguração preside o embaixador de França.

## VERA LAGOA — BISBILHOTICES

Hoje às 19,30 na Feira do Livro, no Pavilhão do Grémio Nacional de Editores e Livreiros, Vera Lagoa autografa o seu discutido livro — BISBILHOTICES.

UMA EDIÇÃO DA EDITORIAL IBIS, LDA.

## PISCINA DO TAMARIZ

REABRIU AO PÚBLICO

Tratamento de água sob a direcção técnica do eng.º químico B. de Mesquita

Informações no CASINO ESTORIL — Tel. 260730



## FINAL DA TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS

EM LONDRES

AVIÃO ESPECIALMENTE FRETADO  
Partida 29 de Maio de manhã cedo

Dia completo em Londres. Transporte ao centro da cidade. Visita de Londres. Almoço num bom restaurante. Transporte ao Estádio e do Estádio ao Aeroporto. Partida cerca da meia-noite. Serviços de um acompanhante de Lisboa até Lisboa.

PREÇO 3050\$00

Muitas outras modalidades de viagens PARTIDAS JA ASSEGURADAS

PROGRAMAS, INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

## WAGON-LITS // COOK

LISBOA — AV. DA LIBERDADE, 103 — TELES. 361521-361541  
PORTO — COIMBRA — ESTORIL — FUNCHAL — LUANDA  
— LOURENÇO MARQUES

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP